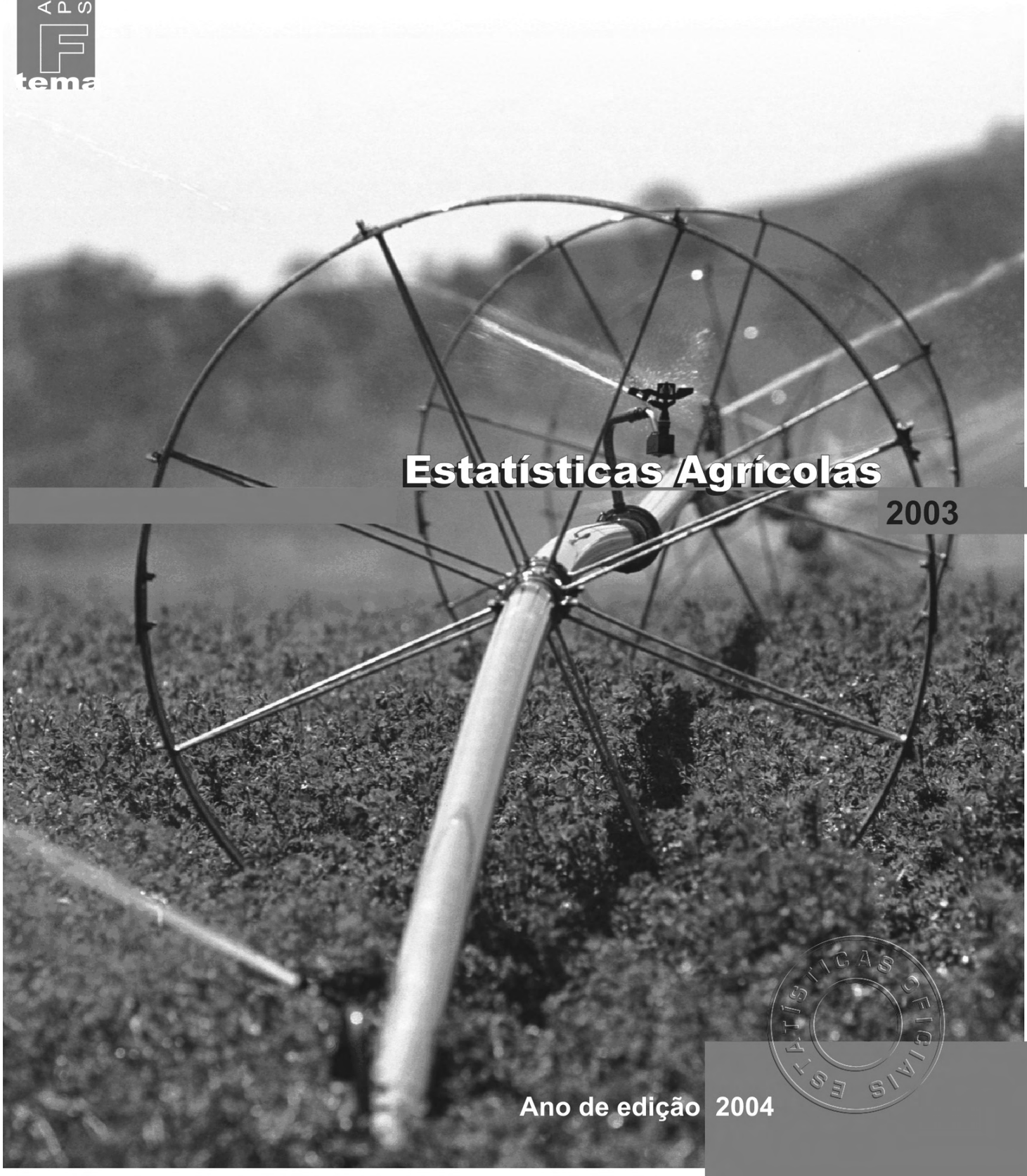
Agricultura, Produção Animal Silvicultura e Pesca

tema

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 0079-4139



Estatísticas Agrícolas

2003

ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Ano de edição 2004

Catalogação Recomendada

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS. Lisboa, 1970-
Estatíticas agrícolas / ed. Instituto Nacional de Estatística.
- 1969- . - Lisboa : I.N.E., 1970- . - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas agrícolas e alimentares. - Até 1989 edição bilingue portugês-francês
ISSN 0079-4139
ISBN 972-673-743-5

Director
Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Composto
INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Capa
INE - Dep. Difusão e Promoção

Impressão
INE - Dep. Financeiro e Administrativo

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal nº: 89606/95

Preço: 12,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

© INE, Lisboa . Portugal, 2003 * Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

RESUMO

Esta publicação contém informação relativa à Agricultura, Silvicultura e Agro-indústria, organizada em 15 capítulos, dos quais se destaca o primeiro, que apresenta uma análise do ano agrícola em 2003, em termos físicos e económicos.

Dos capítulos que apresentam em quadros os principais dados de 2003, salientam-se os relativos à Produção Vegetal, Animal e Florestal, às Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura, aos Preços e Índices de Preços na Agricultura, aos Balanços de Aprovisionamento e à Agro-indústria.

Como principais resultados em 2003, em comparação com 2002, salienta-se:

Em termos físicos

- má campanha cerealífera
- diminuição da produção de frutos
- vinho e azeite: maior produção e qualidade superior
- diminuição da produção de carnes de ovino e caprino
- diminuição significativa da produção de carne de animais de capoeira
- redução da produção de leite de vaca

Em termos económicos

- aumento do índice de preços dos produtos agrícolas
- aumento do índice de preços dos meios de produção na agricultura
- aumento do Valor Acrescentado Bruto a preços correntes na agricultura
- aumento do Rendimento Agrícola

ABSTRACT

This publication provides statistical information on Agriculture, Forestry and Food Industry, organised in 15 chapters. The first chapter presents an analysis on agricultural production and economy for 2003.

The main information for 2003 is presented in several tables and refers to Crop Production, Animal Production, Forestry, Economic Accounts for Agriculture and for Forestry, Prices and Index Prices on Agriculture, Balance Sheets and Food Industry.

Some of the most important results for year 2003, comparing with 2002, show:

In production terms

- bad crop year for winter cereals
- a decrease of fruits production
- wine and olive oil: more production and better quality
- a decrease of sheep and goats meat production
- a significant decrease of poultry meat production
- a reduction of cow's milk production

In economical terms

- an increase on output price index
- an increase on input price index
- an increase on Gross Value Added at current prices on Agriculture
- an increase on Agricultural Income

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual Estatísticas Agrícolas relativa a 2003 apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação do volume anterior, conseguindo-se, em alguns casos, um maior grau de actualidade.

De salientar a inclusão, pela primeira vez, de um conjunto de informação no âmbito dos indicadores agro-ambientais. Trata-se de um trabalho que o INE vem desenvolvendo em colaboração com entidades oficiais e vai ao encontro das actuais necessidades de informação manifestadas pelos organismos comunitários e internacionais, bem como nacionais.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a concretização deste objectivo, nomeadamente aos agricultores que responderam aos inquéritos, bem como ao Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, à Direcção-Geral dos Recursos Florestais, à Direcção Geral de Veterinária, às Direcções Regionais de Agricultura, Serviços Regionais de Estatística dos Açores e da Madeira e a todas as entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Junho de 2004

SINAIS CONVENCIONAIS

…	=	Dado confidencial
-	=	Resultado nulo
x	=	Dado não disponível
“	=	Estimativa
*	=	Dado rectificado
o	=	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	=	Sexo masculino
M	=	Sexo feminino
HM	=	Total dos dois sexos
CAE	=	Classificação das Actividades Económicas
NUTS	=	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CI	=	Consumo Intermédio
VAB	=	Valor Acrescentado Bruto
FBCF	=	Formação Bruta de Capital Fixo
SAU	=	Superfície Agrícola Utilizada
VQPRD	=	Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
VLQPRD	=	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
UTA	=	Unidade de Trabalho Ano
nº	=	Número
c	=	Cabeças
p	=	Peso
pc	=	Peso carcaça
pv	=	Peso vivo
ha	=	Hectare
hl	=	Hectolitro
kWh	=	Quilovátios-hora (Kilowatt-hora)
s.a.	=	Susbstância activa
unid.	=	Unidade
t	=	Tonelada
g	=	Gramas
n. e.	=	Não especificado

Além destes sinais e siglas, são utilizados os símbolos do sistema métrico décimal.

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Licínio Saraiva Telefone: 21 842 61 00 Ext: 3447 E-mail: licinio.saraiva@ine.pt

Fax. 21 842 63 59

Índice

RESUMO/ABSTRACT 3
NOTA INTRODUTÓRIA 4
SINAIS CONVENCIONAIS/SIGLAS 5
OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL 8
CONCEITOS 9
PESOS E MEDIDAS / FACOTORES DE CONVERSÃO 17

ANÁLISE DE RESULTADOS 19

1 - A Agricultura em 2003 21

QUADROS ESTATÍSTICOS 33

2 - Produção vegetal 35
1 - Produção das principais culturas 35
2 - Produção das principais culturas por Regiões agrárias 36
3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores 37
4 - Produção de tabaco em rama por Regiões agrárias 38
5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedade 38
6 - Produção vinícola declarada Regiões agrárias 39
7 - Produção vinícola decalrada por Regiões vitivinícolas 39
8 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por Regiões determinadas 40
9 - Produção vinícola declarada, por espécie e em algumas Regiões determinadas 41
10 - Produção de azeite manifestadas por graus de acidez e Regiões agrárias 43
11 - Produção de frutos 44
12 - Produção das principais culturas hortícolas 44
13 - Produção das principais culturas hortícolas nas principais Regiões agrárias 45
14 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por Regiões agrárias 47
15 - Plantação de vinha por Regiões agrárias 48
16 - Explorações e área base com floricultura, por tipos de foricultura 48
17 - Flores de corte por espécie 49
18 - Folhagens de corte e complementos de flor por espécie 50
3 - Produção animal 51
19 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã 51
20 - Recolha, tratamento e transformação do leite 51
21 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos 52
22 - Efectivos bovinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002 52
23 - Efectivos suínos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002 53
24 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002 53
25 - Efectivos bovinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003 54
26 - Efectivos suínos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003 54
27 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003 55
28 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS I e Regiões agrárias 55
29 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias 56
30 - Aves e coelhos abatidos e aprovados para sonsumo 57
4 - Agricultura e ambiente 58
31 - Fertilizante, produtos fitofarmacêuticos 58
32 - Balanço do azoto à superfície do solo 58
33 - Uso agrícola do solo e da água 58
5 - Contas económicas da agricultura 59
34 - Produção do ramo agrícola, a preços correntes (Base 1995) 59
35 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura, a preços correntes (Base 1995) 59
6 - Contas económicas da agricultura regionais 60
36 - Principais Rubricas, a preços correntes, (Base 1995) 60
7 - Estruturas agrícolas 61
37 - Estrutura das explorações agrícolas 61
8 - População 62
38 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, caça e silvicultura segundo a situação na profissão 62
39 - Volume de mão-de-obra agrícola, por NUTS II e Regiões agrárias 62

9 - Produção florestal 63
40 - Superfície florestal segundo as espécies, por Região Agrária, em 1998 63
41 - Quantidade removida de madeira 63
42 - Produção de produtos derivados da madeira 64
43 - Produção de gema nacional entrada nas fábricas, por Região agrária 64
44 - Gema nacional laborada e produção resultante da primeira transformação (colofónias de gema e aquarrás) ... 65
45 - Produção e preços de cortiça 65
46 - Preços médios de lenha, toros e rolaria 65
47 - Ocorrência de incêndios florestais 65
48 - Ocorrências de incêndios florestais por Regiões agrárias 66
49 - Entrada dos principais produtos do sector florestal 66
50 - Saída dos principais produtos do sector florestal 67
10 - Contas económicas da silvicultura 68
51 - Produção do ramo silvícola, a preços correntes (Base 1995) 68
52 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na silvicultura, a preços correntes (Base 1995) 68
11 - Comércio internacional 69
53 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade 69
12 - Preços e índices de preços na agricultura 73
54 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais 73
55 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais 74
56 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas 75
57 - Preços anuais de meios de produção da agricultura - adubos 76
58 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia 76
59 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas 76
60 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais 77
61 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários 77
62 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento 78
63 - Índice de preços de meios de produtção na agricultura 78
13 - Balanços 79
64 - Balanços de aprovisionamento das carnes 79
65 - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos 80
66 - Balanços de aprovisionamento dos ovos 80
67 - Balanços de aprovisionamento do vinho 80
68 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz) 81
69 - Balanços de aprovisionamento do arroz 82
70 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas 82
71 - Balanços de aprovisionamento da batata 82
72 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanço de mercado 83
73 - Balanços de aprovisionamento dos frutos 83
74 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado 83
75 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas 84
76 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos 84
77 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos 85
78 - Balanços de aprovisionamento de margarinas e outros óleos e gorduras preparados 85
79 - Balanços de aprovisionamento do açúcar 85
80 - Balanços de aprovisionamento dos mel 86
81 - Balanços de aprovisionamento dos melaços 86
82 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1999/2000 87
83 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1999/2000 88
84 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 2000/2001 89
85 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 2000/2001 90
86 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 2001/2002 91
87 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 2001/2002 92
14 - Balança alimentar portuguesa 93
88 - Balança Alimentar Portuguesa. Produtos Alimentares 93
89 - Balança Alimentar Portuguesa. Bebidas 94
90 - Capitações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas, segundo o macronutriente 94
15 - Agro-indústria 95
91 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas 95
92 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas 97
93 - Principais produtos produzidos - valor das vendas 99
94 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 101
95 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II 102
96 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida 104
97 - Produção de alimentos compostos para animais 105

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

- Preços e índices de preços mensais no produtor de alguns produtos agrícolas (output);

- Preços e índices de preços mensais dos meios de produção na agricultura (input);

- Produção de azeite segundo o tipo de lagar e sistema de extracção;

- Produção de pintos do dia;

- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses.

CONCEITOS

Agregado doméstico do produtor - Conjunto de pessoas que vivem habitualmente em comunhão de mesa e de habitação ou em economia comum, ligados por relação familiar jurídica ou de facto.

Animais de açougue ou reses - Animais domésticos destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina.

Ano agrícola - Por definição compreende o período que decorre entre Novembro de n e Outubro de n+1.

Aparas e estilhas - Madeira que foi deliberadamente reduzida a pequenos pedaços durante a transformação de outros produtos de madeira e é apropriada para a produção de pasta de madeira, painéis de partículas e de fibras, para uso como combustível ou outro. Exclui as estilhas de madeira vindas directamente da floresta porque já foram contabilizadas como madeira para triturar.

Área ardida de povoamentos florestais - Terreno de uso florestal, anteriormente ocupado por povoamentos florestais que devido à passagem de um incêndio está actualmente ocupado por vegetação queimada ou solo nu, com presença significativa de material morto ou carbonizado. Tem uma área no mínimo de 0,5 hectares e largura não inferior a 20 metros.

Área de corte raso - Terreno de uso florestal, anteriormente ocupado por povoamentos florestais, no qual se efectuou o corte das árvores, sendo actualmente ocupado por cepos e vegetação rasteira não significativa. Tem uma área no mínimo de 0,5 hectares e largura não inferior a 20 metros. que devido à passagem de um incêndio está actualmente ocupado por vegetação queimada ou solo nu, com presença significativa de material morto ou carbonizado.

Aves do dia - Aves recém-nascidas destinadas aos aviários de produção e multiplicação.

Aviários de multiplicação - Aviários que se destinam à produção de ovos para incubar, quer os pintos se destinem à produção de ovos para consumo ou à produção de carne. Os estabelecimentos que apenas dispõem de incubadoras consideram-se equivalentes a aviários de multiplicação.

Azeite virgem - Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtragem, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Balanço de aprovisionamento - Síntese de informação estatística, através da qual se quantificam, para um dado produto ou agrupamento de produtos alimentares, todos os fluxos ocorridos ao nível da exploração agrícola nacional e/ou ao nível do mercado. Equivale ao estabelecimento de um equilíbrio recursos/emprego em dados físicos.

Bebidas à base de leite - Produtos líquidos que contenham, pelo menos 50% de produtos lácteos, incluindo os produtos à base de soro de leite. Inclui leites compostos (vitaminados, achocolatados ou aromatizados) e outras bebidas lácteas (ex.: leitelho, leite e nata fermentados, adoçados, com aditivos ou aromas etc.).

Bloco - Parte da exploração inteiramente rodeada de terras, águas, etc., não pertencentes à exploração.

Bloco com acesso a caminhos públicos - Bloco da exploração com acesso directo a um caminho público que permita a circulação de máquinas e pessoas durante todo o ano (uma servidão não é um caminho público).

Borregas cobertas - Fêmeas novas cobertas pela 1ª vez.

Cabras - Fêmeas que já pariram pelo menos uma vez; incluem-se também as cabras de reforma.

Capitação - Consumo humano médio expresso em quilogramas ou litros/habitante, durante o período de referência, tomando para base do seu cálculo a população residente no território a meio ou no fim do ano, consoante o período de referência observado.

Capitação edível - Consumo humano médio da parte edível. A parte edível corresponde ao peso do produto que pode ser integralmente utilizado como alimento, isto é, desprovido dos materiais que se rejeitam por inutilizáveis, quer no momento da preparação do produto, antes ou durante as operações culinárias, quer no prato, ao ser consumido. O valor da parte edível para muitos alimentos depende acentuadamente da técnica de aproveitamento ou de hábitos e gostos alimentares.

Carne aprovada para consumo público - Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Carvão (vegetal) - Madeira carbonizada por combustão parcial ou pela aplicação de calor a partir de fontes externas. Inclui o carvão vegetal usado como combustível ou para outros usos, como por exemplo, agente redutor na metalurgia ou como um meio de absorção ou filtração.

Chibas cobertas - Fêmeas novas cobertas pela 1ª vez.

Consociações anuais - Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas que ocupam o terreno durante alguns meses no Outono/Inverno.

Consumo aparente - Total de recursos disponíveis para serem utilizados no mercado interno (inclui eventuais perdas e stocks).

Consumo de capital fixo - Representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo humano - Emprego que corresponde às quantidades de produtos postos à disposição da população, durante o período de referência, quer sob a forma de produto primário, consumido nesse estado, quer sob a forma de produto transformado, convertido a primário.

Consumo intermédio - Valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliado ao preço de aquisição.

Contas Económicas da Agricultura - Representam um quadro sistemático, harmonizado e o mais completo possível da actividade agrícola, de modo a permitir a elaboração de rubricas e de indicadores, num sistema coerente e harmonizado de contas. Disponibilizam, com periodicidade anual, informação a nível nacional sobre o comportamento dos agregados macro-económicos fundamentais na área da agricultura.

Contas Económicas da Silvicultura - Representam um quadro sistemático, harmonizado e o mais completo possível da actividade silvícola, de modo a permitir a elaboração de rubricas e de indicadores, num sistema coerente e harmonizado de contas. Disponibilizam, com periodicidade anual, informação a nível nacional sobre o comportamento dos agregados macro-económicos fundamentais na área da silvicultura.

Contraplacados - Um painel consistindo de um conjunto de folhas juntas. Inclui contraplacado folheado (contraplacado manufacturado juntando mais de 2 folhas, onde estas são colocadas alternadamente, geralmente em ângulos rectos); contraplacado com núcleo central sólido (camada central, geralmente mais espesso que os outros) que consiste em painéis estreitos que podem estar ou não colados); contraplacado com um núcleo central de construção celular; contraplacado composto (contraplacado com um núcleo central de certas camadas feitas de material que não a madeira sólida ou folhas). O contraplacado tropical define-se como tendo pelo menos uma face de madeira tropical.

Cortiça amadia - Cortiça proveniente de partes de árvores nas quais é a terceira vez ou seguintes que se extrai cortiça.

Cortiça de reprodução - Cortiça proveniente de partes de árvores nas quais é a segunda vez ou seguintes que se extrai cortiça (inclui a cortiça secundeira e a amadia).

Cortiça secundeira - Cortiça proveniente de partes de árvores nas quais é a segunda vez que se extrai cortiça.

Cortiça virgem - Cortiça proveniente de partes de árvores nas quais é a primeira vez que se extrai cortiça.

Culturas forrageiras - Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Culturas hortícolas extensivas - Culturas hortícolas efectuadas em parcelas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo em geral várias destas culturas na mesma parcela, durante o ano agrícola.

Culturas hortícolas intensivas - Culturas hortícolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola

Culturas permanentes - Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias - Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Culturas temporárias associadas sob coberto de culturas permanentes - Quando uma ou mais culturas permanentes e uma ou mais culturas temporárias ocupam simplesmente a mesma área.

Culturas temporárias principal e secundária - Cultura temporária principal é a que de entre duas ou mais culturas sucessivas proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico. As outras são culturas secundárias. Por convenção, sempre que exista uma combinação de matas e florestas com culturas temporárias, estas serão as principais e submetem-se ao critério exposto, quando em sucessão. As culturas secundárias dividem-se em sucessivas e associadas sob coberto de permanentes.

Culturas temporárias sucessivas - As que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.

Dia de trabalho - O trabalho normalmente efectuado pela mão-de-obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.

Dispersão da SAU - Número de blocos da exploração pelos quais se distribui a Superfície Agrícola Utilizada.

Excedente líquido de exploração ou rendimento misto - Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção " terra e capital ", a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Exploração agrícola - Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatòriamente às quatro características seguintes:

1 - Produzir um ou vários produtos agrícolas

2 - Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.)

3 - Estar submetida a uma gestão única

4 - Estar localizada num lugar bem determinado e identificável

Folheados - Finas folhas de madeira de espessura uniforme, descascadas, cortadas às fatias ou serradas. Inclui madeira usada para o fabrico de material de construção laminado, mobília, contentores, etc.

Formação bruta de capital fixo - Valor dos bens duráveis adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo produtivo e acrescido do valor dos serviços nele incorporados.

Forma de exploração - Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que dela tem a fruição.

Ganho mensal - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pago mensalmente com carácter regular a título de horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, assim como o pagamento por horas remuneradas mas não efectuadas (dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração).

Inclui - Salário base, prémios e subsídios pagos em cada período de pagamento; subsídios de chefias e capatazia, por trabalho por turnos e nocturno normal, de alimentação e antiguidade; prémios de assiduidade; retribuição especial para trabalhos isentos de horários de trabalho e em regime de horário livre; pagamentos de horas extraordinárias e horas remuneradas mas não efectuadas tais como: nascimento ou morte de membro da família, actividades sindicais e feriados.

Exclui - Pagamento de subsídios de férias, Natal, Páscoa, retroactivos, gratificações ou pagamentos similares que não sejam efectuados regularmente em cada período de trabalho.

Gema ou resina - É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Grau de auto-aprovisionamento - Coeficiente, traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidade de importação) ou a sua capacidade de exportação.

Horta familiar - Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto consumo e não para venda.

Incêndio florestal - Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Intraconsumo - É o conjunto dos produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção.

Juros a pagar - Representam a contrapartida dos empréstimos concedidos para as necessidades da unidade económica da agricultura.

Leguminosas secas para grão - Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Leguminosas secas para grão em cultura estreme para gado - Áreas com ervilhas, favas, ervilhacas e tremoços em cultura estreme (sem mistura) para alimentação animal.

Leite cru - Leite que não tenha sido aquecido a uma temperatura superior a 40ºC., nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.

Leite para consumo - Inclui o leite destinado ao consumo público, cru ou submetido a um tratamento pelo calor (pasteurizado, esterilizado e UHT).

Leite gordo - Leite submetido pelo menos a um tratamento pelo calor e com teor de matéria gorda igual ou superior a 3,5%.

Leite meio-gordo - Leite submetido pelo menos a um tratamento pelo calor e com teor de matéria gorda entre 1,5% e 1,8%.

Leite magro - Leite submetido pelo menos a um tratamento pelo calor e com teor de matéria gorda até 0,3 %, no máximo.

Leites acidificados - Produtos lácteos resultado da fermentação pelo acido láctico, de um pH compreendido entre 3,8 e 5,5. Inclui Iogurtes (fermentação por acção exclusiva do Lactobacillus bulgaricus e do Streptoccocus termophillus) e outros leites acidificados (inclui produtos à base ou que contenham Lactobacillus bifidus).

Leites em pó - Produto pulverulento obtido directamente por eliminação da água do leite inteiro, leite parcialmente desnatado ou leite magro, cujo teor de humidade seja inferior a 5% em massa no produto final (inclui o leite em pó nos alimentos para lactentes e o leite em pó para alimentação animal).

Leitelho - Sub-produto do fabrico da manteiga, obtido após batedura ou butirização em contínuo da nata e separação da fracção gorda sólida.

Lenha (inclui lenha para carvão) - Quantidade de madeira redonda removida para ser consumida nesse estado (para aquecimento, para cozinhar) ou para ser utilizada como matéria prima para a obtenção de carvão.

Madeira para triturar (redonda e partida) - Madeira redonda em bruto, excepto toros, para a produção de pasta, painéis de partículas ou de fibras. Esta madeira pode ser contabilizada com ou sem casca e pode estar na forma de madeira redonda ou partida.

Madeira serrada - Madeira que foi produzida tanto com madeira redonda nacional ou importada, serrando longitudinalmente ou por um processo de quebra da madeira com uma espessura superior a 5mm (com pequenas excepções). Inclui pranchas, travessas, vigas, tábuas, esteios, pedaços de madeira, ripas, caixotes e caixas.

Manteiga - Produto butiroso obtido directamente do leite ou da sua nata, apresentando-se sob a forma de uma emulsão sólida e maleável, com teor de matéria gorda igual ou superior a 80 % e inferior a 90%, com teor de humidade máximo de 16% e de matéria seca desengordurada de 2%.

Matas e florestas sem culturas sob-coberto - Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas) , bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

Mão-de-obra não familiar - Compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Miudezas (de reses) - Incluem pulmões com a traqueia, coração, diafragma, esófago, estômago, intestinos (tripa), fígado, baço, língua, pâncreas, epiploos, mesentério, órgãos genitais, rins e gordura envolvente (suínos), extremidades locomotoras e cauda.

Nata - Produto obtido do leite através da concentração da sua matéria gorda e que apresenta um teor de matéria gorda superior a 10%. Inclui nata embalada, pasteurizada, esterilizada e UHT.

Ocorrência de incêndio florestal - Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos Bombeiros.

Outra madeira redonda industrial - Madeira redonda industrial (madeira em bruto) excepto toros para serrar e folhear e/ou triturar. Inclui madeira redonda que será usada para estacas, postes, vedações, etc.

Outras vacas - Fêmeas que já pariram pelo menos uma vez, mas cujo leite se destina essencialmente a ser mamado pelos vitelos; incluem-se as vacas não leiteiras de reforma.

Outros impostos sobre a produção - São impostos que correspondem aos valores devidos pelas unidades económicas, pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Outros subsídios à produção - São subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Ovelhas - Fêmeas que já pariram pelo menos uma vez; incluem-se também as ovelhas de reforma.

Ovos de consumo - Ovos destinados ao consumo humano.

Ovos de incubação - Ovos férteis destinados à incubação, dando origem a pintos

Painel de fibras - Um painel produzido a partir de fibras de madeira ou outros materiais lenhoso-celulósicos. Inclui painéis de fibras que são pressionados para ser lisos e produtos de painéis de fibras moldados. Subdivide-se em Painel de fibras duras (densidade > 0,8 g/cm) e MDF (Painel de fibras de média densidade - 0,5 < densidade <= 0,8 g/cm3).

Painel de partículas - Um painel produzido a partir de pequenos pedaços de madeira ou outros materiais lenhoso-celulósicos juntos por um aglutinante orgânico com um ou mais agentes (calor, pressão, humidade, etc.).

Papéis para embalagem - Inclui materiais para caixa, papéis para embalagem, outros papéis e cartões principalmente para embalagem e outros papéis e cartões (para fins industriais e especiais).

Papéis para usos domésticos e sanitários - Incluem uma larga gama de tissues e outros papéis para a higiene utilizados em casas de habitação ou instalações comerciais e industriais.

Papéis para usos gráficos - Inclui papel de jornal, papéis não revestidos de pasta mecânica, papéis não revestidos de pasta química e papéis revestidos.

Pasta de papel - Material fibroso preparado de rolaria para triturar, resíduos de madeira, partículas ou resíduos por processo mecânico e/ou químico para produção de papel, cartão, painel de fibras ou outros processos celulósicos. A unidade de reporte é a tonelada métrica em peso seco ao ar, isto é com 10% de humidade (90% sdt).

Pastas químicas ao sulfato (ou kraft) - Pasta produzida pelo cozimento de estilhas de madeira num recipiente pressurizado na presença de um licor de hidróxido de sódio (soda). Esta pasta pode ser branqueada ou crua. Os usos finais são muito numerosos, sendo a pasta branqueada utilizada em particular para papéis de usos gráficos, tissues e cartolinas. A pasta crua é utilizada geralmente para liner, para cartão canelado, papéis de embrulho, papéis para embalagem (sacos), envelopes e outros papéis especiais não branqueados.

Pastas químicas ao sulfito - Pasta produzida pelo cozimento de estilhas de madeira num recipiente pressurizado na presença de licor de bissulfito. Os usos finais incluem papel de jornal, papéis de escrita, tissues e papéis de uso doméstico e sanitário. Esta pasta pode ser branqueada ou crua.

Pastagens permanentes - Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo (peso carcaça) = peso limpo das reses - O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gorduras envolventes dos ruminantes e equídeos, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Peso limpo das aves - Carcaça sem penas, eviscerada, sem cabeça e sem patas, incluindo, no entanto, miudezas comestíveis (pescoço, coração, fígado, moela).

Peso limpo do coelho - Peso da carcaça, sem pele e eviscerada.

Pintos do dia - Aves do género " Gallus " recém-nascidos com menos de 185 gramas.

População agrícola familiar - Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular, quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcas reprodutoras - Inclui todas as fêmeas com mais de 50 Kg destinadas à reprodução. Inclui as fêmeas que já pariram (cobertas e não cobertas) e as fêmeas não paridas (escolhidas para a reprodução ainda não cobertas e cobertas pela primeira vez ou esperando o primeiro parto).

Pousio - Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Povoamentos florestais - Formações arbóreas, com um grau de coberto superior a 10%, que ocupam uma área superior ou igual a 0,5 hectares e atingem na maturidade uma altura mínima de 5 metros; incluem: povoamentos naturais jovens e plantações, áreas temporariamente desarborizadas como resultado de intervenção humana ou causas naturais; viveiros, caminhos e estradas florestais, clareiras, aceiros e arrifes, desde que inseridos na floresta; parques naturais, reservas naturais e outras áreas protegidas; cortinas de abrigo, desde que tenham uma área superior ou igual a 0,5 hectares e largura superior ou igual a 20 metros.

Prados temporários - Plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

Preço base - Montante recebido pelo produtor através do comprador, por unidade de bem ou serviço produzido, subtraindo-se os impostos a pagar sobre esse bem ou serviço e somando-lhe os subsídios a receber, relativo a esse bem ou serviço.

Produção de leite - Inclui a totalidade do leite produzido: entregas à indústria, vendas directas e leite utilizado na exploração agrícola (destinado à alimentação animal excepto o mamado directamente pelas crias, autoconsumido e transformado em produtos lácteos).

Produção de madeira - Diz respeito ao volume sólido ou ao peso da produção total dos produtos. Inclui a produção de produtos que podem ser imediatamente consumidos na produção de outro produto (pasta de papel, que pode ser imediatamente convertida em papel como parte do processo contínuo). Exclui a produção de folheados usados para a produção de contraplacados no mesmo país. A unidade de reporte é o metro cúbico sólido sem casca (em volume) no caso da madeira serrada ou das aparas ou dos resíduos ou dos painéis de madeira e toneladas métricas no caso do carvão, pasta e produtos de papel.

Produção indígena bruta (carnes) - Produção líquida acrescida do saldo do comércio internacional de animais vivos (exportação - importação), convertido a peso carcaça.

Produção líquida (carnes) - Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

Produção do ramo agrícola - Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produção do ramo silvícola - Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações silvícolas (silvicultura, exploração florestal e actividades de serviços relacionados), incluindo os intraconsumos.

Produção utilizável - Recurso que inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte do campo para a exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

Produtor agrícola - Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome do qual a exploração produz. Retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo (relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.).

Produtor singular autónomo - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recursos ao trabalho assalariado.

Produtor singular empresário - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade de pessoal assalariado na sua exploração.

Quantidade removida de madeira - Toda a madeira removida com ou sem casca. É um agregado que inclui a lenha, a madeira para serrar e folhear (toros) e para triturar (rolaria) e outras madeiras redondas industriais.

Queijo - Produto fresco ou curado, de consistência variável, obtido por coagulação e dessoramento do leite, nata, leitelho e lactosoro, sem ou com adição de outros géneros alimentícios. Inclui a totalidade do queijo produzido na indústria e nas explorações agrícolas. Não inclui queijo fundido.

Queijo fundido - Produto obtido a partir de um ou vários tipos de queijo, submetidos a fusão e emulsionamento com ou sem adição de outros géneros alimentícios, podendo ou não ser esterilizado. Inclui as preparações à base de queijo fundido.

Ramo de actividade - Agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

Reacendimento - Reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. O reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida pelo incêndio).

Remuneração dos assalariados - Corresponde ao total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, que os empregadores pagam aos seus empregados, em contrapartida do trabalho por estes realizado, durante o período de referência.

Rendimento dos factores - Indicador económico que permite medir a remuneração de todos os factores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido a preços de base, os outros impostos sobre a produção e somando os outros subsídios à produção.

Rendimento empresarial líquido - Indicador que mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital investido pelo empresário. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento.

Resíduos da madeira - O volume de madeira redonda que resta após a produção dos produtos florestais na indústria (resíduos florestais da transformação da madeira) e que ainda não foram reduzidos a aparas e estilhas de madeira. Inclui resíduos da serração, costaneiras, casca, serrim.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) - Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola não Utilizada - Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras.

Superfície irrigável - Superfície máxima, que no decurso do ano agrícola, poderia, se necessário, ser regada por meio de instalações técnicas próprias da exploração (tubagem, regos, armação de terreno, motobomba, etc.) e por uma quantidade de água normalmente disponível.

Superfície total da exploração - Soma da Superfície Agrícola Utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

SAU por arrendamento fixo - Superfície Agrícola Utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração.

SAU por conta própria - Superfície Agrícola Utilizada que é propriedade do produtor.

Soro de leite - Subproduto do fabrico de queijo ou da caseína através da acção dos ácidos, do coalho e/ou de processos fisico-quimicos. Inclui soro utilizado para produção de alimentos para animais e soro entregue para ser utilizado na alimentação do gado. Exclui as quantidade utilizadas como matéria prima.

Tempo de actividade na exploração - Tempo consagrado aos trabalhos agrícolas da exploração.

Terras aráveis - Superfícies frequentemente mobilizadas em lavouras, cavas, sachas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Tempo completo - Corresponde a 240 dias de trabalho por ano.

Toros para serrar e folhear (inclui dormentes para vias férreas) - Madeira redonda para serrar, longitudinalmente, para o fabrico de madeira serrada ou de dormentes para vias férreas ou para folhear (principalmente pelo acto de descascar ou cortar às fatias) para a produção de folhas.

Trabalhador permanente - Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Transferências de capital - São transferências, em dinheiro ou em espécie, efectuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de activos fixos ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por actos de guerra, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

Transformação industrial - Emprego que compreende as quantidades de produtos utilizados na fabricação de um produto derivado alimentar, para o qual existe um balanço específico.

Unidade de Trabalho Ano (UTA) - Equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano.

Utilização industrial - Emprego que inclui as quantidades de produtos utilizados pela indústria para fabricação de outros não destinados à alimentação humana ou animal, nomeadamente os consumidos pela indústria dos químicos, da cerveja, do álcool, etc.

Vacas leiteiras - Fêmeas que já pariram pelo menos uma vez e que são ordenhadas regularmente; incluem-se também as vacas leiteiras de reforma.

Valor acrescentado bruto a preços de base - Representa o resultado final da actividade produtiva durante um determinado período de tempo, neste caso o ano civil. É um indicador económico fundamental pois permite calcular a produtividade de um ramo, assim como a sua importância relativamente ao total da economia. Resulta da diferença entre o valor da Produção do Ramo Agricultura a preços de base e o valor do Consumo intermédio necessário para obter essa produção.

Valor acrescentado líquido - Valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Variação de existências - Diferença entre as existências no final do período de referência e o início do mesmo, de produtos primários e de produtos transformados convertidos em produto primário, na posse do produtor agrícola, do utilizador (indústria transformadora) e do comerciante grossista. Inclui as existências resultantes de intervenção por razões de regularização do mercado e os stocks de segurança alimentar e exclui as existências nos comerciantes retalhistas e nos consumidores finais.

Vendas (saídas da agricultura) - Emprego que compreende os quantitativos de produtos escoados para o mercado pelos produtores agrícolas ou outros, com exclusão das quantidades usadas em autoconsumo, os intraconsumos, as variações de existências e as perdas na exploração.

PESOS E MEDIDAS

Produtos	Unidade	Equivalência (kg)	Produtos	Unidade	Equivalência (kg)
Animais de açougue			**Leite inteiro de:**		
- Vitelos	unidade	(a) 147,7	- Cabra	litro	1,035
- Novilhos	»	(a) 310,1	- Ovelha	»	1,038
- Bois	»	(a) 346,3	- Vaca	»	1,031
- Vacas	»	(a) 267,0	**Madeiras**		
- Novilhas	»	(a) 248,4	- Azinho	m^3	1 070,00
- Caprinos	»	(a) 6,8	- Castanho	»	580,00
- Equídeos	»	(a) 174,4	- Choupo	»	470,20
- Ovinos	»	(a) 10,2	- Criptoméria	»	270,00
- Suínos	»	(a) 65,7	- Eucalipto	»	800,00
Animais de capoeira			- Faia	»	720,00
- Coelhos	unidade	(b) 1,8	- Nogueira	»	680,00
- Frangos	»	(b) 1,0	- Pinheiro bravo	»	530,00
- Galinhas	»	(b) 1,7	- Pinheiro manso	»	580,00
- Patos	»	(b) 1,7	- Sobreiro	»	803,00
- Perus	»	(b) 5,6	**Caça**		
- Pombos	»	(b) 0,3	- Coelhos	unidade	(c) 0,800
Diversos			»	»	(a) 0,560
- Azeite	hectolitro	91,66	- Lebres	»	(c) 1,600
- Azeitonas	»	65,00	»	»	(a) 1,120
- Ovos	milhar	55,00	- Perdizes	»	(c) 0,400
- Vinho	hectolitro	100,00	»	»	(a) 0,340

(a) Peso limpo
(b) Peso vivo
(c) Peso sem tripas

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
Animais de açougue		
- Bovinos	- **1 kg** de peso vivo	- **0,59 kg** de peso limpo
- Caprinos	- **1 kg** » »	- **0,40 kg** de » »
- Equídeos	- **1 kg** » »	- **0,55 kg** de » »
- Ovinos	- **1 kg** » »	- **0,40 kg** de » »
- Suínos	- **1 kg** » »	- **0,75 kg** de » »
Animais de capoeira		
- Coelhos	- **1 kg** de peso vivo	- **0,60 kg** de peso limpo
- Galináceos	- **1 kg** » »	- **0,75 kg** de » »
- Patos	- **1 kg** » »	- **0,70 kg** de » »
- Perus	- **1 kg** » »	- **0,75 kg** de » »
Caça		
- Coelhos	- **1 kg** de peso vivo	- **0,60 kg** de peso limpo
- Lebres	- **1 kg** » »	- **0,60** kg de » »
- Perdizes	- **1 kg** » »	- **0,80** kg de » »
Cereais		
- Arroz	- **1 kg** de arroz em casca	- **0,70 kg** de arroz descascado
- Centeio	- **1 kg** em grão	- **0,76 kg** de farinha
- Cevada	- **1 kg** »	- **0,66 kg** de »
- Milho	- **1 kg** »	- **0,91 kg** de »
- Trigo	- **1 kg** »	- **0,80 kg** de »
Frutas secas		
- Amêndoa	- **1 kg** de amêndoa em casca	- **0,225 kg** de amêndoa descascada
- Amendoim	- **1 kg** » amendoim em casca	- **0,73 kg** » amendoim descascado
- Avelã	- **1 kg** » avelã em casca	- **0,73 kg** » avelã descascada
- Noz	- **1 kg** » noz em casca	- **0,73 kg** » noz descascada
Lacticínios		
- Leite	- **1 l** de leite de vaca	- **0,12 kg** de leite em pó
- »	- **1 l** » » » » desnatado	- **0,08 a 0,09 kg** de leite em pó
- »	- **1 l** » » » » »	- **0,36 kg** de leite condensado a 65%
- »	- **1 l** » » » » »	- **0,04 kg** de manteiga
- »	- **1 l** » » » » »	- **0,08 kg** de queijo curado de vaca
- »	- **1 l** » » » ovelha	- **0,14 a 0,17 kg** de queijo curado de ovelha
- »	- **1 l** » » » cabra	- **0,12 kg** de queijo curado de cabra
Diversos		
- Azeite	- **1 l** de azeite virgem	- **(100 - 2n+2)** de azeite refinado
		100 (**n** - grau de acidez)
- Azeitonas	- **1 kg** de azeitona	- **0,16 l** de azeite
- Cana sacarina	- **1 kg** » cana sacarina	- **0,07 kg** de açucar
- Chá	- **1 kg** » folhas verdes	- **0,24 kg** de há
- Cortiça	- **1 kg** » cortiça	- **0,60 kg** de granulado
- »	- **1 kg** » »	- **0,36 kg** de aglomerados de isolamento
- »	- **1 kg** » »	- **0,80 kg** de aglom. de revestimento e compostos
- Tabaco	- **1 kg** » tabaco verde (planta)	- **0,56 kg** » tabaco verde (folha)
- »	- **1 kg** » » » (folha)	- **0,10 kg** » » seco

Análise de Resultados

1 - A Agricultura em 2003

1.1 - Produção Vegetal

Em termos climatéricos, o ano agrícola 2002/03 caracterizou-se por abundante precipitação no Inverno. As temperaturas do ar mantiveram-se, de um modo geral, ligeiramente acima dos valores normais, à excepção do mês de Agosto em que se verificaram temperaturas muito elevadas, com desvios da normal na ordem dos 5º C.

Figura 1

Precipitação (ano agrícola 2002/03)

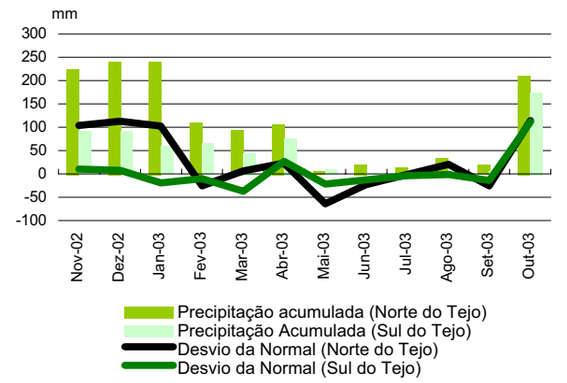
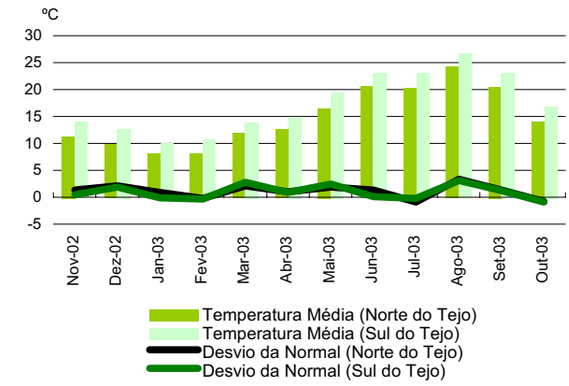


Figura 2

Temperatura (ano agrícola 2002/03)



1.1.1 - Cereais de Outono/Inverno

As condições climatéricas não permitiram, ao contrário do sucedido na campanha anterior (2001/02), a normal realização das sementeiras dos cereais de Outono/Inverno. Os altos teores de humidade no solo, consequência de um Inverno chuvoso, condicionaram os trabalhos das sementeiras de Outono/Inverno, o que conduziu à redução acentuada das áreas semeadas.

Figura 3

Área de Cereais de Outono/Inverno

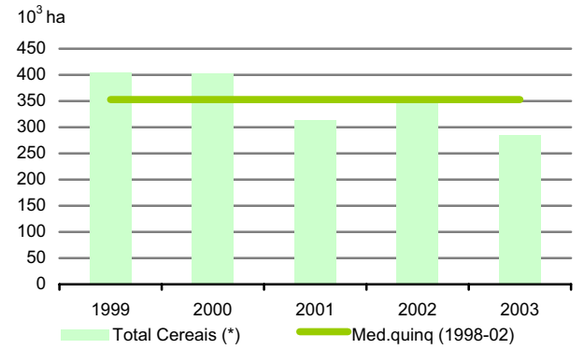
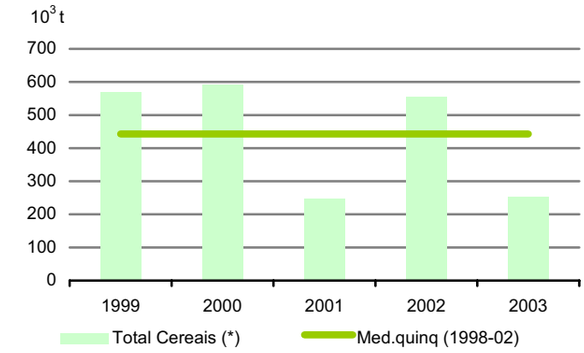


Figura 4

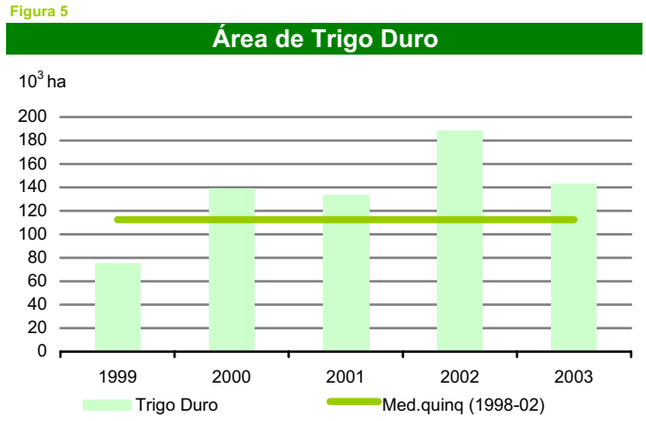
Produção de Cereais de Outono/Inverno



Nota: (*) - Inclui Trigo, Centeio, Aveia, Cevada e Triticale

A continuação de um quadro climatérico desfavorável determinou ainda uma quebra acentuada de produtividade. De facto, a grande instabilidade climatérica que caracterizou os meses de Inverno provocou o alargamento, até Fevereiro, do período das sementeiras, observando-se, à época, grande heterogeneidade no estado fenológico dos cereais praganosos. Por outro lado, o prolongado encharcamento dos solos dificultou a aplicação de adubos azotados e herbicidas, provocando o desenvolvimento de inúmeras infestantes nas searas. Estas condições foram agravadas pelas temperaturas elevadas e ventos fortes ocorridos em Maio, que desencadearam uma rápida maturação do grão e a consequente má granação. De referir que, devido ao baixo peso especifico e à má qualidade do grão, muitas searas foram fenadas e/ou pastoreadas.

Figura 5

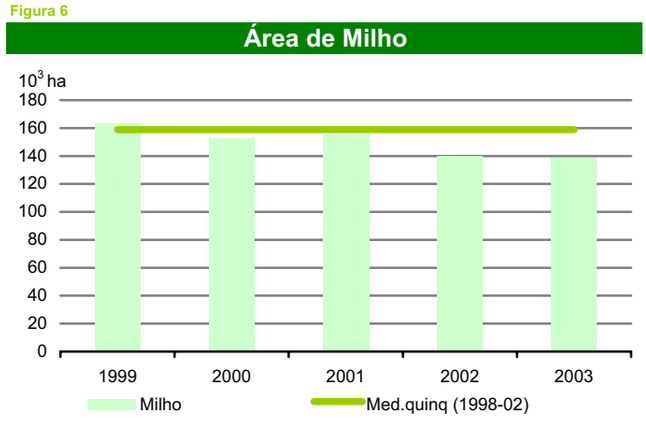


Desta forma, a campanha saldou-se por quebras acentuadas das produções, quer relativamente ao ano anterior, quer face ao quinquénio 1998-2002, resultado de decréscimos de área e, essencialmente, de produtividade. Para o trigo duro e trigo mole registaram-se, face ao ano anterior, decréscimos da produção próximos dos 60%; para a aveia e triticale, as reduções foram de 40% e 47%, respectivamente. A cevada e o centeio foram os cereais com menores diminuições, face a 2002, mas ainda assim na ordem dos 34% e 20%, respectivamente.

A superfície dos cereais de Outono/Inverno em 2003 decresceu cerca de 20%, face à média do quinquénio 1998-2002; destaca-se, contudo, pelo carácter de excepção, a área de trigo duro que registou um aumento de 27%, reflexo da política de ajudas de incentivo a este cereal.

1.1.2 - Culturas de Primavera/Verão

Figura 6



Cereais de Primavera/Verão - Ao contrário do sucedido nos cereais de Outono/Inverno, as áreas semeadas com cereais de Primavera/Verão não registaram alterações significativas, relativamente ao ano anterior. No entanto a área semeada com milho registou, quando comparada com o quinquénio 1998-2002, um decréscimo de 13%, tendência que tem vindo a ser observada nos últimos anos.

As produtividades também não se afastaram muito das registadas em 2002, excepção feita ao milho de sequeiro onde se verificou um decréscimo de 4%, em resultado das altas temperaturas registadas em Agosto e que condicionaram o desenvolvimento da espiga.

Culturas para a Indústria – Quanto às culturas destinadas à indústria, também a vaga de calor verificada em Agosto causou alguma perturbação ao normal desenvolvimento do tomate para a indústria. Esta situação levou a que a produtividade ficasse aquém do inicialmente esperado para a campanha, verificando-se um decréscimo de 2%, face ao ano anterior. Assim, o aumento de produção (+3%), face a 2002, é resultado do aumento da superfície (+5%). De referir que não se registaram problemas fitossanitários, apresentando o fruto, de um modo geral, boa qualidade. A produção de girassol, próxima da do ano anterior, quedou-se pelas 21 mil toneladas.

Figura 7

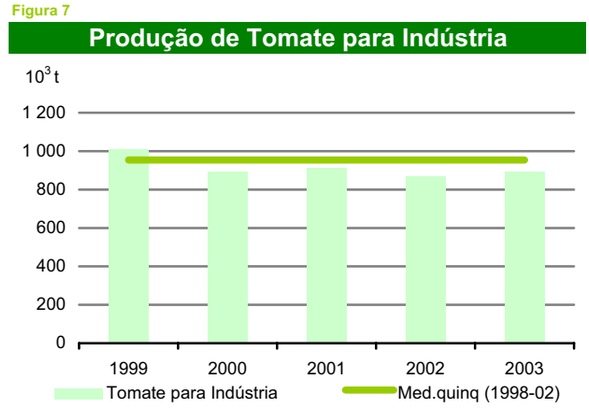
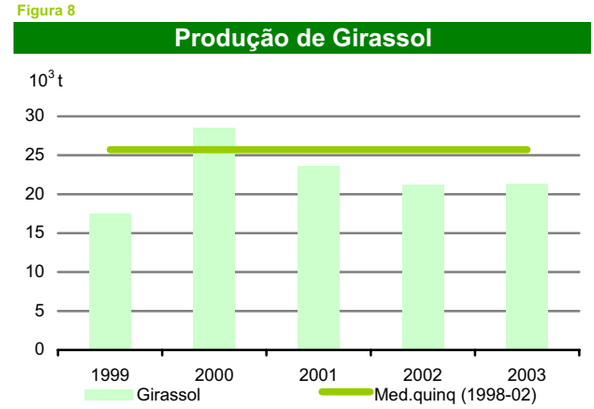


Figura 8



Batata – A área plantada com batata em 2003, cerca de 48 mil hectares, foi uma das mais baixas de sempre, reflectindo decréscimos de 8%, face ao ano anterior e de 17%, face à média do quinquénio 1998-2002. Esta redução deveu-se ao encharcamento a que os solos estiveram sujeitos, impossibilitando a plantação dos tubérculos. A produção de batata decresceu 6%, apesar da batata de sequeiro ter registado um ligeiro aumento de produtividade (+1%).

Figura 9

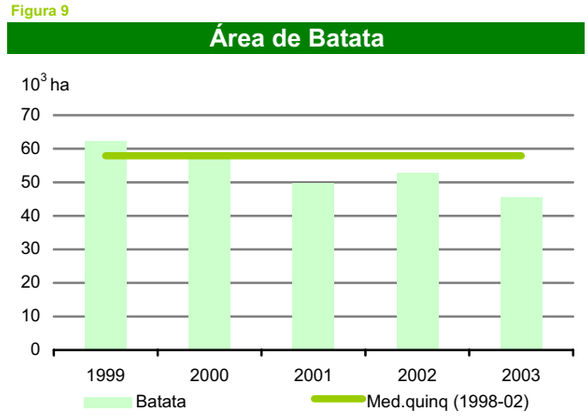
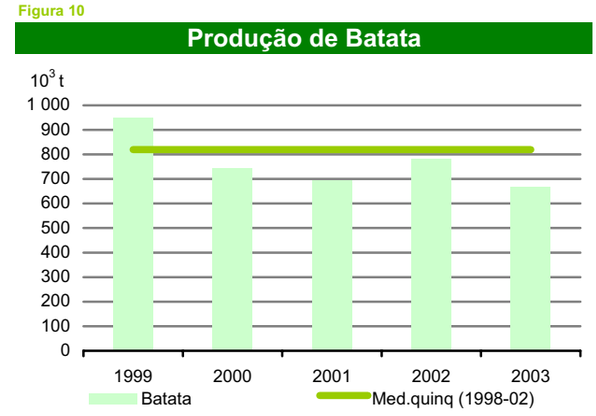
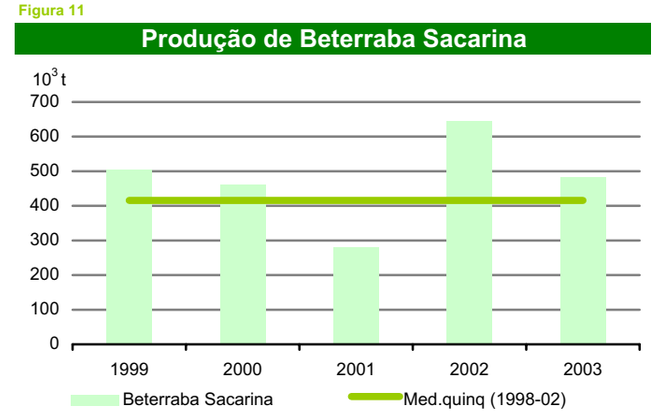


Figura 10



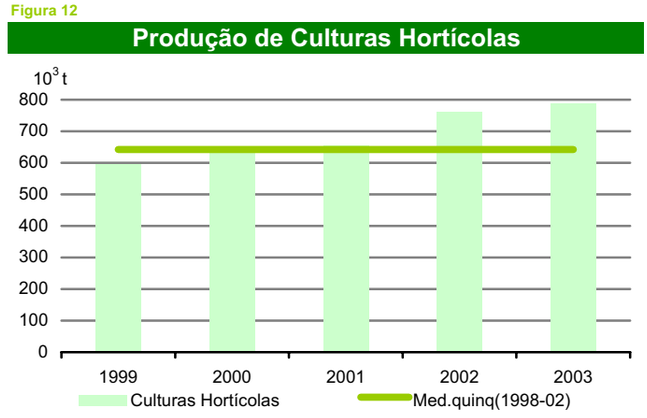
Beterraba Sacarina – Após a melhor campanha de sempre, o ano de 2003 saldou-se por um decréscimo de produção na ordem dos 25%, resultado das condições climatéricas adversas ocorridas principalmente na campanha de Outono/ Inverno.

Figura 11



1.1.3 - Culturas Hortícolas

Figura 12



A abundante precipitação ocorrida no início do ano agrícola bem como as elevadas temperaturas verificadas no mês de Agosto, tiveram repercussões quer ao nível da sementeira/plantação quer ao nível do desenvolvimento vegetativo de algumas culturas hortícolas. No entanto, excluindo estes dois momentos, as condições climatéricas registadas ao longo do resto do ano foram propícias à generalidade dos hortícolas, tendo-se registado um ligeiro incremento da produção (+3%), face a 2002.

1.1.4 – Produção de Frutos

As principais fruteiras registaram decréscimos de produção, face a 2002. Nos pomares de pereiras, a ausência de horas de frio aquando da diferenciação floral, bem como os ventos fortes e a ocorrência de precipitação na altura da floração, prejudicaram fortemente, na zona do Oeste, a campanha de produção em apreço registando-se, desta forma, um decréscimo de 30%, relativamente à colheita do ano anterior. Para a maçã, a redução, face a 2002, foi menos acentuada, situando-se em 5%.

Figura 13

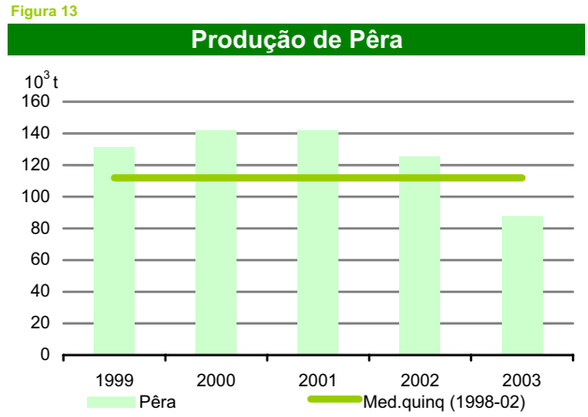
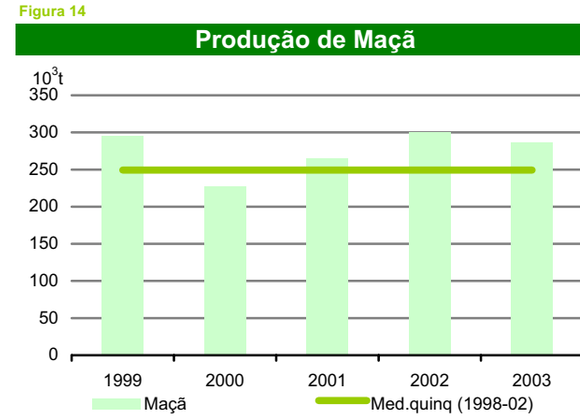


Figura 14



Nos pomares de prunoídeas, a redução na produção de pêssego foi de 6%, face a 2002; na cereja, as 14 mil toneladas reflectem uma quebra de 29%, em consequência da precipitação ocorrida na fase de floração e do fraco vingamento das variedades temporãs.

Figura 15

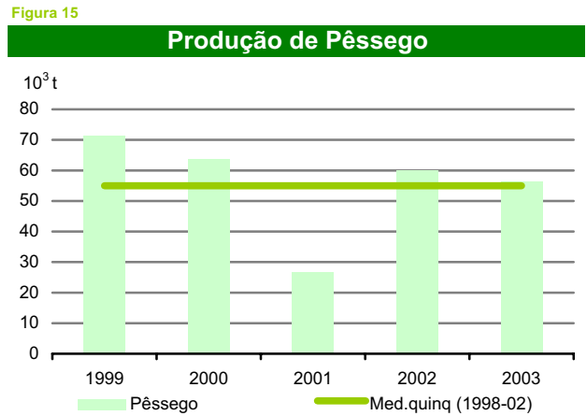
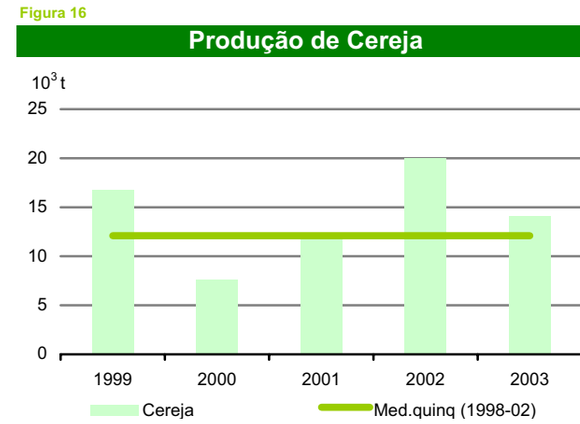


Figura 16

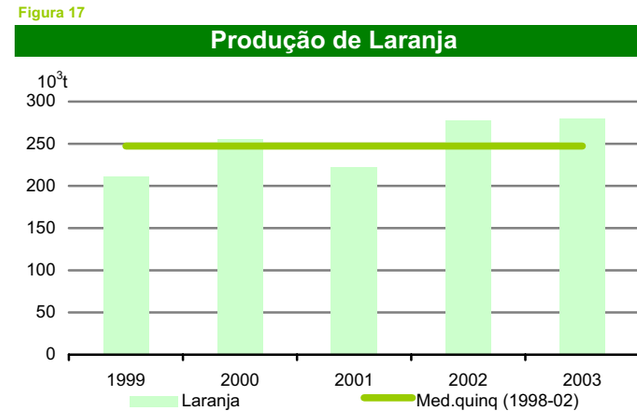


A produção de kiwi foi igualmente afectada pelas condições climatéricas, tendo registado um decréscimo de cerca de 6%, face a 2002.

Para a uva de mesa, as 51 mil toneladas de produção reflectem um decréscimo de 13%, face ao ano anterior.

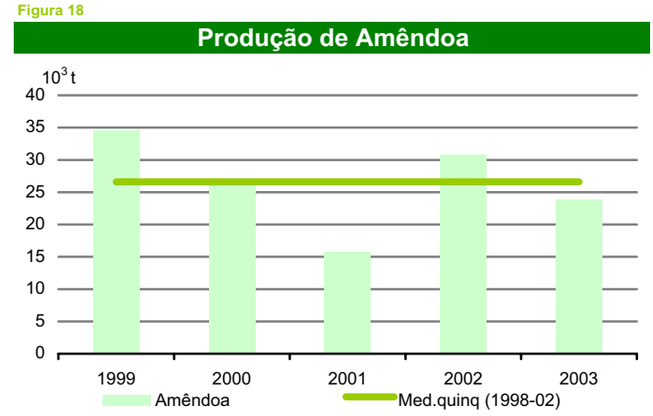
A produção de laranja em 2003, 280 mil toneladas, foi idêntica à alcançada no ano anterior, constituindo assim a excepção.

Figura 17



Frutos Secos – Nos frutos secos registou-se um aumento da produção de castanha (+5%) e um decréscimo da produção de amêndoa (-23%), face a 2002. A quebra na produção de amêndoa ficou a dever-se à região de Trás-os-Montes e foi consequência, quer da precipitação ocorrida durante as fases de floração, fecundação e vingamento, quer das altas temperaturas registadas em pleno desenvolvimento do fruto.

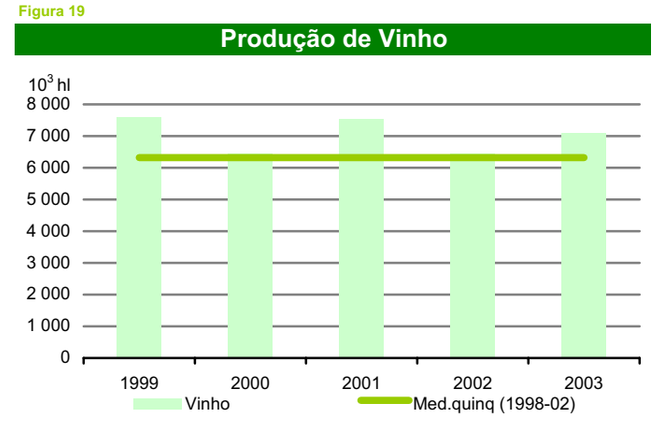
Figura 18



1.1.5 – Produção de Vinho e Azeitona/Azeite

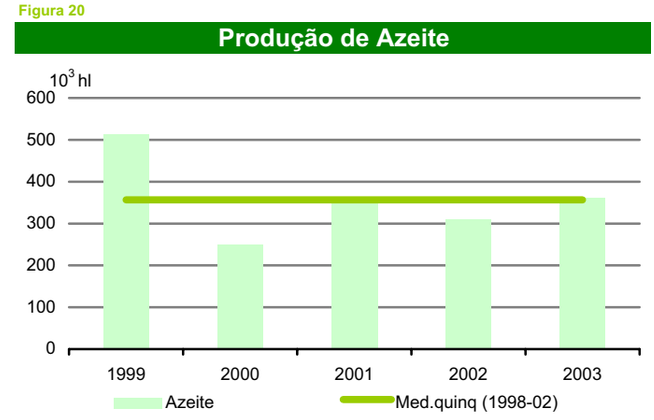
Vinho - A produção de vinho expressa em mosto para a vindima de 2003 foi de 7 093 mil hectolitros, o que representa um aumento de 10%, relativamente à campanha anterior, e um acréscimo de 12%, face à média do quinquénio 1998-2002. Com efeito, apesar da vaga de calor ocorrida em Agosto ter provocado situações de escaldão (queima dos cachos), a campanha vitivinícola em apreço acabou por não ser influenciada negativamente, verificando-se ainda que o bom estado sanitário das vinhas contribuiu para uma produção de vinho de qualidade superior.

Figura 19



Azeite – A produção de azeite registou um acréscimo de 17%, relativamente à campanha transacta, atingindo os 362 mil hectolitros. De referir que o azeite apresenta elevada qualidade (baixa acidez) e uma funda superior à registada no ano anterior.

Figura 20



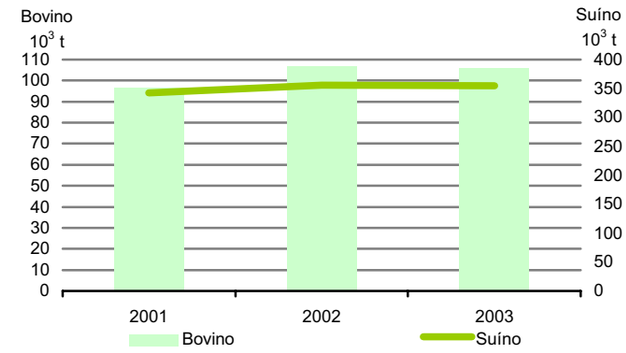
1.2 - Produção Animal

1.2.1 - Produção de Carne: bovino, suíno, ovino e caprino

Em 2003, a produção de carne de bovino foi de 105 772 toneladas, o que reflectiu um ligeiro decréscimo de 0,8% relativamente ao ano transacto. Registaram-se pequenas descidas na produção, quer de carne de animais adultos (-0,8%), quer de carne de vitelo (-0,7%). O aumento do abate de vacas, resultante sobretudo da ultrapassagem da quota leiteira na campanha 2002- 2003, terá contribuído para a produção de menor número de vitelos e para a descida de produção da carne nesta categoria. Para os Adultos, o decréscimo de produção deveu-se essencialmente ao menor abate de novilhos e bois. Globalmente, o ano 2003 pautou-se por uma tendência de estabilização da produção total de carne de bovino, quando comparada com o ano 2002.

Figura 21

Produção de Carne de bovino e de suíno

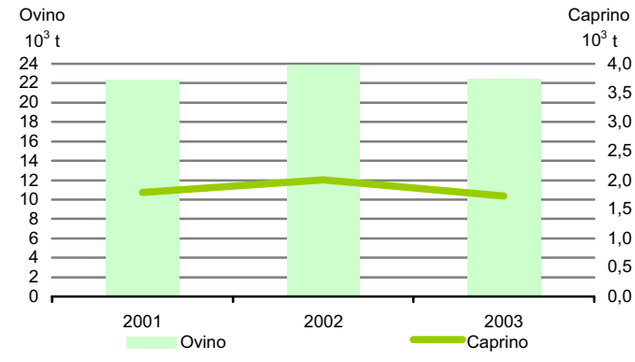


A produção de carne de suíno, em 2003, registou uma ligeira diminuição de 0,3%, relativamente a 2002, com uma produção de 354 875 toneladas. Em parte devido à crise dos nitrofuranos, que afectou o sector avícola em Portugal, com quebras acentuadas na produção de carne de aves, o abate de suínos, substituto mais directo desta carne, foi em 2003 superior em número de animais abatidos, mas de peso inferior. Este facto, aliado a alguma recuperação do mercado avícola no segundo semestre de 2003 e também devido ao Verão excepcionalmente quente, que reduziu a fertilidade das porcas reprodutoras, resultou numa produção total de carne de suíno do ano 2003 muito próxima da registada em 2002.

A produção de carnes de ovino e caprino decresceu em 2003, relativamente a 2002, não tendo ultrapassado as 22 428 toneladas no que respeita aos ovinos, e as 1 730 toneladas no caso da espécie caprina. Estes valores representam uma redução da produção de 6,1% na carne de ovino e de 13,7% na carne de caprino, quando comparados com os valores observados em 2002.

Figura 22

Produção de Carne de ovino e caprino



No que concerne à espécie ovina, o decréscimo registado é essencialmente resultado do abate de animais mais leves, já que em número de animais abatidos a redução foi de apenas 3,2%, quando comparada com o ano 2002.

Para os caprinos, o decréscimo observado em relação a 2002, resultou de uma estabilização da produção de carne desta espécie, que retomou um nível próximo do observado em 2001.

1.2.2 - Produção de Carne de animais de capoeira

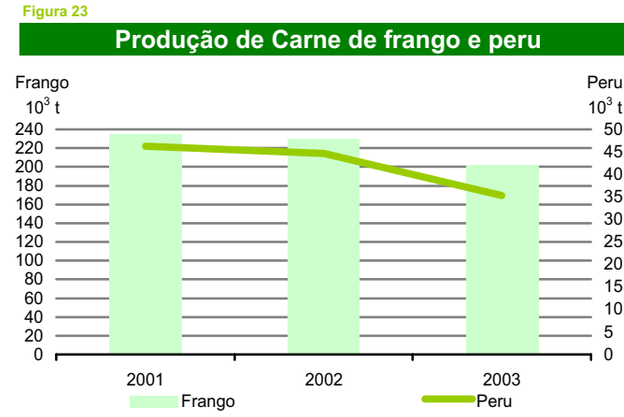
A produção total de animais de capoeira registou uma redução de 12,1% quando comparada com o ano transacto.

A produção de frango industrial decresceu 12,2% em 2003, com 201 736 toneladas produzidas. A carne de peru registou igualmente uma redução significativa de 21,0% em relação a 2002, não tendo sido ultrapassadas as 35 278 toneladas.

Em relação aos restantes animais de capoeira (frango campestre e pato) houve igualmente quebras de produção em 2003.

O decréscimo na produção de carne de animais de capoeira foi em grande parte consequência da crise desencadeada em Março de 2003 pela divulgação da suspeita da presença de nitrofuranos na carne de aves. Esta situação reflectiu-se fortemente no sector avícola, desde a multiplicação (efectivo reprodutor, ovos para incubação e aves do dia) ao abate. A crise originou não só a retirada de animais das explorações suspeitas e de carne do circuito comercial, como outras medidas de emergência, como a redução de efectivos reprodutores, a destruição de ovos de incubação, o aumento da exportação de aves do dia e o aumento da importação de carne de aves. A crise dos nitrofuranos reflectiu-se também negativamente na produção de "Outras carnes" (inclui caça, pombos coelhos e codornizes), sobretudo no que diz respeito às codornizes e aos coelhos, tendo contribuído decisivamente para a quebra de produção observada em 2003.

Figura 23

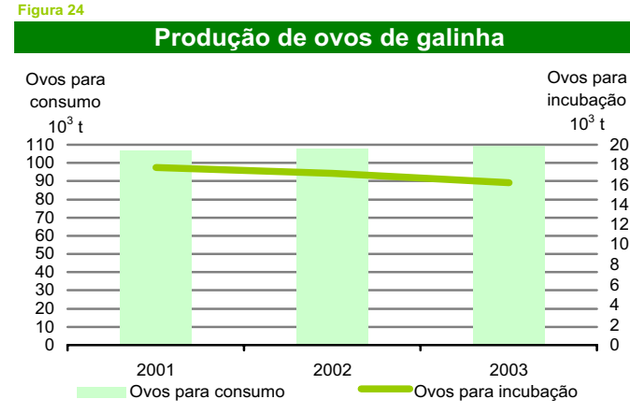


1.2.3 - Produção de Ovos de galinha para consumo alimentar e incubação

Em 2003 a produção de ovos de galinha para consumo alimentar registou um ligeiro acréscimo de cerca de 1,5%, face ao ano anterior, tendo alcançado as 109 344 toneladas.

Contrariamente, a produção de ovos de galinha para incubação diminuiu 5,6 %, o que se concretizou numa produção de 16 205 toneladas.

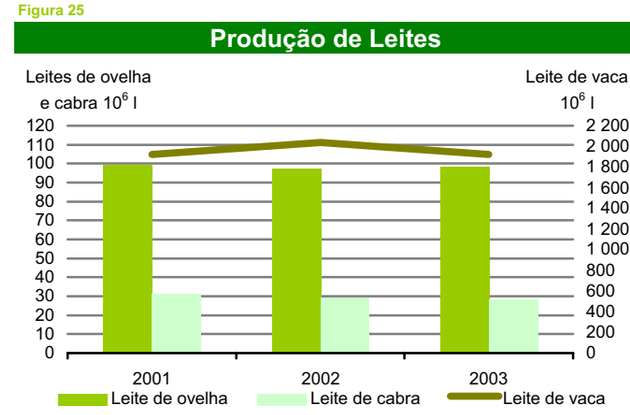
Figura 24



1.2.4 - Produção de Leite e Produtos lácteos

A produção de leite cru de vaca foi de 1 919 milhões de litros em 2003, o que significou um decréscimo de cerca de 6% relativamente à quantidade de leite de vaca produzida no ano transacto. Ao longo do ano 2003, observou-se sistematicamente uma menor recolha de leite de vaca, motivada sobretudo pela ultrapassagem do regime de quotas na campanha 2002-2003 (de Abril 2002 a Março de 2003).

Figura 25



As produções de leite de ovelha e de cabra em 2003 foram de 98 e 29 milhões de litros, respectivamente, o que, por comparação com 2002, representou um acréscimo para o leite de ovelha de cerca de 1% e uma redução para o leite de cabra de 3%.

A produção de queijo de vaca teve uma redução relativamente ao ano transacto (cerca de 3%) situando-se nas 57 mil toneladas.

A produção de queijo de ovelha cresceu ligeiramente (+0,9%) enquanto o queijo de cabra decresceu (-3,3%), tendo sido as quantidades produzidas em 2003 de 16 360 toneladas e 1 189 toneladas para os queijos de ovelha e cabra, respectivamente. A produção de manteiga em 2003 registou uma quebra de 4%, relativamente a 2002, tendo sido produzidas 26 mil toneladas.

Figura 26

Produção de Queijos

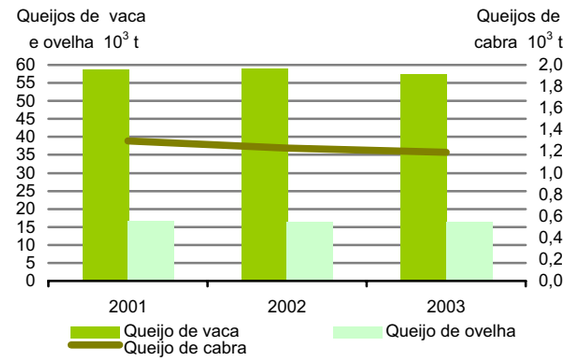


Figura 27

Produção de manteiga

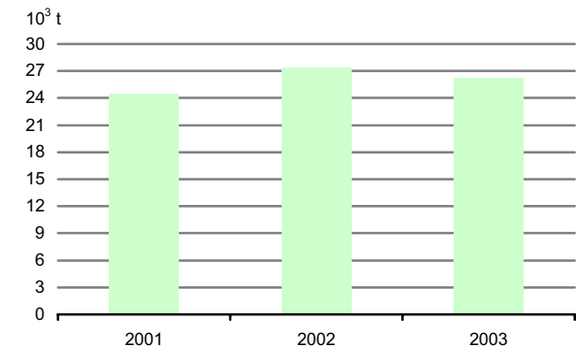
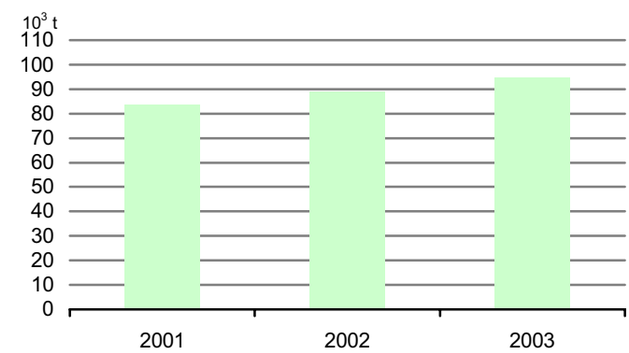


Figura 28

Produção de Leites acidificados



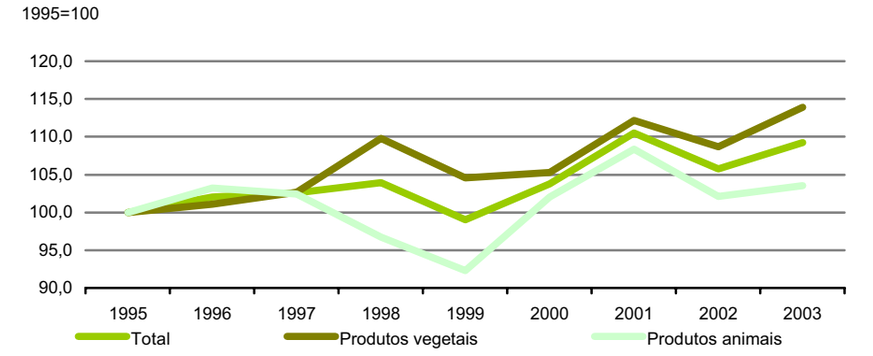
Os leites acidificados (inclui iogurtes), seguindo a tendência já verificada no último ano, registaram um acréscimo de 6%, face a 2002, com 95 mil toneladas produzidas. Para este incremento terá contribuído o direccionamento da indústria para os produtos lácteos frescos em 2003. Os leites acidificados, alvo de maior procura por parte dos consumidores, estimularam as empresas do sector para um aumento da sua produção no mercado nacional.

1.3 Preços na Agricultura

Em 2003, e em comparação com o ano de 2002, o índice de preços dos produtos agrícolas registou um crescimento de 3,3%, devido, principalmente, ao aumento de 4,8% observado no índice de preços dos produtos vegetais, embora o aumento de 1,4% no índice de preços dos animais e produtos animais também tenha contribuído para essa subida.

Figura 29

Índices de Preços no Produtor de Produtos Agrícolas

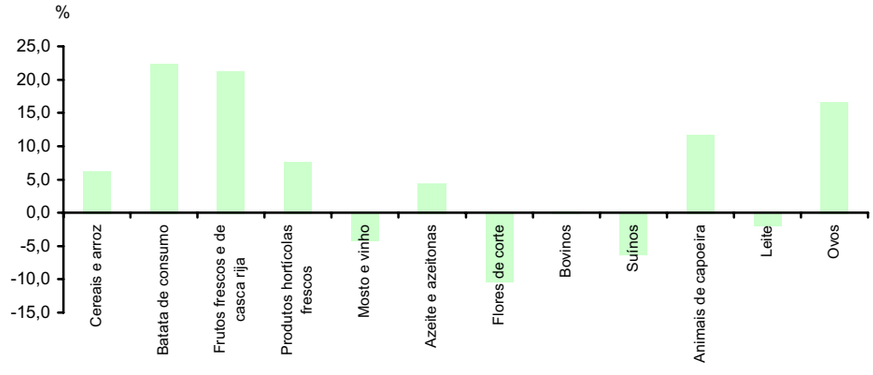


Os produtos que mais contribuíram para estes crescimentos foram a batata de consumo (+22,5%), os frutos frescos e de casca rija (+21,2%), os produtos hortícolas frescos (+7,6%), os animais de capoeira (+11,6) e os ovos (+16,6).

Os decréscimos dos índices de preços das flores de corte, dos suínos, do vinho e do leite não foram suficientes para que, no total da actividade agrícola, o índice de preços dos produtos agrícolas registasse uma quebra em relação ao ano anterior.

Figura 30

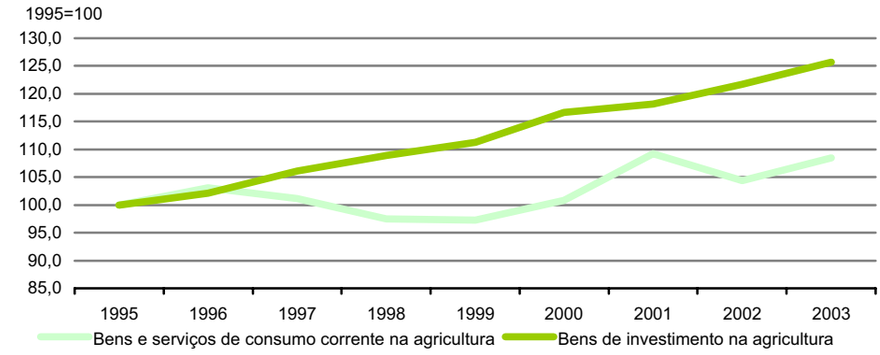
Variação nos Indices de Preços no Produtor de Produtos Agrícolas, em 2003



A principal razão dos aumentos observados nos índices de preços destes grupos de produtos agrícolas relaciona--se com as características do ano agrícola de 2003.

Figura 31

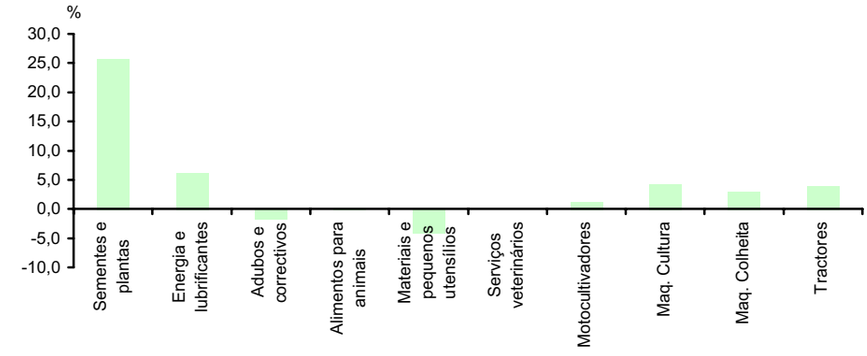
Índices de Preços de Meios de Produção na Agricultura



O índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura, em 2003, e em relação ao ano anterior, registou uma variação positiva de 4%, tendo os bens de investimento, também em relação ao mesmo período, apresentando uma evolução de +3,7% no seu índice de preços.

Figura 32

Variação nos Índices de Preços de Meios de Produção na Agricultura, em 2003



Este aumento deveu-se, principalmente, às subidas verificadas nos índices de preços das sementes (25,7%) e do gasóleo (10,6%). Neste último caso a razão da subida ficou a dever-se, principalmente, ao aumento das cotações internacionais das matérias-primas ocorrido em 2003. No entanto, houve bens de consumo corrente que apresentaram evoluções negativas nos índices de preços, como resultado da conjuntura de mercado. Foram os casos da electricidade (-3,3%) - em consequência do decréscimo nas tarifas das potências utilizadas na actividade agrícola - e dos adubos e correctivos (-1,6%) - que apresentaram preços de tabela mais baixos que no ano de 2002.

Nos bens de investimento verificou-se uma variação positiva nos índices de preços de todos os grupos de máquinas consideradas, sendo de destacar as máquinas e material para cultura com um aumento de 4,3% no índice de preços, em relação ao ano de 2002.

1.4 Rendimento da Actividade Agrícola

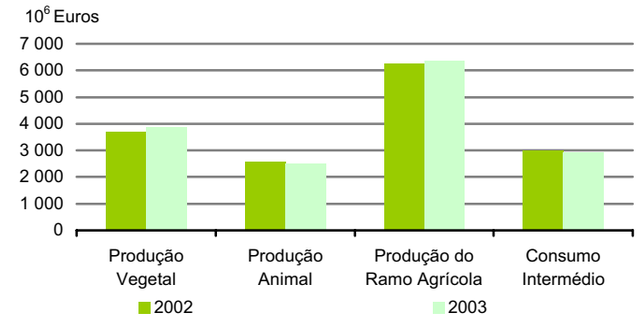
Em 2003, o valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, registou uma evolução de + 1,5%, face ao ano anterior. Este resultado explica-se, principalmente, pela subida do valor da Produção Vegetal (+ 4,0%) e pela descida do valor da Produção Animal (– 2,1%).

Os gastos em consumos correntes na Agricultura desceram, tendo o Consumo Intermédio apresentado uma variação de – 2,0%.

Figura 33

Produção do Ramo e Consumo Intermédio

(*preços correntes*)



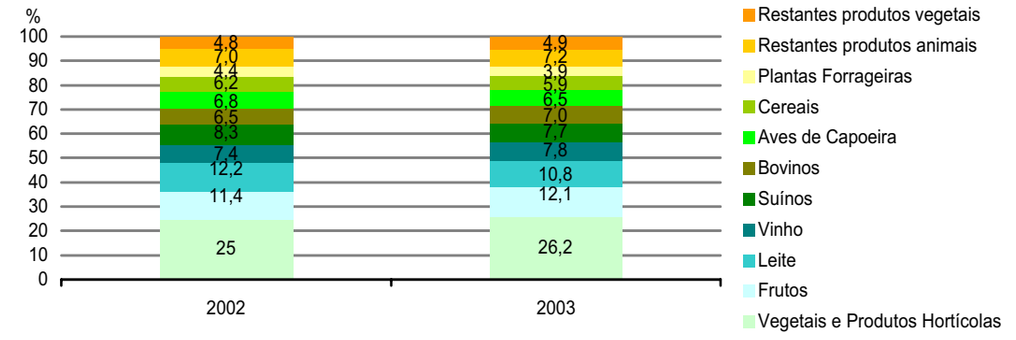
Da análise da estrutura da Produção Agrícola, a preços correntes, verifica-se que os três principais grupos de produtos em 2002 (Vegetais e produtos hortícolas, Frutos e Leite) mantiveram a sua importância em 2003, representando cerca de 49% do total da Produção.

No entanto, destaca-se a perda de importância relativa do Leite, de 12,2% para 10,8%, como resultado da redução da quantidade de leite recolhido, após a ultrapassagem da quota leiteira na campanha de 2002/2003. Os Suínos também registaram um recuo no seu peso relativo, de 8,3% para 7,7%, devido, principalmente, à descida dos preços.

Figura 34

Estrutura da Produção Agrícola, a preços de base

(*preços correntes*)



Analisando as alterações na estrutura do Consumo Intermédio, a preços correntes, registou-se uma descida da importância da rubrica Alimentos para animais, que pode ser explicada por uma evolução negativa, em volume, da produção de Aves de capoeira e de Ovinos e Caprinos.

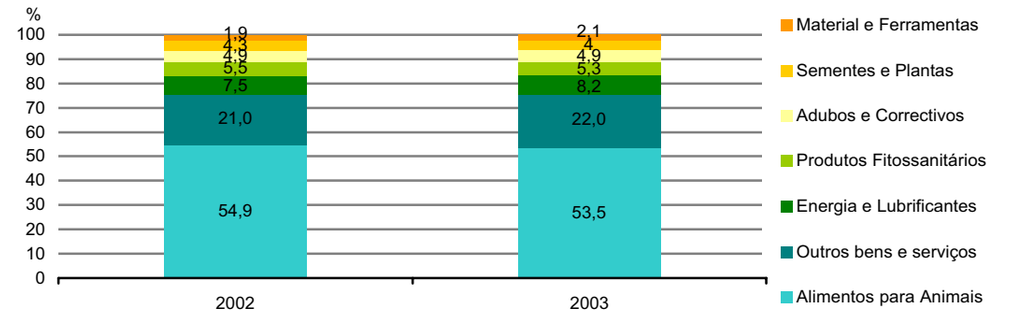
Relativamente a 2002, a diminuição de importância das Sementes e Plantas deveu-se, principalmente, ao mau ano agrícola para os cereais de Inverno.

A rubrica Energia e Lubrificantes registou uma subida da sua importância relativa, em consequência do aumento dos preços da energia, nomeadamente do gasóleo agrícola.

Figura 35

Estrutura do Consumo Intermédio

(*preços correntes*)



Analisando o rácio Consumo Intermédio / Produção do Ramo Agrícola em 2003, verifica-se uma descida deste indicador, uma vez que a evolução, em valor, da Produção do Ramo Agrícola (+ 1,5%) foi oposta à do Consumo Intermédio (- 2,0%). Em 2003, o rácio atingiu 46,2%, enquanto que em 2002 foi de 47,8%.

Entre 2002 e 2003, registou-se uma subida de 11% no total dos Subsídios pagos à agricultura portuguesa, facto justificado pelo aumento de algumas produções elegíveis para apoio (Tomate para indústria e Azeitona), por alterações administrativas no pagamento das ajudas aos Bovinos e por um aumento dos pagamentos a título de indemnizações compensatórias, formação profissional e bonificação de juros.

A rubrica Remuneração dos Assalariados subiu 2,9% em 2003, sendo este comportamento suportado, principalmente, pela manutenção do Volume de Mão-de-Obra Agrícola, em relação a 2002.

As Rendas desceram 1,7%, como resultado de uma menor área cultivada, em especial, a afecta aos cereais de Inverno.

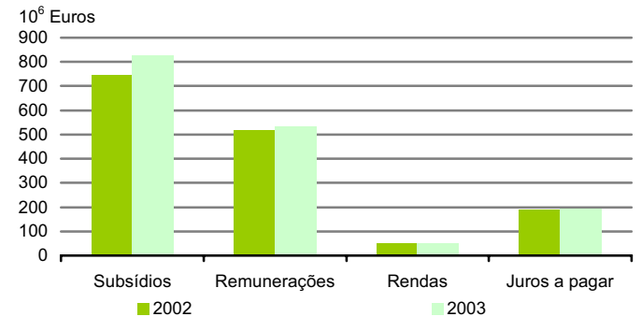
O valor dos Juros registou uma subida de 3,5%, face a 2002, explicada por um aumento do volume de crédito concedido à agricultura, uma vez que as taxas de juro permaneceram relativamente estáveis.

O Rendimento Empresarial Líquido (REL) teve uma variação positiva (+ 6,3%) em 2003. A subida do valor da Produção do Ramo, provocada por um aumento dos preços agrícolas, associada à diminuição do Consumo Intermédio e ao aumento do valor dos Subsídios poderão explicar a evolução do REL em 2003.

Figura 36

Subsídios, Remunerações, Rendas e Juros

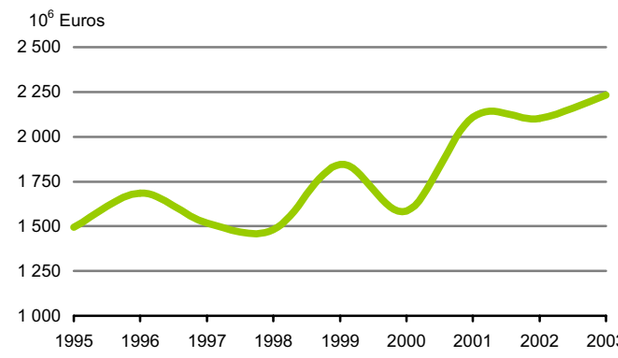
(*preços correntes*)



Em termos reais, o Rendimento Agrícola, para o ano civil de 2003, registou, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 1,9%, medido pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total).

Figura 37

Rendimento Empresarial Líquido



Este resultado expressa que, em 2003, o rendimento associado à utilização de uma Unidade de Trabalho Ano (UTA) foi superior em 1,9%, em termos reais, relativamente ao ano de 2002.

2 - Produção vegetal

Quadro 1

Produção das principais culturas

Portugal — 2001 - 2003

Anos / Culturas	Superfície 2001 (ha)	Superfície 2002 (ha)	Superfície 2003 (a) (ha)	Produção 2001 (t)	Produção 2002 (t)	Produção 2003 (a) (t)
CULTURAS TEMPORÁRIAS						
Cereais						
Trigo mole	49 954	42 374	30 958	50 915	85 842	36 924
Trigo duro	133 538	188 319	143 034	102 694	327 196	123 605
Milho	155 133	140 308	138 926	906 644	796 601	784 148
Centeio	37 570	33 503	30 798	24 193	34 296	27 397
Triticale	18 820	17 058	13 686	16 188	25 403	13 454
Arroz	24 936	25 216	25 659	145 932	145 905	146 440
Aveia	61 344	57 127	55 311	38 696	61 466	36 866
Cevada	11 759	11 197	11 346	12 588	20 014	13 263
Leguminosas para grão						
Feijão	11 355	10 839	10 614	5 842	5 650	4 974
Grão-de-bico	1 886	1 914	2 632	992	1 094	1 098
Batata						
Batata	49 789	52 606	48 252	694 051	781 287	733 997
Beterraba sacarina						
Beterraba sacarina	5 373	9 040	7 493	280 888	643 859	484 149
Culturas para a indústria						
Tomate	11 491	11 898	12 466	911 535	867 416	894 181
Girassol	41 523	37 582	38 057	23 623	21 139	21 273
Tabaco	2 020	1 901	1 966	5 764	5 603	5 735
CULTURAS PERMANENTES						
Laranja	21 575	21 650	21 788	222 055	277 295	279 547
Maçã	21 332	21 388	21 532	264 594	300 482	286 217
Pêra	12 609	12 773	12 819	141 776	125 294	87 270
Pêssego	7 007	6 697	6 721	26 759	60 104	56 449
Vinho (b)	216 496	216 496	216 496	7 525 490	6 448 826	7 093 063
Azeite (b)	358 751	359 268	359 862	349 502	310 474	362 169

Nota: as produções de azeite e laranja correspondem às iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas no ano seguinte.

(a) Dados provisórios.

(b) Produção - unidade: hl .

Quadro 2

Produção das principais culturas por Regiões agrárias

Continente 2002

Culturas / Regiões agrárias	Trigo		Trigo mole		Milho		Milho de regadio	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**230 624**	**412 951**	**42 305**	**85 755**	**139 515**	**794 616**	**126 921**	**773 790**
Entre-Douro e Minho	80	65	80	65	34 645	129 581	32 511	124 137
Trás-os-Montes	10 493	16 652	10 493	16 652	8 415	14 359	5 447	10 882
Beira Litoral	1 215	2 282	1 215	2 282	30 605	123 575	26 741	115 007
Beira Interior	1 835	2 012	1 835	2 012	11 366	33 477	9 725	33 083
Ribatejo e Oeste	13 607	33 890	4 371	13 168	33 817	333 077	32 540	330 743
Alentejo	200 562	354 481	22 063	48 910	19 428	153 356	18 913	152 991
Algarve	2 832	3 569	2 248	2 666	1 239	7 191	1 044	6 947

Culturas / Regiões agrárias	Centeio		Arroz		Aveia		Cevada	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**33 503**	**34 296**	**25 216**	**145 905**	**57 127**	**61 466**	**11 197**	**20 014**
Entre-Douro e Minho	1 822	1 628	-	-	387	292	10	6
Trás-os-Montes	19 800	23 224	-	-	4 477	3 233	586	475
Beira Litoral	1 734	1 774	6 435	29 592	3 092	2 892	127	136
Beira Interior	9 407	7 164	-	-	4 451	3 300	122	131
Ribatejo e Oeste	68	64	9 013	55 800	4 134	4 389	1 538	3 028
Alentejo	629	423	9 552	59 522	38 086	45 702	7 486	15 043
Algarve	43	19	216	991	2 500	1 658	1 328	1 195

Culturas / Regiões agrárias	Feijão		Grão-de-bico		Batata		Batata de regadio	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**10 529**	**5 375**	**1 914**	**1 094**	**49 472**	**727 202**	**37 273**	**619 053**
Entre-Douro e Minho	3 928	847	5	2	6 063	78 831	5 002	69 183
Trás-os-Montes	795	827	107	100	13 745	165 903	10 524	136 705
Beira Litoral	3 897	2 595	224	143	11 182	239 169	9 467	224 361
Beira Interior	1 024	393	166	71	5 501	53 540	5 255	51 892
Ribatejo e Oeste	522	460	89	68	10 499	157 186	5 360	110 233
Alentejo	148	125	1 192	631	1 575	18 182	902	13 152
Algarve	215	128	131	79	907	14 391	763	13 527

Culturas / Regiões agrárias	Tomate (indústria)		Girassol		Azeitona para azeite	Azeite	Vinho	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção		Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	t	hl	ha	hl
Continente	**11 898**	**867 416**	**37 582**	**21 139**	**211 574**	**310 474**	**213 294**	**6 383 299**
Entre-Douro e Minho	-	-	-	-	1 326	1 950	30 246	829 914
Trás-os-Montes	-	-	-	-	71 071	112 550	66 896	1 477 880
Beira Litoral	47	2 455	23	7	18 482	36 828	24 921	736 960
Beira Interior	-	-	101	-	38 863	48 246	21 781	390 927
Ribatejo e Oeste	9 540	716 849	625	223	14 891	27 023	46 531	2 327 346
Alentejo	2 311	148 112	36 773	20 759	63 997	80 817	20 723	600 058
Algarve	-	-	60	150	2 944	3 062	2 197	20 213

Nota: a produção de azeite corresponde à iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

(continua)

Quadro 2

Produção das principais culturas por Regiões agrárias (cont.)

Continente 2002

Regiões agrárias \ Culturas	Ameixa		Cereja		Kiwi		Maçã	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**1 996**	**16 212**	**5 846**	**19 870**	**1 000**	**11 115**	**21 136**	**297 640**
Entre-Douro e Minho	66	537	813	3 344	805	9 088	708	8 618
Trás-os-Montes	118	1 066	2 576	6 173	4	29	5 906	81 734
Beira Litoral	38	287	5	-	171	1 864	2 744	47 783
Beira Interior	97	504	2 346	10 167	4	18	2 933	39 375
Ribatejo e Oeste	1 012	8 189	62	106	9	90	8 341	113 421
Alentejo	533	4 309	41	79	4	2	472	6 418
Algarve	132	1 320	3	1	3	24	32	291

Regiões agrárias \ Culturas	Total de citrinos (a)		Laranja		Tangerina		Pêra	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**26 728**	**340 418**	**20 789**	**269 614**	**4 588**	**55 294**	**12 726**	**124 964**
Entre-Douro e Minho	702	7 598	510	5 356	100	958	166	1 286
Trás-os-Montes	596	3 809	550	3 506	39	250	384	4 347
Beira Litoral	1 107	12 098	1 056	11 432	27	360	461	5 220
Beira Interior	440	4 627	356	3 872	23	185	380	4 158
Ribatejo e Oeste	3 310	35 369	2 732	29 365	172	2 027	10 944	107 187
Alentejo	2 165	20 846	1 989	18 340	120	2 230	274	1 710
Algarve	18 408	256 071	13 596	197 743	4 107	49 284	117	1 056

Regiões agrárias \ Culturas	Pêssego		Total de frutos secos (b)		Amêndoa		Avelã	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**6 675**	**59 963**	**71 500**	**67 282**	**38 417**	**30 837**	**627**	**619**
Entre-Douro e Minho	241	1 857	667	885	-	-	-	-
Trás-os-Montes	583	4 967	49 233	55 755	22 842	28 278	192	206
Beira Litoral	305	2 213	1 187	2 567	-	-	225	275
Beira Interior	1 552	12 036	4 687	3 816	1 526	722	186	105
Ribatejo e Oeste	2 812	28 526	758	749	164	100	1	1
Alentejo	610	3 501	1 526	1 702	547	109	23	32
Algarve	572	6 863	13 442	1 808	13 338	1 628	-	-

Regiões agrárias \ Culturas	Castanha		Noz		Azeitona de mesa		Uva de mesa	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Continente	**29 343**	**31 227**	**3 113**	**4 599**	**10 590**	**11 644**	**6 105**	**58 013**
Entre-Douro e Minho	454	619	213	266	-	-	31	260
Trás-os-Montes	24 837	25 675	1 362	1 596	4 940	7 033	52	118
Beira Litoral	556	1 390	406	902	-	-	26	188
Beira Interior	2 882	2 864	93	125	2 401	1 810	57	247
Ribatejo e Oeste	29	18	564	630	191	152	3 492	30 987
Alentejo	557	633	399	928	2 690	2 408	794	5 641
Algarve	28	28	76	152	368	241	1 653	20 573

Nota: a produção de citrinos corresponde à iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
(a) Inclui: laranja, limão, tângera, tangerina e toranja.
(b) Inclui: amêndoa, avelã, castanha e noz.

Quadro 3

Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores

Açores 2001 - 2003

Culturas \ Anos	Superfície			Produção		
	2001	2002	2003 (a)	2001	2002	2003 (a)
	ha			t		
Batata cedo	447	399	392	6 103	5 923	4 699
Batata tarde	806	790	714	20 402	20 162	12 878
Beterraba sacarina	224	173	168	8 976	7 040	5 265
Chá	40	35	36	97	123	116
Chicória	x	x	x	x	x	x
Milho grão	820	793	735	2 292	1 985	1 843
Milho forragem	5 594	4 525	5 013	199 643	160 462	154 365
Tabaco	61	37	46	140	90	104

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores.
(a) Dados provisórios.

Quadro 4

Produção de tabaco em rama por Regiões agrárias

Continente 2001 - 2003

Variedades / Regiões agrárias		Tabaco					
		Total		Virginia		Burley	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	kg	ha	kg	ha	kg
Continente	2001	**1 960**	**5 623 451**	**1 786**	**5 004 964**	**174**	**618 487**
	2002	**1 865**	**5 512 802**	**1 715**	**4 981 000**	**150**	**531 802**
	2003	**1 920**	**5 631 222**	**1 769**	**5 032 281**	**151**	**598 942**
Entre-Douro e Minho	2001	1	1 440	-	-	1	1 440
	2002	1	1 069	-	-	1	1 069
	2003	**1**	**1 598**	**-**	**-**	**1**	**1 598**
Trás-os-Montes	2001	-	-	-	-	-	-
	2002	o	501	-	-	o	501
	2003	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Beira Litoral	2001	173	617 047	-	-	173	617 047
	2002	170	585 799	22	56 251	148	529 548
	2003	**179**	**675 491**	**31**	**82 177**	**148**	**593 314**
Beira Interior	2001	1 353	3 859 620	1 353	3 859 620	-	-
	2002	1 274	3 774 659	1 274	3 773 975	o	684
	2003	**1 312**	**3 754 335**	**1 310**	**3 750 305**	**2**	**4 030**
Ribatejo e Oeste	2001	56	156 326	56	156 326	-	-
	2002	40	90 320	40	90 320	-	-
	2003	**45**	**93 328**	**45**	**93 328**	**-**	**-**
Alentejo	2001	377	989 018	377	989 018	-	-
	2002	379	1 060 454	379	1 060 454	-	-
	2003	**384**	**1 106 471**	**384**	**1 106 471**	**-**	**-**
Algarve	2001	-	-	-	-	-	-
	2002	-	-	-	-	-	-
	2003	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Quadro 5

Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades

Portugal 2001 - 2003

Variedades / NUTS I		Superfície	Agricultores multiplicadores	Variedades		
				Total	Kennebec	Desirée
		ha	nº	t		
Portugal	**2001**	**56,85**	**57**	**297,51**	**128,88**	**168,63**
	2002	**…**	**45**	**…**	**41,76**	**…**
	2003	**…**	**40**	**…**	**59,34**	**…**
Continente	**2001**	**38,35**	**54**	**272,71**	128,88	143,83
	2002	**26,25**	**44**	**71,89**	41,76	30,13
	2003	**29,65**	**39**	**93,85**	59,34	34,51
Açores	**2001**	**18,50**	**3**	**24,80**	-	24,80
	2002	**…**	**1**	**…**	-	…
	2003	**…**	**1**	**…**	-	…

Origem: Direcção-Geral de Protecção das Culturas

Quadro 6

Produção vinícola declarada por Regiões agrárias

Portugal Unidade: hl 2003 (a)

Qualidade e Cor / Regiões agrárias	Total (b)	V L Q P R D (b)	Vinho de qualidade V Q P R D			Vinho regional
			Total	Branco	Tinto e rosado	Total
Portugal	**7 093 063**	**691 388**	**2 268 117**	**900 567**	**1 367 550**	**1 666 688**
Continente	**7 043 548**	**657 903**	**2 268 015**	**900 465**	**1 367 550**	**1 666 688**
Entre-Douro e Minho	X	X	X	X	X	X
Trás-os-Montes	X	X	X	X	X	X
Beira Litoral	747 080	-	325 616	64 705	260 911	106 076
Beira Interior	X	X	X	X	X	X
Ribatejo e Oeste	2 336 724	8 545	189 030	45 200	143 830	728 168
Alentejo	829 039	383	370 750	129 840	240 910	444 618
Algarve	30 937	-	15 078	2 927	12 150	4 014
Açores	9 348	460	101	101	-	-
Madeira	40 166	33 025	-	-	-	-

Qualidade e Cor / Regiões agrárias	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa			Outros produtos
	Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado	Licoroso (b)
Portugal	**546 910**	**1 119 778**	**2 462 165**	**1 039 302**	**1 422 863**	**4 705**
Continente	**546 910**	**1 119 778**	**2 447 113**	**1 037 509**	**1 409 604**	**3 829**
Entre-Douro e Minho	X	X	X	X	X	X
Trás-os-Montes	X	X	X	X	X	X
Beira Litoral	33 099	72 978	314 979	65 860	249 119	409
Beira Interior	X	X	X	X	X	X
Ribatejo e Oeste	237 879	490 289	1 407 994	719 545	688 448	2 987
Alentejo	145 455	299 162	13 272	3 089	10 183	17
Algarve	440	3 574	11 774	169	11 605	72
Açores	-	-	8 729	1 793	6 936	58
Madeira	-	-	6 324	-	6 324	818

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho.
(a) Dados provisórios.
(b) Equivalente a mosto.

Quadro 7

Produção vinícola declarada por Regiões Vitivinícolas

Portugal Unidade: hl 2003 (a)

Qualidade e Cor / Regiões Vitivinícolas	Total (b)	V L Q P R D (b)	Vinho de qualidade V Q P R D			Vinho regional
			Total	Branco	Tinto e rosado	Total
Portugal	**7 093 063**	**691 388**	**2 268 117**	**900 567**	**1 367 550**	**1 666 688**
Continente	**7 043 548**	**657 903**	**2 268 015**	**900 465**	**1 367 550**	**1 666 688**
Minho	830 845	-	809 674	549 302	260 372	20 134
Trás-os-Montes	1 764 752	648 975	441 143	71 372	369 771	255 850
Beiras	1 174 449	-	441 335	101 712	339 623	200 410
Estremadura	1 110 347	60	69 066	20 775	48 291	282 010
Ribatejo	898 201	152	64 132	19 276	44 856	228 400
Península de Setúbal	416 968	8 333	56 838	5 261	51 577	236 909
Alentejo	817 049	383	370 750	129 840	240 910	438 960
Algarve	30 937	-	15 078	2 927	12 150	4 014
Açores	**9 348**	**460**	**101**	**101**	**-**	**-**
Madeira	**40 167**	**33 025**	**-**	**-**	**-**	**-**

Qualidade e Cor / Regiões Vitivinícolas	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa			Outros produtos
	Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado	Licoroso (b)
Portugal	**546 910**	**1 119 778**	**2 462 165**	**1 039 302**	**1 422 863**	**4 705**
Continente	**546 910**	**1 119 778**	**2 447 113**	**1 037 509**	**1 409 604**	**3 829**
Minho	9 334	10 800	1 037	701	336	-
Trás-os-Montes	85 540	170 310	418 584	144 305	274 279	200
Beiras	63 702	136 708	532 150	153 129	379 021	554
Estremadura	102 409	179 601	758 479	329 205	429 274	732
Ribatejo	87 977	140 423	603 633	393 828	209 804	1 884
Península de Setúbal	52 528	184 381	114 516	14 351	100 164	371
Alentejo	144 978	293 981	6 940	1 819	5 121	17
Algarve	440	3 574	11 774	169	11 605	72
Açores	**-**	**-**	**8 729**	**1 793**	**6 936**	**58**
Madeira	**-**	**-**	**6 324**	**-**	**6 324**	**818**

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho.
(a) Dados provisórios.
(b) Equivalente a mosto.

Quadro 8

Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por Regiões determinadas

Portugal Unidade: hl 2003 (a)

Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional (b)		Vinho de mesa (b)	
		Branco	Tinto/ rosado	Branco	Tinto/ rosado	Branco	Tinto/ rosado	Branco	Tinto/ rosado
Total	**6 957 903**	**166 958**	**524 430**	**900 567**	**1 367 550**	**536 532**	**1 074 184**	**1 017 249**	**1 370 433**
Alcobaça	**11 325**	-	-	-	-	-	260	5 598	5 467
Alenquer	**233 477**	-	-	5 028	15 557	8 752	42 944	42 422	118 775
Alentejo (c)	**770 655**	297	28	129 840	240 910	135 930	257 927	1 620	4 104
Arruda	**54 205**	-	-	910	9 735	13 118	22 756	1 829	5 859
Bairrada	**306 658**	-	-	34 427	67 900	17 468	32 692	38 811	115 360
Beira Interior (d)	**344 311**	-	-	8 323	29 461	25 911	60 790	81 925	137 901
Biscoitos	**431**	24	-	-	-	-	-	89	317
Bucelas	**7 477**	-	-	4 962	-	871	1 083	323	238
Carcavelos	**454**	35	25	-	-	50	100	50	194
Chaves	**35 442**	-	-	-	4 350	-	1 000	15 239	14 853
Colares	**510**	-	-	18	81	18	212	-	180
Dão	**406 603**	-	-	36 110	227 143	11 088	32 685	15 901	83 676
Douro	**1 548 788**	158 219	490 814	64 421	362 252	81 333	154 666	80 235	156 847
Encostas de Aire	**79 852**	-	-	146	939	5 821	9 436	12 263	51 247
Graciosa	**403**	-	-	101	-	-	-	-	301
Lafões	**5 902**	-	-	250	45	698	405	2 114	2 391
Lagoa	**24 677**	-	-	2 837	11 522	350	2 558	25	7 385
Lagos	**4 734**	-	-	-	528	122	460	87	3 537
Lourinhã	**21 195**	-	-	-	-	650	1 300	8 662	10 583
Madeira	**40 167**	-	33 025	-	-	-	-	-	7 142
Óbidos	**280 835**	-	-	2 697	2 331	27 314	21 015	174 625	52 852
Palmela	**116 977**	-	-	5 261	53 749	10 419	31 340	2 842	13 366
Pico	**5 854**	436	-	-	-	-	-	1 712	3 706
Planalto Mirandês	**73 044**	-	-	-	23	2 750	5 031	11 581	53 659
Portimão	**1 055**	-	-	90	100	40	335	50	440
Ribatejo (e)	**896 994**	152	-	19 038	44 856	87 977	139 741	395 989	209 241
Setúbal	**289 880**	7 795	538	-	-	41 627	147 840	10 550	81 530
Tavira	**401**	-	-	-	-	-	150	8	243
Tavora-Varosa	**100 579**	-	-	27 940	16 356	8 346	9 301	10 492	28 143
Torres Vedras	**386 278**	-	-	7 253	17 475	45 206	78 331	70 125	167 888
Valpaços	**77 968**	-	-	1 612	1 876	1 339	9 026	31 403	32 712
Vinhos Verdes	**830 774**	-	-	549 302	260 360	9 334	10 800	681	297

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Dados provisórios.

(b) Inclui os vinhos licorosos.

(c) Inclui as sub-regiões determinadas de Borba, Évora, Granja, Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira.

(d) Inclui as sub-regiões determinadas de Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel.

(e) Inclui as sub-regiões determinadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar.

Quadro 9

Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas Regiões determinadas

Portugal Unidade: hl 2003 (a)

Regiões determinadas	Espécies vínicas (b)		Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (c) Por espécies	Equivalência em vinho (c) Total
Alcobaça					**11 335**
	Vinho Regional	Tinto/rosado	260	260	
	Vinho Mesa	Branco	5 598	5 608	
	"	Tinto/rosado	5 467	5 467	
Alentejo (d)					**770 757**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	297	386	
	"	Tinto/rosado	28	36	
	V.Q.P.R.D.	Branco	129 840	129 840	
	"	Tinto/rosado	240 910	240 910	
	Vinho Regional	Branco	135 930	135 930	
	"	Tinto/rosado	257 927	257 927	
	Vinho Mesa	Branco	1 620	1 620	
	"	Tinto/rosado	4 104	4 109	
Arruda					**54 251**
	V.Q.P.R.D.	Branco	910	910	
	"	Tinto/rosado	9 735	9 735	
	Vinho Regional	Branco	13 118	13 118	
	"	Tinto/rosado	22 756	22 756	
	Vinho Mesa	Branco	1 829	1 829	
	"	Tinto/rosado	5 859	5 905	
Bairrada					**306 734**
	V.Q.P.R.D.	Branco	34 427	34 427	
	"	Tinto/rosado	67 900	67 900	
	Vinho Regional	Branco	17 468	17 468	
	"	Tinto/rosado	32 692	32 692	
	Vinho Mesa	Branco	38 811	38 877	
	"	Tinto/rosado	115 360	115 370	
Beira Interior (e)					**344 326**
	V.Q.P.R.D.	Branco	8 323	8 323	
	"	Tinto/rosado	29 461	29 461	
	Vinho Regional	Branco	25 911	25 911	
	"	Tinto/rosado	60 790	60 790	
	Vinho Mesa	Branco	81 925	81 925	
	"	Tinto/rosado	137 901	137 915	
Biscoitos					**451**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	24	30	
	Vinho Mesa	Branco	89	104	
	"	Tinto/rosado	317	317	
Bucelas					**7 487**
	V.Q.P.R.D.	Branco	4 962	4 962	
	Vinho Regional	Branco	871	881	
	"	Tinto/rosado	1 083	1 083	
	Vinho Mesa	Branco	323	323	
	"	Tinto/rosado	238	238	
Carcavelos					**464**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	35	42	
	"	Tinto/rosado	25	28	
	Vinho Regional	Branco	50	50	
	"	Tinto/rosado	100	100	
	Vinho Mesa	Branco	50	50	
	"	Tinto/rosado	194	194	
Douro					**1 726 453**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	158 219	201 431	
	"	Tinto/rosado	490 814	625 267	
	V.Q.P.R.D.	Branco	64 421	64 421	
	"	Tinto/rosado	362 252	362 252	
	Vinho Regional	Branco	81 333	81 333	
	"	Tinto/rosado	154 666	154 666	
	Vinho Mesa	Branco	80 235	80 235	
	"	Tinto/rosado	156 847	156 847	
Encosta de Aire					**79 855**
	V.Q.P.R.D.	Branco	146	146	
	"	Tinto/rosado	939	939	
	Vinho Regional	Branco	5 821	5 821	
	"	Tinto/rosado	9 436	9 436	
	Vinho Mesa	Branco	12 263	12 263	
	"	Tinto/rosado	51 247	51 250	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(continua)

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

(a) Dados provisórios.

(b) Os vinhos licorosos estão incluidos nos vinhos regional e de mesa.

(c) Inclui a adição de aguardentes.

(d) Inclui as sub-regiões determinadas de Borba, Évora, Granja, Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira.

(e) Inclui as sub-regiões determinadas da Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel.

Quadro 9

Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas Regiões determinadas (cont.)

Portugal Unidade: hl 2003 (a)

Regiões determinadas	Espécies vínicas (b)		Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (c) Por espécies	Equivalência em vinho (c) Total
Lagos					**4 751**
	V.Q.P.R.D.	Tinto/rosado	528	528	
	Vinho Regional	Branco	122	139	
	"	Tinto/rosado	460	460	
	Vinho Mesa	Branco	87	87	
	"	Tinto/rosado	3 537	3 537	
Madeira					**48 627**
	V.L.Q.P.R.D.	Tinto/rosado	33 025	41 281	
	Vinho Mesa	Tinto/rosado	7 142	7 346	
Pico					**5 963**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	436	545	
	Vinho Mesa	Branco	1 712	1 712	
	"	Tinto/rosado	3 706	3 706	
Planalto Mirandês					**73 094**
	V.Q.P.R.D.	Tinto/rosado	23	23	
	Vinho Regional	Branco	2 750	2 750	
	"	Tinto/rosado	5 031	5 031	
	Vinho Mesa	Branco	11 581	11 581	
	"	Tinto/rosado	53 659	53 709	
Ribatejo (f)					**897 658**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	152	190	
	V.Q.P.R.D.	Branco	19 038	19 038	
	"	Tinto/rosado	44 856	44 856	
	Vinho Regional	Branco	87 977	87 977	
	"	Tinto/rosado	139 741	139 741	
	Vinho Mesa	Branco	395 989	396 615	
	"	Tinto/rosado	209 241	209 241	
Setúbal					**292 833**
	V.L.Q.P.R.D.	Branco	7 795	10 453	
	"	Tinto/rosado	538	689	
	Vinho Regional	Branco	41 627	41 627	
	"	Tinto/rosado	147 840	147 840	
	Vinho Mesa	Branco	10 550	10 694	
	"	Tinto/rosado	81 530	81 530	
Torres Vedras					**386 390**
	V.Q.P.R.D.	Branco	7 253	7 253	
	"	Tinto/rosado	17 475	17 475	
	Vinho Regional	Branco	45 206	45 206	
	"	Tinto/rosado	78 331	78 331	
	Vinho Mesa	Branco	70 125	70 125	
	"	Tinto/rosado	167 888	168 000	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

(a) Dados provisórios.

(b) Os vinhos licorosos estão incluidos nos vinhos regional e de mesa.

(c) Inclui a adição de aguardentes.

(f) Inclui as sub-regiões determinadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar.

Quadro 10

Produção de azeite por graus de acidez e Regiões agrárias

Continente 2000-2003

Regiões agrárias		Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido	
				Por quintal de azeitona	Total
		nº	t	hl	
Continente	**2000**	**655**	**167 161**	**0,15**	**249 433**
	2001	**643**	**218 523**	**0,16**	**349 502**
	2002	**591**	**211 574**	**0,15**	**310 474**
Entre-Douro e Minho		13	1 715	0,11	1 950
Trás-os-Montes		111	65 876	0,17	112 550
Beira Litoral		110	28 487	0,13	36 828
Beira Interior		200	37 168	0,13	48 246
Ribatejo e Oeste		84	21 128	0,13	27 023
Alentejo		68	54 813	0,15	80 817
Algarve		5	2 388	0,13	3 062

Regiões agrárias		Azeite obtido			
		Virgem			
		Extra < 1º	Fino 1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º
		hl			
Continente	**2000**	**130 287**	**80 684**	**29 586**	**8 879**
	2001	**148 328**	**108 128**	**52 029**	**41 021**
	2002	**118 621**	**118 744**	**46 660**	**26 451**
Entre-Douro e Minho		827	777	293	55
Trás-os-Montes		66 962	36 717	7 495	1 376
Beira Litoral		9 000	14 136	7 826	5 866
Beira Interior		10 891	24 774	8 918	3 662
Ribatejo e Oeste		12 027	9 905	4 029	1 063
Alentejo		18 856	32 240	17 522	12 199
Algarve		59	196	577	2 230

Regiões agrárias		Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido	
				Por quintal de azeitona	Total
		nº	t	hl	
Continente	**2003 (a)**	**574**	**230 682**	**0,16**	**362 169**
Entre-Douro e Minho		14	2 262	0,13	2 977
Trás-os-Montes		113	71 942	0,17	123 450
Beira Litoral		92	25 372	0,15	36 822
Beira Interior		194	34 932	0,13	45 384
Ribatejo e Oeste		83	20 883	0,13	27 626
Alentejo		72	71 459	0,17	120 106
Algarve		6	3 832	0,15	5 804

Regiões agrárias		Azeite obtido			
		Virgem			
		Extra < 1º	Fino 1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º
		hl			
Continente	**2003 (a)**	**237 403**	**105 141**	**16 112**	**3 514**
Entre-Douro e Minho		1 922	924	131	
Trás-os-Montes		94 186	26 429	2 047	789
Beira Litoral		16 697	15 990	3 984	151
Beira Interior		24 192	18 625	2 219	350
Ribatejo e Oeste		17 321	8 896	1 019	390
Alentejo		82 469	31 028	5 921	689
Algarve		617	3 251	791	1 145

Nota: colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
(a) Dados provisórios.

Quadro 11

Produção de frutos

Portugal 2001 - 2003

Espécies \ Anos	Superfície 2001	Superfície 2002	Superfície 2003 (a)	Produção 2001	Produção 2002	Produção 2003 (a)
	ha			t		
1. Produção das árvores de fruto	**157 909**	**157 985**	**158 000**	**807 411**	**964 745**	**904 811**
Frutos frescos, excepto citrinos (b)	**58 619**	**58 551**	**58 703**	**476 673**	**548 214**	**485 080**
Ameixa	2 007	2 037	1 946	11 453	16 445	15 612
Cereja	5 801	5 875	5 868	11 981	19 990	14 115
Damasco	612	547	550	2 642	4 539	4 585
Figo	7 436	7 396	7 412	3 618	3 763	3 540
Kiwi	988	1 005	1 011	7 611	11 163	10 511
Maçã	21 332	21 388	21 532	264 594	300 482	286 217
Pêra	12 609	12 773	12 819	141 776	125 294	87 270
Pêssego	7 007	6 697	6 721	26 759	60 104	56 449
Citrinos	**27 657**	**27 755**	**27 936**	**283 858**	**349 091**	**357 958**
Laranja	21 575	21 650	21 788	222 055	277 295	279 547
Limão	1 004	1 009	1 042	11 401	11 182	13 465
Tângera	389	394	385	3 809	4 480	4 065
Tangerina	4 661	4 674	4 693	46 325	55 866	60 600
Toranja	28	28	28	269	269	281
Frutos secos	**71 633**	**71 679**	**71 361**	**46 880**	**67 440**	**61 773**
Amêndoa	38 709	38 417	38 113	15 743	30 837	23 858
Avelã	629	627	627	573	619	567
Castanha	29 190	29 522	29 522	26 118	31 385	32 856
Noz	3 105	3 113	3 099	4 447	4 599	4 492
2. Azeitona de mesa	**10 563**	**10 590**	**10 614**	**13 661**	**11 644**	**10 639**
3. Uva de mesa	**6 073**	**6 124**	**6 142**	**52 485**	**58 115**	**50 812**

Nota: a superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

(a) Dados provisórios.

(b) Inclui: ameixa, cereja, damasco, diospiro, figo, kiwi, ginja, maçã, marmelo, nêspera, pêra, pêssego e romã.

Quadro 12

Produção das principais culturas hortícolas

Portugal 2001 - 2003

Produtos \ Anos	Superfície 2001	Superfície 2002	Superfície 2003 (a)	Produção 2001	Produção 2002	Produção 2003 (a)
	ha			t		
Total	**29 821**	**32 537**	**33 275**	**653 859**	**761 205**	**788 400**
Alface	2 468	2 536	2 541	53 887	57 162	57 287
Couve flor	836	996	1 011	13 577	18 025	18 400
Couve brócolo	2 188	2 529	2 534	23 916	34 827	34 927
Couve repolho	2 075	2 207	2 417	52 174	62 762	65 443
Couve lombardo	1 686	1 722	1 896	45 639	56 364	59 093
Couve tronchuda (b)	1 032	1 147	1 204	16 218	19 625	20 599
Grelos (c)	981	1 063	1 116	11 028	12 788	13 428
Melão e meloa	3 463	3 865	3 865	71 756	87 529	91 897
Melancia	852	1 031	1 131	21 606	24 585	26 949
Morango	561	526	551	12 886	11 498	12 062
Pimento	1 402	1 616	1 695	43 596	50 371	47 637
Tomate fresco	1 497	1 510	1 550	80 972	87 267	98 646
Fava	932	1 323	1 192	5 028	8 371	6 794
Feijão verde	1 495	1 304	1 188	17 373	15 591	14 241
Cebola	1 410	1 544	1 617	31 846	36 845	38 593
Cenoura	1 440	1 598	1 598	47 426	54 039	54 039
Outras hortícolas	5 503	6 022	6 169	104 931	123 556	128 365

(a) Dados provisórios.

(b) Outras designações: penca, portuguesa.

(c) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo.

Quadro 13

Produção das principais culturas hortícolas nas principais Regiões agrárias

Portugal 2001 - 2002

Regiões agrárias / Anos		Total		Alface		Couve flor		Couve brócolo	
		Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t
Portugal	**2001**	**29 821**	**653 859**	**2 468**	**53 887**	**836**	**13 577**	**2 196**	**24 063**
	2002	**32 537**	**761 205**	**2 536**	**57 162**	**996**	**18 025**	**2 529**	**34 827**
Continente	**2001**	**29 028**	**635 507**	**2 418**	**52 689**	**825**	**13 318**	**2 188**	**23 916**
	2002	**31 676**	**741 312**	**2 481**	**55 840**	**984**	**17 742**	**2 508**	**34 420**
Entre-Douro e Minho	2001	2 739	54 185	450	9 000	35	525	45	360
	2002	3 178	72 819	650	15 178	61	915	55	440
Trás-os-Montes	2001	564	11 153	37	672	7	189	-	-
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Litoral	2001	2 300	45 203	294	7 342	38	538	103	1 113
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Interior	2001	217	3 629	14	210	1	15	2	25
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribatejo e Oeste	2001	17 044	384 046	1 469	32 308	669	10 940	1 887	20 580
	2002	17 760	437 167	1 195	25 896	751	14 592	2 168	30 320
Alentejo	2001	3 846	72 677	92	1 917	25	211	131	1 511
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Algarve	2001	2 318	64 614	62	1 240	50	900	12	180
	2002	2 303	63 380	110	2 200	46	823	17	255
Açores	**2001**	**252**	**5 601**	**10**	**198**	**2**	**34**	**1**	**7**
	2002	**257**	**5 626**	**10**	**198**	**2**	**34**	**1**	**7**
Madeira	**2001**	**541**	**12 751**	**40**	**1 000**	**9**	**225**	**7**	**140**
	2002	**605**	**14 267**	**45**	**1 125**	**10**	**250**	**20**	**400**

Regiões agrárias / Anos		Couve repolho		Couve lombardo		Couve tronchuda (a)		Grelos (b)	
		Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t	Superf. ha	Prod. t
Portugal	**2001**	**2 075**	**52 174**	**1 686**	**45 639**	**1 032**	**16 218**	**981**	**11 028**
	2002	**2 207**	**62 762**	**1 722**	**56 364**	**1 147**	**19 625**	**1 063**	**12 788**
Continente	**2001**	**1 983**	**49 284**	**1 680**	**45 478**	**1 027**	**16 076**	**981**	**11 028**
	2002	**2 104**	**59 572**	**1 716**	**56 204**	**1 142**	**19 483**	**1 063**	**12 788**
Entre-Douro e Minho	2001	280	7 000	20	560	437	5 244	236	944
	2002	285	7 128	40	1 131	435	6 524	252	1 510
Trás-os-Montes	2001	48	1 329	12	297	89	2 201	72	343
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Litoral	2001	105	2 907	167	3 938	70	1 229	486	7 528
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Interior	2001	27	500	8	170	21	370	19	137
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribatejo e Oeste	2001	1 368	34 203	1 391	38 933	389	6 617	162	2 035
	2002	1 440	42 506	1 392	47 089	426	7 056	164	2 343
Alentejo	2001	85	1 805	62	1 100	11	165	5	29
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x
Algarve	2001	70	1 540	20	480	10	250	1	12
	2002	74	1 617	22	526	8	200	2	18
Açores	**2001**	**42**	**1 390**	**1**	**11**	**2**	**52**	**-**	**-**
	2002	**43**	**1 390**	**1**	**10**	**2**	**52**	**-**	**-**
Madeira	**2001**	**50**	**1 500**	**5**	**150**	**3**	**90**	**-**	**-**
	2002	**60**	**1 800**	**5**	**150**	**3**	**90**	**-**	**-**

(a) Outras designações: penca, portuguesa.

(b) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo.

(continua)

Quadro 13

Produção das principais culturas hortícolas nas principais Regiões agrárias (cont.)

Portugal 2001 - 2002

Regiões agrárias / Anos		Melão e meloa		Melancia		Morango		Pimento		Tomate fresco	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Portugal	**2001**	**3 463**	**71 756**	**852**	**21 606**	**561**	**12 886**	**1 402**	**43 596**	**1 497**	**80 972**
	2002	**3 865**	**87 529**	**1 031**	**24 585**	**526**	**11 498**	**1 616**	**50 371**	**1 510**	**87 267**
Continente	**2001**	**3 454**	**71 590**	**821**	**20 766**	**546**	**12 678**	**1 365**	**42 861**	**1 439**	**78 792**
	2002	**3 856**	**87 363**	**998**	**23 637**	**511**	**11 281**	**1 578**	**49 706**	**1 442**	**84 790**
Entre-Douro e Minho	2001	60	1 260	12	492	3	30	25	850	95	6 650
	2002	90	2 170	15	615	4	46	40	1 440	130	10 400
Trás-os-Montes	2001	35	702	6	154	26	418	5	61	28	770
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Litoral	2001	19	200	24	528	14	280	92	2 943	51	3 453
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Interior	2001	13	208	10	208	2	34	5	115	12	360
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribatejo e Oeste	2001	1 861	40 217	376	10 985	300	6 746	755	25 670	754	39 694
	2002	1 946	43 070	341	10 088	267	6 192	902	30 622	700	41 410
Alentejo	2001	1 142	17 015	291	5 339	112	2 856	361	9 074	182	3 456
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Algarve	2001	324	11 988	102	3 060	89	2 314	122	4 148	317	24 409
	2002	324	11 988	102	3 060	73	1 898	89	3 206	317	23 929
Açores	**2001**	**6**	**76**	**30**	**810**	**3**	**28**	**33**	**615**	**8**	**430**
	2002	**6**	**76**	**32**	**918**	**3**	**38**	**34**	**545**	**8**	**377**
Madeira	**2001**	**3**	**90**	**1**	**30**	**12**	**180**	**4**	**120**	**50**	**1 750**
	2002	**3**	**90**	**1**	**30**	**12**	**180**	**4**	**120**	**60**	**2 100**

Regiões agrárias / Anos		Fava		Feijão verde		Cebola		Cenoura		Outras hortícolas	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
Portugal	**2001**	**932**	**5 028**	**1 495**	**17 373**	**1 410**	**31 846**	**1 440**	**47 426**	**5 503**	**104 931**
	2002	**1 323**	**8 371**	**1 304**	**15 591**	**1 544**	**36 845**	**1 598**	**54 039**	**6 022**	**123 556**
Continente	**2001**	**920**	**4 953**	**1 410**	**16 106**	**1 344**	**29 960**	**1 363**	**45 398**	**5 272**	**100 761**
	2002	**1 310**	**8 299**	**1 215**	**14 248**	**1 477**	**34 959**	**1 521**	**52 012**	**5 770**	**118 970**
Entre-Douro e Minho	2001	8	48	80	880	375	9 375	80	2 800	498	8 167
	2002	8	59	82	1 107	377	10 556	76	2 657	578	10 944
Trás-os-Montes	2001	6	78	50	497	68	2 147	9	244	66	1 051
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Litoral	2001	31	250	278	3 446	43	1 058	50	1 743	435	6 707
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Interior	2001	2	18	16	182	11	290	6	165	48	622
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribatejo e Oeste	2001	317	2 237	720	7 307	566	12 144	1 045	33 512	3 015	59 918
	2002	464	3 610	496	4 986	718	16 120	1 254	42 961	3 136	68 306
Alentejo	2001	55	318	86	554	221	3 146	164	6 709	821	17 472
	2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Algarve	2001	501	2 004	180	3 240	60	1 800	9	225	389	6 824
	2002	501	2 004	169	3 035	61	1 836	4	99	385	6 688
Açores	**2001**	**3**	**30**	**5**	**67**	**14**	**326**	**27**	**528**	**65**	**999**
	2002	**3**	**27**	**5**	**68**	**14**	**326**	**27**	**528**	**66**	**1 034**
Madeira	**2001**	**9**	**45**	**80**	**1 200**	**52**	**1 560**	**50**	**1 500**	**166**	**3 171**
	2002	**9**	**45**	**85**	**1 275**	**52**	**1 560**	**50**	**1 500**	**186**	**3 552**

Quadro 14

Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por Regiões agrárias (a)

Continente Unidade: nº pés Campanha 2002/2003

Espécies / Regiões agrárias	Árvores de Fruto	Alfarrobeiras	Ameixieiras	Amendoeiras	Aveleiras	Castanheiros	Cerejeiras
Continente	**1 940 294**	**25 013**	**111 516**	**66 663**	**6 660**	**91 141**	**113 808**
Entre-Douro e Minho	162 271	25	12 945	897	780	8 160	8 994
Trás-os-Montes	463 766	-	13 498	49 624	2 227	55 647	49 635
Beira Litoral	268 723	41	18 000	2 101	795	12 542	11 039
Beira Interior	173 707	1	7 404	5 349	637	10 023	29 723
Ribatejo e Oeste	636 872	155	49 105	4 492	991	3 945	10 477
Alentejo	107 818	57	8 711	3 631	1 215	744	3 806
Algarve	127 137	24 734	1 853	569	15	80	134
Árvores importadas (b)	**36 688**	**-**	**2 050**	**400**	**225**	**2 078**	**3 668**

Espécies / Regiões agrárias	Damasqueiros	Diospireiros	Figueiras	Gingeiras	Kiwis	Laranjeiras	Limoeiros
Continente	**45 748**	**48 369**	**24 206**	**4 306**	**44 421**	**190 434**	**68 685**
Entre-Douro e Minho	2 866	6 746	2 255	167	8 512	25 626	14 787
Trás-os-Montes	5 062	8 812	3 983	186	4 671	12 620	3 608
Beira Litoral	7 273	10 486	3 400	560	17 953	31 246	14 577
Beira Interior	3 435	3 848	2 570	1 140	3 914	7 705	4 968
Ribatejo e Oeste	19 944	10 752	5 754	1 864	7 570	42 935	16 726
Alentejo	4 506	4 658	1 864	368	1 587	16 745	8 414
Algarve	2 662	3 067	4 380	21	214	53 557	5 605
Árvores importadas (b)	**521**	**1 409**	**280**	**-**	**700**	**4 874**	**4 059**

Espécies / Regiões agrárias	Macieiras	Marmeleiros	Nespereiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Romãzeiras
Continente	**382 773**	**15 135**	**9 474**	**32 175**	**330 789**	**226 602**	**10 875**
Entre-Douro e Minho	20 056	1 677	691	3 463	11 250	17 334	1 309
Trás-os-Montes	179 706	1 710	907	4 068	29 906	30 587	636
Beira Litoral	40 397	2 042	2 399	6 296	29 623	38 489	2 076
Beira Interior	28 804	539	951	2 005	11 762	43 631	880
Ribatejo e Oeste	104 497	7 385	3 038	7 394	241 612	73 262	3 208
Alentejo	8 973	1 481	1 066	7 764	5 760	16 383	1 907
Algarve	340	301	422	1 185	876	6 916	859
Árvores importadas (b)	**1 600**	**100**	**533**	**3 914**	**2 150**	**4 500**	**450**

Espécies / Regiões agrárias	Tangereiras	Tangerineiras	Torangeiras	Oliveiras
Continente	**21 143**	**67 440**	**2 918**	**471 553**
Entre-Douro e Minho	2 377	10 853	501	6 779
Trás-os-Montes	876	5 690	107	192 797
Beira Litoral	5 281	11 337	770	28 166
Beira Interior	1 648	2 610	160	27 581
Ribatejo e Oeste	6 306	14 793	667	51 361
Alentejo	2 354	5 604	220	163 679
Algarve	2 301	16 553	493	1 190
Árvores importadas (b)	**163**	**3 004**	**10**	**8 120**

Nota: a campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1.

(a) Destino das árvores vendidas.

(b) Vendidas directamente a agricultores e não incluídas no total.

Quadro 15

Plantação de vinha por Regiões agrárias

Continente Unidade: ha 2003

Vinhas / Regiões agrárias	Vinhas para uva de mesa e passa			
	Vinhas novas	Replantações		Transferências
		Com arranque prévio	Sem arranque prévio	
Continente	**18,0**	**49,9**	**-**	**-**
Entre-Douro e Minho	-	-	-	-
Trás-os-Montes	2,5	-	-	-
Beira Litoral	-	-	-	-
Beira Interior	-	-	-	-
Ribatejo e Oeste	2,2	23,5	-	-
Alentejo	8,1	26,5	-	-
Algarve	5,3	-	-	-

Vinhas / Regiões agrárias	Vinhas para vinho			
	Vinhas novas	Replantações		Transferências
		Com arranque prévio	Sem arranque prévio	
Continente	**-**	**5 691,0**	**243,2**	**-**
Entre-Douro e Minho	-	1 076,9	41,5	- 93,4
Trás-os-Montes	-	1 417,6	92,8	108,3
Beira Litoral	-	475,5	-	- 70,3
Beira Interior	-	262,5	15,0	- 27,4
Ribatejo e Oeste	-	2 197,5	39,8	- 277,0
Alentejo	-	223,7	54,1	372,4
Algarve	-	37,4	-	- 12,5

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho.

Quadro 16

Explorações e área base com floricultura, por tipos de floricultura

Portugal Unidades: Expl. - nº; Área - ha 2002

NUTS I Regiões agrárias		Total	Tipos de floricultura		
			Flores de corte	Folhagens de corte e complementos de flor	Plantas ornamentais
Portugal	Expl.	**1 415**	**1 189**	**440**	**274**
	Área	**1 036**	**495**	**163**	**377**
Continente	Expl.	1 217	1 005	407	240
	Área	893	381	160	352
Entre-Douro e Minho	Expl.	502	454	184	57
	Área	214	106	21	87
Trás-os-Montes	Expl.	127	123	12	4
	Área	30	29	o	1
Beira Litoral	Expl.	249	210	87	49
	Área	164	58	6	100
Beira Interior	Expl.	27	11	3	18
	Área	7	1	1	5
Ribatejo e Oeste	Expl.	221	173	101	55
	Área	242	143	37	62
Alentejo	Expl.	29	13	14	14
	Área	140	20	94	26
Algarve	Expl.	62	21	6	43
	Área	96	24	1	71
Açores	Expl.	70	61	18	23
	Área	107	82	3	22
Madeira	Expl.	128	123	15	11
	Área	36	32	o	4

Quadro 17

Flores de corte por espécie

Portugal Unidades: Expl. - nº; Área - ha; Produção - 10^3 hastes 2002

NUTS I Regiões agrárias		Cravo/ cravina	Gerbera	Rosa	Gladíolo	Lilium	Crisântemo	Alstroe-meria	Túlipa	Freesia	Estrelícia
Portugal	Expl.	**508**	**284**	**480**	**317**	**420**	**469**	**170**	**131**	**135**	**124**
	Área	**81**	**41**	**70**	**44**	**56**	**31**	**6**	**4**	**2**	**18**
	Produção	**100 296**	**44 279**	**44 197**	**16 952**	**16 056**	**9 598**	**2 743**	**2 143**	**1 668**	**1 548**
Continente	Expl.	487	265	453	309	407	456	163	128	118	54
	Área	80	40	69	…	56	31	6	4	2	8
	Produção	99 666	43 913	43 745	…	15 957	9 469	2 725	2 131	1 626	1 005
Entre-Douro e Minho	Expl.	204	144	237	138	220	220	92	71	50	18
	Área	22	8	24	8	23	11	4	2	1	1
	Produção	18 399	4 731	12 157	1 602	5 174	4 449	1 764	653	233	259
Trás-os-Montes	Expl.	112	5	15	13	19	14	2	3	3	-
	Área	15	…	1	1	1	1	…	o	o	-
	Produção	15 406	…	321	58	196	302	…	10	14	-
Beira Litoral	Expl.	90	58	110	80	95	136	60	28	43	15
	Área	10	5	12	5	13	6	1	1	o	1
	Produção	8 474	4 846	10 514	929	2 976	1 777	761	282	256	154
Beira Interior	Expl.	4	2	4	8	4	2	-	1	1	-
	Área	…	…	o	o	…	…	-	…	…	-
	Produção	…	…	5	36	…	…	-	…	…	-
Ribatejo e Oeste	Expl.	69	50	67	66	63	71	8	22	19	18
	Área	31	26	18	23	17	12	1	2	1	5
	Produção	56 973	33 462	15 398	13 489	7 269	2 856	185	1 182	1 122	589
Alentejo	Expl.	6	3	7	3	2	7	1	1	-	-
	Área	o	o	o	o	…	o	…	…	-	-
	Produção	295	194	115	20	…	75	…	…	-	-
Algarve	Expl.	2	3	13	1	4	6	-	2	2	3
	Área	…	o	13	…	1	…	-	…	…	o
	Produção	…	639	5 235	…	313	…	-	…	…	3
Açores	Expl.	8	11	19	7	9	6	3	2	6	20
	Área	o	o	o	o	o	o	o	…	o	5
	Produção	258	98	112	25	68	115	16	…	17	163
Madeira	Expl.	13	8	8	1	4	7	4	1	11	50
	Área	1	1	1	…	o	o	o	…	o	5
	Produção	371	268	340	…	31	14	2	…	25	379

NUTS I Regiões agrárias		Eustoma	Iris	Narciso	Ornitho-galum	Protea	Antúrio	Hortênsia	Outras espécies	Total de flores de corte
Portugal	Expl.	**105**	**150**	**49**	**33**	**44**	**57**	**11**	**x**	**1 189**
	Área	**4**	**4**	**1**	**2**	**47**	**6**	**43**	**23**	**484**
	Produção	**1 468**	**1 241**	**1 214**	**1 065**	**818**	**758**	**696**	**3 023**	**249 762**
Continente	Expl.	103	142	46	17	8	6	5	x	1 005
	Área	4	4	1	1	11	o	o	20	379
	Produção	1 451	1 236	1 211	496	93	142	33	2 877	244 683
Entre-Douro e Minho	Expl.	57	72	8	3	-	-	1	x	454
	Área	1	2	…	o	-	-	…	4	111
	Produção	253	274	…	3	-	-	…	684	50 657
Trás-os-Montes	Expl.	-	1	-	-	-	-	-	x	123
	Área	-	…	-	-	-	-	-	o	18
	Produção	-	…	-	-	-	-	-	5	16 350
Beira Litoral	Expl.	31	44	20	6	5	-	2	x	210
	Área	2	1	o	1	o	-	…	4	63
	Produção	720	309	66	262	3	-	…	1 109	33 438
Beira Interior	Expl.	-	-	1	-	-	-	-	x	11
	Área	-	-	…	-	-	-	-	o	1
	Produção	-	-	…	-	-	-	-	3	162
Ribatejo e Oeste	Expl.	15	24	17	8	-	6	2	x	173
	Área	1	1	1	o	-	o	…	3	142
	Produção	478	652	1 141	231	-	142	…	620	135 802
Alentejo	Expl.	-	-	-	-	2	-	-	x	13
	Área	-	-	-	-	…	-	-	9	20
	Produção	-	-	-	-	…	-	-	247	1 037
Algarve	Expl.	-	1	-	-	1	-	-	x	21
	Área	-	…	-	-	…	-	-	o	24
	Produção	-	…	-	-	…	-	-	208	7 236
Açores	Expl.	1	4	-	3	15	16	6	x	61
	Área	…	o	-	1	21	1	43	1	74
	Produção	…	2	-	504	419	294	662	22	2 797
Madeira	Expl.	1	4	3	13	21	35	-	x	123
	Área	…	o	o	o	16	4	-	3	32
	Produção	…	3	3	65	306	322	-	124	2 282

Quadro 18

Folhagens de corte e complementos de flor por espécie

Portugal Unidades: Expl. - nº; Área - ha; Produção - 10^3 hastes 2002

NUTS I Regiões agrárias		Feto	Espargo	Ruscus	Gipsófila	Limónio	Leucadendron
Portugal	Expl.	**152**	**139**	**86**	**133**	**162**	**10**
	Área	**30**	**26**	**6**	**13**	**8**	**21**
	Produção	**22 637**	**18 219**	**3 930**	**3 667**	**2 484**	**1 450**
Continente	Expl.	140	133	79	121	158	8
	Área	30	26	…	…	…	…
	Produção	22 503	18 212	…	…	…	…
Entre-Douro e Minho	Expl.	64	55	15	42	85	4
	Área	…	2	o	1	2	o
	Produção	….	358	44	216	740	4
Trás-os-Montes	Expl.	-	2	-	6	10	-
	Área	-	…	-	o	o	-
	Produção	-	…	-	16	79	-
Beira Litoral	Expl.	55	36	21	20	17	2
	Área	1	1	1	1	o	…
	Produção	904	378	176	136	104	…
Beira Interior	Expl.	-	-	1	1	-	-
	Área	-	-	…	…	-	-
	Produção	-	-	…	…	-	-
Ribatejo e Oeste	Expl.	16	33	35	48	44	-
	Área	5	6	5	11	5	-
	Produção	10 788	3 569	3 672	3 187	1 533	-
Alentejo	Expl.	4	5	6	4	1	2
	Área	23	18	o	o	…	…
	Produção	10 501	13 902	27	11	…	…
Algarve	Expl.	1	2	1	-	1	-
	Área	…	…	…	-	…	-
	Produção	…	…	…	-	…	-
Açores	Expl.	9	6	6	2	1	2
	Área	o	o	o	…	…	…
	Produção	130	6	6	…	…	…
Madeira	Expl.	3	-	1	10	3	-
	Área	o	-	…	o	o	-
	Produção	4	-	…	42	18	-

NUTS I Regiões agrárias		Pittosporum	Photinia	Origanum	Eucalipto	Outras espécies	Total de folhagens de corte
Portugal	Expl.	**2**	**5**	**1**	**26**	**x**	**440**
	Área	**…**	**3**	**…**	**15**	**23**	**155**
	Produção	**…**	**608**	**…**	**491**	**540**	**55 526**
Continente	Expl.	1	5	1	26	x	407
	Área	…	3	…	15	20	152
	Produção	…	608	…	491	509	55 222
Entre-Douro e Minho	Expl.	-	4	1	11	x	184
	Área	-	…	…	2	7	20
	Produção	-	…	…	34	217	3 026
Trás-os-Montes	Expl.	-	-	-	-	x	12
	Área	-	-	-	-	o	o
	Produção	-	-	-	-	1	98
Beira Litoral	Expl.	-	1	-	5	x	87
	Área	-	…	-	o	2	6
	Produção	-	…	-	2	157	1 866
Beira Interior	Expl.	-	-	-	-	x	3
	Área	-	-	-	-	1	1
	Produção	-	-	-	-	12	13
Ribatejo e Oeste	Expl.	-	-	-	4	x	101
	Área	-	-	-	2	o	34
	Produção	-	-	-	240	59	23 048
Alentejo	Expl.	1	-	-	3	x	14
	Área	…	-	-	10	10	90
	Produção	…	-	-	198	59	27 143
Algarve	Expl.	-	-	-	3	x	6
	Área	-	-	-	1	o	1
	Produção	-	-	-	17	4	29
Açores	Expl.	1	-	-	-	x	18
	Área	…	-	-	-	3	3
	Produção	…	-	-	-	28	237
Madeira	Expl.	-	-	-	-	x	15
	Área	-	-	-	-	o	o
	Produção	-	-	-	-	3	67

3 - Produção animal

Quadro 19

Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã

Portugal Unidade: t (leite: 1 000 l) 2001 - 2003

Produtos / Anos	2001	2002	2003 (b)
1 - Carne (peso limpo)	**805 921**	**823 787**	**778 322**
De bovinos	96 313	106 637	105 772
Adultos	73 318	82 286	81 594
Vitelos	22 995	24 351	24 178
De ovinos	22 380	23 885	22 428
De caprinos	1 794	2 005	1 730
De suínos	342 608	355 956	354 875
Carne	222 695	231 371	230 669
Toucinho	119 913	124 585	124 206
De equídeos	482	341	290
De animais de capoeira	316 022	308 651	271 441
Frangos de carne (tipo industrial)	234 170	229 721	201 736
Peru	46 264	44 674	35 278
Outras carnes (caça, coelhos, pombos, codornizes)	26 322	26 312	21 786
2 - Banha de porco	**37 687**	**39 155**	**39 036**
3 - Miudezas (a)	**56 342**	**60 192**	**59 432**
4 - Leite	**2 054 269**	**2 167 049**	**2 045 929**
De vaca	1 923 577	2 040 275	1 919 219
De ovelha	99 610	97 266	98 163
De cabra	31 082	29 508	28 547
5 - Queijo	**76 524**	**76 433**	**74 862**
De vaca	58 627	58 992	57 313
De ovelha	16 602	16 211	16 360
De cabra	1 295	1 230	1 189
6 - Manteiga de vaca	**24 524**	**27 435**	**26 285**
7 - Ovos de galinha (total)	**124 471**	**124 928**	**125 549**
Para incubação	17 740	17 163	16 205
8 - Mel	***7 379**	**7 861**	**7 310**
9 - Cera	**367**	**295**	**275**
10 - Lã	**7 858**	**8 038**	**7 807**

(a) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de outras carnes, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais.
(b) Dados provisórios.

Quadro 20

Recolha, tratamento e transformação do leite

Portugal Unidade: t 2000 - 2002

Produtos / Anos	2000	2001	2002 (a)
1 - Recolha de leite	**1 919 719**	**1 848 441**	**1 961 430**
De vaca	1 892 904	1 822 545	1 932 684
2 - Produtos frescos	**1 079 269**	**1 036 808**	**1 043 509**
Leite de consumo	**891 239**	**862 014**	**856 939**
Leite cru	1 454	146	120
Leite gordo	235 990	190 534	173 219
Pasteurizado	24 192	18 773	16 364
Esterilizado	-	-	-
UHT	211 798	171 761	156 855
Leite meio gordo	556 846	578 227	590 743
Pasteurizado	29 203	28 531	26 497
Esterilizado	-	-	-
UHT	527 643	549 696	564 245
Leite magro	96 949	93 108	92 857
Nata para consumo	**12 671**	**13 313**	**14 637**
Iogurtes e outros leites acidificados	**99 374**	**83 966**	**88 964**
Com aditivos	89 160	72 882	75 861
Sem aditivos e outros leites acidificadc	10 214	11 084	13 103
Bebidas à base de leite	**52 662**	**54 586**	**56 823**
Outros produtos frescos (inclui leitelho)	**23 323**	**22 929**	**26 146**
3 - Produtos fabricados	**190 902**	**135 267**	**155 155**
Leite em pó	**19 894**	**17 024**	**21 412**
Leite em pó gordo e meio gordo	9 138	7 724	9 102
Leite em pó magro	10 757	9 300	12 310
Manteiga	**24 599**	**24 524**	**27 435**
Queijo	**66 755**	**67 487**	**68 059**
Queijos curados			
De vaca:			
- pasta dura e extradura	974	1 310	1 266
- pasta semidura	44 975	44 766	48 228
- pasta mole	7 848	8 290	5 645
Outros queijos curados	8 332	7 973	8 118
Queijos frescos (inclui requeijão)	4 626	5 148	4 802
Queijo fundido	**...**	**...**	**...**
Soro	**79 654**	**26 232**	**38 249**
Soro líquido	71 406	12 045	21 187

Nota: resultados do inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite.
(a) Dados provisórios.

Quadro 21

Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos

Portugal Unidade: t 2001 - 2003

Produtos \ Anos	2001	2002 (a)	2003 (a)
Recolha			
Leite de vaca	1 822 545	1 932 684	1 819 766
Productos lácteos obtidos			
Leite para consumo público	862 014	856 939	882 044
Nata para consumo	13 313	14 637	15 190
Leite em pó gordo e meio gordo	7 724	9 102	9 360
Leite em pó magro	9 300	12 310	9 093
Manteiga	24 524	27 435	26 285
Queijo de vaca	58 677	58 992	57 314
Iogurtes e outros leites acidificados	83 966	88 964	94 564

Nota: Resultados do inquérito mensal ao Leite de vaca e Produtos lácteos.
(a) Dados provisórios.

Quadro 22

Efectivos bovinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002

Portugal Unidade: 1 000 cabeças

NUTS I / Regiões agrárias \ Efectivos	Total	Menos de 1 ano				De 1 ano a menos de 2		
		Total	Vitelos de carne	Outros vitelos				
				Machos	Fêmeas	Machos	Fêmeas reprodutoras	Outras fêmeas
Portugal	1 395	393	68	153	173	74	136	14
Continente	1 164	333	64	130	138	64	110	11
Entre-Douro e Minho	312	94	21	33	41	14	33	1
Trás-os-Montes	70	23	18	1	5	o	4	1
Beira Litoral	134	43	10	16	17	7	13	1
Beira Interior	54	13	5	4	5	3	5	o
Ribatejo e Oeste	141	47	6	23	18	18	13	5
Alentejo	442	109	4	53	53	21	41	4
Algarve	11	3	1	1	1	1	1	o
Açores	226	59	3	23	34	9	26	2
Madeira	5	1	o	o	o	o	o	o

NUTS I / Regiões agrárias \ Efectivos	De 2 anos e mais					
	Machos	Novilhas		Vacas		
		Reprodu-toras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
Portugal	21	52	5	700	341	359
Continente	19	42	4	581	239	342
Entre-Douro e Minho	3	8	o	157	117	41
Trás-os-Montes	1	1	o	39	15	24
Beira Litoral	1	5	1	64	53	11
Beira Interior	1	4	1	27	13	14
Ribatejo e Oeste	4	8	1	47	24	23
Alentejo	9	15	1	242	17	225
Algarve	o	1	o	5	1	4
Açores	2	10	o	117	101	16
Madeira	o	o	o	2	1	1

Quadro 23

Efectivos suínos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002

Portugal Unidade: 1 000 cabeças

NUTS I / Regiões agrárias — Efectivos	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda => 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg <110 kg	= > 110 kg (a)
Portugal	2 344	686	578	744	480	224	40
Continente	2 263	661	560	718	462	217	39
Entre-Douro e Minho	102	25	24	41	25	13	4
Trás-os-Montes	63	15	15	26	15	10	1
Beira Litoral	481	153	110	128	86	34	7
Beira Interior	70	18	16	28	16	9	3
Ribatejo e Oeste	1 012	289	273	326	223	92	11
Alentejo	472	141	109	149	85	52	13
Algarve	64	21	14	19	12	6	1
Açores	58	19	14	18	13	4	1
Madeira	23	6	5	9	6	3	o

NUTS I / Regiões agrárias — Efectivos	Reprodutores = > 50 kg					
	Varrascos	Porcas				
		Total	Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
Portugal	19	316	211	47	105	32
Continente	18	307	206	46	100	31
Entre-Douro e Minho	1	11	6	2	4	1
Trás-os-Montes	1	6	4	1	2	1
Beira Litoral	7	84	54	11	30	11
Beira Interior	o	8	5	1	3	1
Ribatejo e Oeste	4	120	85	19	35	9
Alentejo	4	68	47	10	21	6
Algarve	1	10	5	2	5	1
Açores	1	7	4	1	3	1
Madeira	o	2	1	o	1	o

(a) Inclui os reprodutores de refugo.

Quadro 24

Efectivos ovinos e caprinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2002

Portugal Unidade: 1 000 cabeças

NUTS I / Regiões agrárias — Efectivos	Ovinos			Caprinos		
	Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
Portugal	3 457	2 279	1 178	538	391	148
Continente	3 449	2 272	1 176	522	378	144
Entre-Douro e Minho	147	98	48	63	41	21
Trás-os-Montes	294	237	57	74	55	19
Beira Litoral	225	147	79	81	61	20
Beira Interior	508	400	107	116	81	35
Ribatejo e Oeste	324	197	127	48	38	10
Alentejo	1 882	1 138	744	119	85	34
Algarve	69	56	14	22	17	5
Açores	3	3	1	7	6	2
Madeira	5	4	1	9	7	2

Quadro 25

Efectivos bovinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003 (a)

Portugal — Unidade: 1 000 cabeças

Efectivos / NUTS I / Regiões agrárias	Total	Menos de 1 ano				De 1 ano a menos de 2		
		Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodu-toras	Outras fêmeas
				Machos	Fêmeas			
Portugal	1 389	389	65	158	165	80	123	16
Continente	1 164	332	60	135	137	70	96	13
Entre-Douro e Minho	307	89	18	33	38	20	32	1
Trás-os-Montes	62	19	13	2	4	1	3	o
Beira Litoral	121	36	8	15	14	5	11	1
Beira Interior	55	16	5	5	5	3	4	o
Ribatejo e Oeste	143	50	4	26	20	17	10	5
Alentejo	463	119	10	54	55	22	35	5
Algarve	13	4	3	1	1	1	1	o
Açores	220	56	5	23	28	9	26	3
Madeira	4	1	o	o	o	o	o	o

Efectivos / NUTS I / Regiões agrárias	De 2 anos e mais					
	Machos	Novilhas		Vacas		
		Reprodu-toras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
Portugal	21	57	5	699	328	371
Continente	18	46	4	583	229	354
Entre-Douro e Minho	3	10	1	151	112	39
Trás-os-Montes	1	1	o	37	14	23
Beira Litoral	1	4	o	62	51	11
Beira Interior	1	4	o	27	12	15
Ribatejo e Oeste	4	9	1	47	23	24
Alentejo	9	17	2	255	17	238
Algarve	o	2	o	4	o	4
Açores	2	10	o	114	98	16
Madeira	o	1	o	2	1	1

(a) Dados provisórios.

Quadro 26

Efectivos suínos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003 (a)

Portugal — Unidade: 1 000 cabeças

Efectivos / NUTS I / Regiões agrárias	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda = > 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg <110 kg	= > 110 kg (b)
Portugal	2 249	657	555	716	470	210	36
Continente	2 168	633	538	687	450	203	34
Entre-Douro e Minho	96	24	24	38	22	12	3
Trás-os-Montes	59	12	12	27	13	12	1
Beira Litoral	453	143	104	119	83	31	4
Beira Interior	60	16	13	23	14	7	2
Ribatejo e Oeste	992	283	268	319	224	87	8
Alentejo	448	134	103	144	83	47	14
Algarve	58	19	13	17	11	5	1
Açores	61	18	11	23	17	5	1
Madeira	21	6	6	6	3	2	o

Efectivos / NUTS I / Regiões agrárias	Reprodutores = > 50 kg					
	Varrascos	Porcas				
		Total	Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
Portugal	16	306	206	46	100	32
Continente	16	295	201	44	94	30
Entre-Douro e Minho	1	11	7	2	4	1
Trás-os-Montes	1	7	4	1	2	2
Beira Litoral	6	81	52	12	29	10
Beira Interior	o	7	5	1	2	1
Ribatejo e Oeste	4	118	84	18	34	9
Alentejo	3	63	43	8	20	6
Algarve	1	9	6	1	3	1
Açores	1	8	4	1	4	2
Madeira	o	2	2	o	1	o

(a) Dados provisórios.
(b) Inclui os reprodutores de refugo.

Quadro 27

Efectivos ovinos e caprinos por NUTS I e Regiões agrárias, em 2003

Portugal — Unidade: 1 000 cabeças

NUTS I / Regiões agrárias — Efectivos	Ovinos			Caprinos		
	Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
Portugal	3 356	2 300	1 056	502	377	125
Continente	3 347	2 293	1 054	488	366	122
Entre-Douro e Minho	144	103	41	59	39	19
Trás-os-Montes	284	235	49	71	54	17
Beira Litoral	206	146	60	77	61	17
Beira Interior	489	407	82	106	78	29
Ribatejo e Oeste	312	204	108	45	37	9
Alentejo	1 846	1 142	705	107	80	27
Algarve	66	56	10	22	17	5
Açores	3	3	o	8	6	1
Madeira	6	4	1	7	5	1

(a) Dados provisórios.

Quadro 28

Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS I e Regiões agrárias

Portugal — 2003

NUTS I / Regiões agrárias — Espécies		Total de peso limpo	Bovina					
			Total		Vitelos		Adultos	
			c	t	c	t	c	t
Portugal	2001	425 439	397 682	95 428	149 520	22 110	248 162	73 318
	2002	448 770	438 823	105 700	154 765	23 414	284 058	82 286
	2003	445 953	433 865	104 842	150 253	23 248	283 612	81 594
Continente	2001	410 563	365 584	87 761	144 940	21 309	220 644	66 452
	2002	431 806	401 047	96 395	150 468	22 650	250 579	73 746
	2003	427 955	393 511	94 971	145 658	22 443	247 853	72 528
Entre-Douro e Minho		137 323	178 509	38 367	89 829	12 868	88 680	25 499
Trás-os-Montes		16 754	35 068	6 843	25 036	4 147	10 032	2 695
Beira Litoral		47 677	49 786	12 964	9 277	1 665	40 509	11 299
Beira Interior		11 555	8 274	2 068	1 971	304	6 303	1 764
Ribatejo e Oeste		188 172	75 326	21 701	10 860	2 058	64 466	19 642
Alentejo		20 864	41 990	11 672	7 733	1 237	34 257	10 435
Algarve		5 609	4 558	1 356	952	162	3 606	1 194
Açores	2001	11 160	24 705	5 953	4 564	799	20 141	5 154
	2002	12 896	29 993	7 477	4 292	764	25 701	6 713
	2003	13 806	32 363	7 996	4 588	804	27 775	7 191
Madeira	2001	3 716	7 393	1 714	16	3	7 377	1 712
	2002	4 069	7 783	1 828	5	1	7 778	1 827
	2003	4 193	7 991	1 876	7	1	7 984	1 875

NUTS I / Regiões agrárias — Espécies		Ovina		Caprina		Suína		Equídea	
		c	t	c	t	c	t	c	t
Portugal	2001	1 115 355	11 335	142 568	964	4 831 104	317 230	2 764	482
	2002	1 134 836	12 076	163 440	1 064	5 099 122	329 589	1 945	341
	2003	1 098 350	11 315	139 284	918	5 232 761	328 588	1 665	290
Continente	2001	1 113 851	11 317	140 595	942	4 726 305	310 061	2 764	482
	2002	1 133 552	12 062	161 629	1 042	4 992 243	321 966	1 945	341
	2003	1 096 159	11 293	137 631	899	5 120 607	320 502	1 665	290
Entre-Douro e Minho		280 918	2 268	36 088	213	1 392 558	96 418	355	57
Trás-os-Montes		17 094	148	7 967	46	147 115	9 717	-	-
Beira Litoral		104 077	1 020	30 138	217	950 853	33 385	547	91
Beira Interior		148 800	1 145	20 545	180	114 076	8 112	293	50
Ribatejo e Oeste		212 706	2 607	32 069	179	2 381 937	163 655	161	30
Alentejo		266 339	3 312	5 824	35	85 244	5 784	309	61
Algarve		66 225	793	5 000	29	48 824	3 431	-	-
Açores	2001	457	6	1 197	14	76 592	5 187	-	-
	2002	446	6	1 354	17	76 120	5 396	-	-
	2003	467	7	1 013	12	80 140	5 791	-	-
Madeira	2001	1 047	12	776	8	28 207	1 982	-	-
	2002	838	8	457	6	30 759	2 227	-	-
	2003	1 724	15	640	7	32 014	2 295	-	-

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Quadro 29

Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias

Portugal 2001 - 2003

Espécies e categorias \ Anos	2001 c	2001 t	2002 c	2002 t	2003 c	2003 t
PORTUGAL						
Bovina	**397 682**	**95 428**	**438 823**	**105 700**	**433 865**	**104 842**
Vitelos	149 520	22 110	154 765	23 414	150 253	23 248
Novilhos	173 657	53 839	174 356	53 306	163 783	50 266
Bois	4 698	1 626	5 510	1 975	5 187	1 891
Vacas	28 225	7 521	59 928	16 170	71 223	18 890
Novilhas	41 582	10 332	44 264	10 834	43 419	10 547
Ovina	**1 115 355**	**11 335**	**1 134 836**	**12 076**	**1 098 350**	**11 315**
Borregos < 10 kg	478 897	3 017	451 696	2 790	430 402	2 649
Borregos = > 10 kg	561 555	6 868	617 622	7 949	618 428	7 655
Adultos	74 903	1 450	65 518	1 337	49 520	1 011
Caprina	**142 568**	**964**	**163 440**	**1 064**	**139 284**	**918**
Cabritos	126 220	691	149 201	818	127 182	705
Adultos	16 348	273	14 239	246	12 102	213
Suína	**4 831 104**	**317 230**	**5 099 122**	**329 589**	**5 232 761**	**328 588**
Leitões	555 254	4 130	693 811	5 095	829 332	6 057
Porcos de engorda	4 227 941	306 037	4 358 550	317 892	4 357 986	316 342
Reprodutores	47 909	7 062	46 761	6 601	45 443	6 189
Equídea	**2 764**	**482**	**1 945**	**341**	**1 665**	**290**
Cavalar	2 052	352	1 388	235	1 208	202
Muar	712	130	557	106	457	88
CONTINENTE						
Bovina	**365 584**	**87 761**	**401 047**	**96 395**	**393 511**	**94 971**
Vitelos	144 940	21 309	150 468	22 650	145 658	22 443
Novilhos	159 457	50 074	160 247	49 481	151 895	47 044
Bois	4 607	1 596	5 405	1 940	5 047	1 849
Vacas	20 657	5 612	46 368	12 702	53 710	14 433
Novilhas	35 923	9 170	38 559	9 623	37 201	9 202
Ovina	**1 113 851**	**11 317**	**1 133 552**	**12 062**	**1 096 159**	**11 294**
Borregos < 10 kg	478 695	3 016	451 175	2 786	429 237	2 640
Borregos = > 10 kg	561 118	6 863	617 304	7 945	617 974	7 650
Adultos	74 038	1 439	65 073	1 331	48 948	1 004
Caprina	**140 595**	**942**	**161 629**	**1 042**	**137 631**	**899**
Cabritos	125 487	686	148 660	814	126 597	701
Adultos	15 108	257	12 969	227	11 034	199
Suína	**4 726 305**	**310 061**	**4 992 243**	**321 966**	**5 120 607**	**320 502**
Leitões	552 599	4 108	691 270	5 074	826 180	6 030
Porcos de engorda	4 128 300	299 256	4 256 922	310 681	4 252 136	308 758
Reprodutores	45 406	6 697	44 051	6 210	42 291	5 714
Equídea	**2 764**	**482**	**1 945**	**341**	**1 665**	**290**
Cavalar	2 052	352	1 388	235	1 208	202
Muar	712	130	557	106	457	88
AÇORES						
Bovina	**24 705**	**5 953**	**29 993**	**7 477**	**32 363**	**7 996**
Vitelos	4 564	799	4 292	764	4 588	804
Novilhos	11 312	3 016	11 315	3 093	9 077	2 494
Bois	91	30	85	29	95	27
Vacas	7 289	1 841	13 189	3 376	17 182	4 374
Novilhas	1 449	267	1 112	214	1 421	297
Ovina	**457**	**6**	**446**	**6**	**467**	**7**
Borregos < 10 kg	86	1	85	1	62	1
Borregos = > 10 kg	284	3	313	4	353	5
Adultos	87	2	48	1	52	1
Caprina	**1 197**	**14**	**1 354**	**17**	**1 013**	**12**
Cabritos	401	3	372	3	302	3
Adultos	796	10	982	14	711	9
Suína	**76 592**	**5 187**	**76 120**	**5 396**	**80 140**	**5 791**
Leitões	1 272	9	1 356	9	1 286	10
Porcos de engorda	73 508	4 922	72 880	5 122	76 541	5 446
Reprodutores	1 812	255	1 884	265	2 313	335
Equídea	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Cavalar	-	-	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-
MADEIRA						
Bovina	**7 393**	**1 714**	**7 783**	**1 828**	**7 991**	**1 876**
Vitelos	16	3	5	1	7	1
Novilhos	2 888	748	2 794	733	2 811	729
Bois	-	-	20	5	45	14
Vacas	279	68	371	92	331	83
Novilhas	4 210	896	4 593	997	4 797	1 049
Ovina	**1 047**	**12**	**838**	**8**	**1 724**	**15**
Borregos < 10 kg	116	1	436	4	1 103	8
Borregos = > 10 kg	153	2	5	o	101	1
Adultos	778	9	397	5	520	6
Caprina	**776**	**8**	**457**	**6**	**640**	**7**
Cabritos	332	2	169	1	283	2
Adultos	444	6	288	4	357	5
Suína	**28 207**	**1 982**	**30 759**	**2 227**	**32 014**	**2 295**
Leitões	1 383	13	1 185	11	1 866	18
Porcos de engorda	26 133	1 860	28 748	2 089	29 309	2 138
Reprodutores	691	110	826	126	839	140
Equídea	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Cavalar	-	-	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Quadro 30

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo

Portugal 2001 - 2003

Espécies e categorias \ Anos	2001		2002		2003 (a)	
	c	t	c	t	c	t
Galináceos	**177 181 369**	**220 308**	**173 432 588**	**215 803**	**152 674 808**	**191 190**
Frangos de carne	172 040 084	211 110	167 897 491	206 243	146 904 051	181 741
Perus	**4 590 986**	**42 367**	**4 284 032**	**41 619**	**3 451 514**	**30 097**
Patos	**3 077 663**	**6 294**	**3 705 945**	**7 753**	**3 331 096**	**7 086**
Codornizes	**13 093 687**	**1 603**	**12 182 298**	**1 505**	**8 023 493**	**962**
Coelhos	**6 135 019**	**7 989**	**5 823 318**	**7 725**	**4 635 136**	**6 078**

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.
(a) Dados provisórios.

Quadro 31

Fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos

Portugal 2000 - 2002

	Unidade	2000	2001	2002
Consumo aparente de fertilizantes inorgânicos azotados, fosfatados e potássicos na agricultura (a)				
Azoto	t N	170 009	157 511	167 463
Fósforo	t P_2O_5	90 019	77 863	79 320
Potássio	t K_2O	66 185	72 493	69 371
Total	t	326 213	307 866	316 154
Vendas de produtos fitofarmacêuticos, por tipo de função (b)				
Fungicidas	t s.a.	10 855	11 561	13 320
- Enxofre	t s.a.	7 675	8 365	10 609
Herbicidas	t s.a.	1 826	2 236	2 125
Insecticidas e acaricidas	t s.a.	1 636	909	920
Nematodicidas	t s.a.	1 072	739	1 044
Outros (c)	t s.a.	81	57	42
Total de vendas	t s.a.	15 470	15 501	17 451
Vendas de produtos fitofarmacêuticos / Superfície agrícola utilizada	kg s.a./ha	4,0	4,1	4,6
Vendas de produtos fitofarmacêuticos (excluindo enxofre) / Superfície agrícola utilizada	kg s.a./ha	2,0	1,9	1,8

(a) Inclui consumo de fertilizantes inorgânicos em áreas de desporto e lazer
(b) Origem: Direcção-Geral de Protecção das Culturas
(c) Inclui Moluscicidas, Reguladores de Crescimento, Rodenticidas e outros

Quadro 32

Balanço do azoto à superfície do solo

Portugal 2000 - 2002

	Unidade	2000	2001	2002
Inputs (Fertilizantes inorgânicos, estrume animal, deposição atmosférica, fixação biológica)	t N	395 257	383 951	393 413
Outputs (Culturas agrícolas)	t N	223 793	216 704	223 619
Balanço (Inputs - Outputs)	t N	171 464	167 247	169 794
Balanço (Inputs - Outputs) **/ Superfície agrícola utilizada**	kg N / ha	44	44	45

Quadro 33

Uso agrícola do solo e da água

Portugal Unidade: %

	1989	1999
Composição da Superfície Agrícola Utilizada		
Terras aráveis	58,6	45,0
Culturas permanente	19,7	18,4
Pastagens permanentes	20,9	36,0
Horta familiar	0,8	0,6
Total	100,0	100,0
Superfície irrigável / Superfície agrícola utilizada	21,9	20,5

Origem: Recenseamento Geral da Agricultura - 1989 e 1999

Quadro 34

Produção do ramo agrícola, a preços correntes *(Base 1995)*

Portugal Unidade: 10^6 Euros 2001 - 2003

Produtos \ Anos		2001 (a)	2002 (a)	2003 (b)
1	Cereais	384,25	389,93	374,93
2	Plantas industriais	117,15	146,87	144,77
3	Plantas forrageiras	259,06	275,99	248,59
4	Vegetais e produtos hortícolas	1 389,42	1 562,67	1 657,20
5	Batatas	131,72	87,37	101,29
6	Frutos	756,33	713,19	767,73
7	Vinho	615,71	462,01	496,44
8	Azeite	44,76	58,30	54,43
9	Outros produtos vegetais	9,29	7,67	8,25
10	**Produção vegetal (1 a 9)**	**3 707,69**	**3 704,00**	**3 853,63**
11	Animais, dos quais:	1 697,75	1 675,08	1 675,19
11.1	Bovinos	341,90	404,59	444,89
11.2	Suinos	550,53	520,02	486,80
11.3	Aves de Capoeira	477,11	426,38	413,33
12	Produtos animais, dos quais:	821,48	871,92	817,80
12.1	Leite	712,60	759,96	687,97
13	**Produção animal (11 + 12)**	**2 519,23**	**2 547,00**	**2 492,99**
14	**Produção de serviços agrícolas**	**6,68**	**6,68**	**6,90**
15	**Produção do ramo agrícola a preços de base (10 + 13 + 14)**	**6 233,60**	**6 257,68**	**6 353,52**

(a) Dados provisórios.

(b) Rendimento Agrícola 2003: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2004.

Quadro 35

Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura, a preços correntes *(Base 1995)*

Portugal Unidade: 10^6 Euros 2001 - 2003

Rubricas \ Anos		2001 (a)	2002 (a)	2003 (b)
15	**Produção do ramo agrícola a preços de base**	**6 233,60**	**6 257,68**	**6 353,52**
16	Consumo intermédio, dos quais:	3 067,93	2 993,43	2 933,99
16.1	Energia e lubrificantes	252,06	224,14	240,24
16.2	Adubos e correctivos do solo	162,55	146,23	143,59
16.3	Produtos fitossanitários	162,62	163,94	154,07
16.4	Alimentos para animais	1 673,22	1 646,50	1 570,04
17	**Valor acrescentado bruto a preços de base (15 - 16)**	**3 165,67**	**3 264,25**	**3 419,53**
18	Consumo de capital fixo	653,94	718,15	746,28
19	**Valor acrescentado líquido a preços de base (17 - 18)**	**2 511,73**	**2 546,10**	**2 673,25**
20	Outros impostos sobre a produção	7,80	8,74	9,09
21	Outros subsídios à produção	365,58	323,79	349,66
22	**Rendimento dos factores (19 - 20 + 21)**	**2 869,51**	**2 861,15**	**3 013,82**
23	Remuneração dos assalariados	520,78	519,42	534,48
24	**Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (22 - 23)**	**2 348,73**	**2 341,73**	**2 479,34**
25	Rendas	50,78	52,33	51,45
26	Juros a pagar	189,76	187,88	194,52
27	**Rendimento empresarial líquido (24 - 25 - 26)**	**2 108,19**	**2 101,52**	**2 233,37**
28	**Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)**	**430,99**	**884,35**	**X**
29	**Transferências de capital**	**260,48**	**307,08**	**327,54**

(a) Dados provisórios.

(b) Rendimento Agrícola 2003: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2004.

Quadro 36

Principais rubricas, a preços correntes
(Base 1995)

Unidade: 10^6 Euros — 2000 (a)

Produtos/Rubricas \ Regiões	Portugal	Continente	Norte	Entre-Douro e Minho	Trás-os-Montes	Centro	Beira Litoral
1 Cereais	377,71	376,13	50,79	*36,72*	*14,07*	65,27	*49,52*
2 Plantas industriais	120,40	113,01	3,87	*1,89*	*1,98*	24,70	*7,91*
3 Plantas forrageiras	299,54	292,26	91,79	*69,46*	*22,33*	87,16	*36,21*
4 Vegetais e produtos hortícolas	913,81	879,15	220,03	*100,16*	*119,87*	144,00	*100,59*
5 Batatas	131,31	122,22	35,83	*12,85*	*22,98*	52,01	*41,49*
6 Frutos	720,57	689,16	170,16	*38,67*	*131,49*	106,79	*53,47*
7 Vinho	553,38	546,78	264,25	*73,84*	*190,41*	90,37	*60,88*
8 Azeite	83,26	83,26	21,95	*0,23*	*21,72*	23,82	*7,87*
9 Outros produtos vegetais	8,45	5,20	2,41	*1,00*	*1,41*	0,96	*0,67*
10 Produção vegetal (1 a 9)	**3 208,43**	**3 107,17**	**861,08**	***334,82***	***526,26***	**595,08**	***358,61***
11 Animais	1 580,46	1 478,33	229,43	*161,56*	*67,87*	400,81	*338,22*
12 Produtos animais	808,81	641,63	230,26	*190,70*	*39,56*	228,57	*147,57*
13 Produção animal (11+12)	**2 389,27**	**2 119,96**	**459,69**	***352,26***	***107,43***	**629,38**	***485,79***
14 Produção de serviços agrícolas	**4,84**	**4,52**	**1,17**	***0,61***	***0,56***	**1,07**	***0,75***
15 Produção do ramo agrícola a preços de base (10+13+14)	**5 602,54**	**5 231,65**	**1 321,94**	***687,69***	***634,25***	**1 225,53**	***845,15***
16 Consumo intermédio	2 934,00	2 765,23	618,63	*419,42*	*199,21*	687,09	*518,21*
17 Valor acrescentado bruto a preços de base (15-16)	**2 668,54**	**2 466,42**	**703,31**	***268,27***	***435,04***	**538,44**	***326,94***
18 Consumo de capital fixo	683,39	654,82	227,33	*106,83*	*120,50*	116,61	*79,59*
19 Valor acrescentado líquido a preços de base (17-18)	**1 985,15**	**1 811,60**	**475,98**	***161,44***	***314,54***	**421,83**	***247,35***
20 Outros impostos sobre a produção	7,16	6,62	1,89	*0,72*	*1,17*	1,45	*0,88*
21 Outros subsídios à produção	285,02	270,76	80,34	*21,25*	*59,09*	46,32	*19,50*
22 Rendimento dos factores (19-20+21)	**2 263,01**	**2 075,74**	**554,43**	***181,97***	***372,46***	**466,70**	***265,97***
23 Remuneração dos assalariados	519,11	495,26	147,26	*68,35*	*78,91*	85,79	*46,39*
24 Excedente líquido de exploração/rendimento misto (22-23)	**1 743,90**	**1 580,48**	**407,17**	***113,62***	***293,55***	**380,91**	***219,58***
25 Rendas	51,92	44,26	11,54	*6,75*	*4,79*	9,80	*3,57*
26 Juros a pagar	192,79	187,25	39,87	*20,15*	*19,72*	36,73	*30,98*
27 Rendimento empresarial líquido (24-25-26)	**1 499,19**	**1 348,97**	**355,76**	***86,72***	***269,04***	**334,38**	***185,03***
28 Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)	**680,94**	**640,66**	**230,15**	***94,47***	***135,68***	**132,32**	***86,16***

Produtos/Rubricas \ Regiões	Beira Interior	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	RA Açores	RA Madeira
1 Cereais	*15,75*	94,73	162,71	2,63	1,56	0,02
2 Plantas industriais	*16,79*	23,56	59,05	1,83	3,11	4,28
3 Plantas forrageiras	*50,95*	32,71	77,04	3,56	7,20	0,08
4 Vegetais e produtos hortícolas	*43,41*	357,40	93,86	63,86	10,95	23,71
5 Batatas	*10,52*	28,40	3,40	2,58	5,01	4,08
6 Frutos	*53,32*	246,11	64,92	101,18	13,87	17,54
7 Vinho	*29,49*	148,98	42,22	0,96	1,19	5,41
8 Azeite	*15,95*	6,82	28,31	2,36	0,00	0,00
9 Outros produtos vegetais	*0,29*	1,36	0,46	0,01	0,01	3,24
10 Produção vegetal (1 a 9)	***236,47***	**940,07**	**531,97**	**178,97**	**42,90**	**58,36**
11 Animais	*62,59*	547,15	279,42	21,52	89,13	13,00
12 Produtos animais	*81,00*	112,34	66,27	4,19	164,31	2,87
13 Produção animal (11+12)	***143,59***	**659,49**	**345,69**	**25,71**	**253,44**	**15,87**
14 Produção de serviços agrícolas	***0,32***	**1,42**	**0,67**	**0,19**	**0,26**	**0,06**
15 Produção do ramo agrícola a preços de base (10+13+14)	***380,38***	**1 600,98**	**878,33**	**204,87**	**296,60**	**74,29**
16 Consumo intermédio	*168,88*	877,78	493,45	88,28	146,38	22,39
17 Valor acrescentado bruto a preços de base (15-16)	***211,50***	**723,20**	**384,88**	**116,59**	**150,22**	**51,90**
18 Consumo de capital fixo	*37,02*	154,15	137,67	19,06	20,77	7,80
19 Valor acrescentado líquido a preços de base (17-18)	***174,48***	**569,05**	**247,21**	**97,53**	**129,45**	**44,10**
20 Outros impostos sobre a produção	*0,57*	1,94	1,03	0,31	0,40	0,14
21 Outros subsídios à produção	*26,82*	47,44	80,96	15,70	10,22	4,04
22 Rendimento dos factores (19-20+21)	***200,73***	**614,55**	**327,14**	**112,92**	**139,27**	**48,00**
23 Remuneração dos assalariados	*39,40*	129,97	113,53	18,71	14,79	9,06
24 Excedente líquido de exploração/rendimento misto (22-23)	***161,33***	**484,58**	**213,61**	**94,21**	**124,48**	**38,94**
25 Rendas	*6,23*	10,94	10,62	1,36	7,60	0,06
26 Juros a pagar	*5,75*	49,19	45,49	15,97	1,97	3,57
27 Rendimento empresarial líquido (24-25-26)	***149,35***	**424,45**	**157,50**	**76,88**	**114,91**	**35,31**
28 Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)	***46,16***	**139,51**	**108,35**	**30,33**	**29,20**	**11,08**

Nota: A informação do quadro não foi actualizada de acordo com as nova NUTS - Reg (CE) nº 1050/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003

(a) Dados provisórios.

Quadro 37

Estrutura das explorações agrícolas

Portugal 1989 e 1999

Rubricas \ Anos	1989 Explorações nº	1989 Superfície ha	1999 Explorações nº	1999 Superfície ha
Superfície total	**598 742**	**5 316 160**	**415 969**	**5 188 938**
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	**594 418**	**4 005 573**	**412 612**	**3 863 094**
SAU média por exploração		**6,69**		**9,23**
Forma de exploração da SAU				
Conta própria	540 817	2 761 888	387 661	2 797 208
Arrendamento	145 732	1 050 804	64 311	897 627
Outras formas	37 830	192 882	34 394	168 259
Dispersão da SAU (nº)				
Total de blocos com SAU		3 173 794		2 089 538
Nº médio de blocos por exploração		5,30		5,79
Matas e florestas sem cult. sob-coberto	279 419	978 256	201 098	1 008 374
Superfície agrícola não utilizada	95 098	245 110	91 043	202 898
Outras superfícies	464 073	887 219	336 107	114 573
Superfície irrigável	472 641	877 695	285 684	791 986
Utilização das terras				
Cereais para grão	370 017	900 878	197 484	602 270
Leguminosas secas para grão	238 782	81 976	95 425	25 724
Prados temporários e cult. forrageiras	306 434	652 690	191 916	579 370
Batata	344 189	107 187	181 558	50 173
Culturas industriais	5 300	64 460	5 403	82 232
Culturas hortícolas extensivas	52 774	39 100	28 937	29 796
Culturas hortícolas intensivas	44 766	23 719	33 046	20 976
Flores e plantas ornamentais	2 031	662	2 040	1 123
Pousio	97 075	859 713	72 063	577 424
Horta familiar	379 959	32 488	274 078	24 752
Frutos frescos	90 332	76 266	64 772	52 746
Citrinos	57 260	26 759	45 863	23 453
Frutos sub-tropicais	14 776	3 047	10 554	2 612
Frutos secos	50 310	73 860	50 869	80 470
Olival	179 570	340 514	159 029	335 028
Vinha	366 901	266 326	246 934	215 041
Viveiros	1 170	946	981	1 619
Prados e pastagens permanentes	113 668	856 334	107 692	1 436 823
Natureza jurídica				
Singular autónomo	571 532	3 240 068	392 065	2 879 743
Singular empresário	22 058	1 243 852	17 243	1 161 604
Sociedades	3 964	485 582	5 503	912 002
Baldios	246	63 430	295	105 340
Estado e pessoas públicas	307	79 518	331	89 451
Outras	383	18 258	532	40 798
Produtor agrícola singular		**nº de indíviduos**		**nº de indíviduos**
Produtores		593 590		409 308
Sexo				
Homens		501 978		314 254
Mulheres		91 612		95 054
Idade				
< 25 anos		9 820		1 543
25 a < 40 anos		69 331		34 766
40 a < 55 anos		178 200		107 299
55 a < 65 anos		170 527		111 102
> = 65 anos		170 864		154 598
Nível de instrução				
Nenhum		279 917		140 706
Básico ou secundário		303 229		250 094
Superior		10 444		10 392
Tempo de trabalho agrícola				
> 0 a < 50 %		285 854		205 867
> = 50 % a < 100 %		183 947		136 397
Tempo completo		123 789		67 044
Actividade exterior remunerada				
Principal		196 027		115 890
Secundária		23 884		7 825

Nota: resultados do Recenseamento Geral da Agricultura - 1989 e 1999.

Quadro 38

População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, caça e silvicultura segundo a situação na profissão

Portugal Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 15 e mais anos (a)	Da qual na agricultura, produção animal, caça e silvicultura						
			Total	Empregador	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Portugal									
15 - XII - 1950 (b)	**8 441 312**	**3 196 482**	**1 523 118**	**141 069**	**290 570**	**172 389**	**914 311**	**-**	**4 779**
15 - XII - 1960	**8 889 392**	**3 315 639**	**1 398 265**	**78 647**	**293 963**	**185 195**	**839 621**	**-**	**839**
15 - XII - 1970	**9 611 125**	**3 163 855**	**965 930**	**18 180**	**353 990**	**108 400**	**480 360**	**-**	**5 000**
16 - I I I - 1981	**9 833 014**	**3 828 264**	**705 252**	**8 518**	**350 317**	**81 483**	**256 415**	**7 705**	**814**
15 - IV - 1991	**9 862 540**	**4 127 570**	**418 778**	**25 222**	**209 626**	**42 722**	**138 358**	**1 340**	**1 460**
12 - I I I - 2001	**10 356 117**	**4 650 947**	**215 598**	**51 442**	**54 488**	**15 377**	**92 586**	**248**	**1 457**
Continente									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	1 413 200	136 714	269 123	158 483	844 383	-	4 497
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	1 297 283	76 270	275 168	174 584	770 447	-	814
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	895 260	17 100	328 985	99 555	444 750	-	4 870
16 - I I I - 1981	9 336 760	3 659 954	664 681	7 961	329 603	77 613	241 050	7 670	784
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	390 046	24 129	193 265	40 494	129 423	1 323	1 412
12 - I I I - 2001	9 869 343	4 450 711	197 766	47 608	47 631	14 107	86 777	236	1 407
Norte	3 687 293	1 656 103	74 780	20 715	19 306	7 308	26 855	50	546
Centro	2 348 397	1 006 373	64 688	16 470	19 168	5 754	22 715	40	541
Lisboa	2 661 850	1 284 673	12 235	2 588	1 470	201	7 860	14	102
Alentejo	776 585	323 167	38 089	6 099	5 322	597	25 777	131	163
Algarve	395 218	180 395	7 974	1 736	2 365	247	3 570	1	55
Açores									
15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	65 454	3 427	12 661	8 120	41 056	-	190
15 - XII - 1960	327 480	107 124	60 159	1 888	12 618	6 858	38 774	-	21
15 - XII - 1970	285 015	86 615	40 220	555	14 800	3 760	21 050	-	55
16 - I I I - 1981	243 410	77 342	22 310	363	10 636	2 189	9 107	10	5
15 - IV - 1991	237 795	84 036	14 137	720	7 277	1 134	4 965	16	25
12 - I I I - 2001	241 763	94 728	9 763	1 999	3 669	429	3 636	8	22
Madeira									
15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	44 464	928	8 786	5 786	28 872	-	92
15 - XII - 1960	268 937	82 270	40 823	489	6 177	3 753	30 400	-	4
15 - XII - 1970	251 135	89 070	30 450	525	10 205	5 085	14 560	-	75
16 - I I I - 1981	252 844	90 968	18 261	194	10 078	1 681	6 258	25	25
15 - IV - 1991	253 426	98 033	14 595	373	9 084	1 144	3 970	1	23
12 - I I I - 2001	245 011	105 508	8 069	1 835	3 188	841	2 173	4	28

Origem: Recenseamento Geral da População.

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluidas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar.

Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970; de 12 e mais anos nos recenseamentos de 16-III-1991 e 15-IV-1991.

(b) População presente.

Quadro 39

Volume de mão-de-obra agrícola, por NUTS II e Regiões agrárias

Portugal Unidade: 1 000 UTA 1998 - 2000

NUTS II Regiões agrárias	1998			1999			2000		
	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada
Portugal	**567,0**	**464,9**	**102,1**	**531,5**	**433,9**	**97,6**	**502,0**	**408,5**	**93,5**
Continente	**534,9**	438,8	96,1	**502,7**	410,5	92,2	**474,6**	386,4	88,2
Norte	**218,3**	188,1	30,2	**206,0**	175,3	30,7	**194,3**	165,0	29,3
Entre-Douro e Minho	**135,0**	121,4	13,6	**123,5**	110,0	13,5	**116,4**	103,5	12,9
Trás-os-Montes	**83,3**	66,7	16,6	**82,5**	65,3	17,2	**77,9**	61,5	16,4
Centro	**166,1**	149,6	16,5	**157,9**	141,6	16,3	**148,9**	133,3	15,6
Beira Litoral	**114,6**	105,0	9,6	**108,3**	98,9	9,4	**102,1**	93,1	9,0
Beira Interior	**51,5**	44,6	6,9	**49,6**	42,7	6,9	**46,8**	40,2	6,6
Lisboa e Vale do Tejo	**86,7**	60,3	26,4	**76,7**	54,7	22,0	**72,5**	51,5	21,0
Alentejo	**47,3**	27,6	19,7	**45,0**	25,2	19,8	**42,7**	23,7	19,0
Algarve	**16,5**	13,2	3,3	**17,1**	13,7	3,4	**16,2**	12,9	3,3
Açores	**16,4**	13,0	3,4	**15,6**	12,2	3,4	**14,8**	11,5	3,3
Madeira	**15,7**	13,1	2,6	**13,2**	11,2	2,0	**12,6**	10,6	2,0

Nota: 1 UTA = 1920 horas de trabalho.

A informação do quadro não foi actualizada de acordo com as nova NUTS - Reg (CE) nº 1050/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003

9 - Produção florestal

Quadro 40

Superfície florestal segundo as espécies, por Região Agrária, em 1998

Portugal Unidade: 1 000 ha

Espécies / Região Agrária	Total	Povoamentos florestais					
		Total de pov. florestais	Pinheiro		Sobreiro	Eucalipto	Carvalhos
			Bravo	Manso (a)			
Portugal	**3 381,3**	**3 233,1**	**983,1**	**77,7**	**712,8**	**675,1**	**130,9**
Continente	**3 349,3**	**3 201,1**	**976,1**	**77,7**	**712,8**	**672,1**	**130,9**
Entre Douro e Minho	**352,3**	323,9	132,8	0,2	-	130,7	15,0
Trás-os-Montes	**315,2**	279,6	112,8	0,1	21,3	12,4	46,5
Beira Litoral	**565,6**	535,2	336,2	1,0	0,1	151,8	24,4
Beira Interior	**428,1**	412,4	233,5	-	27,8	75,2	33,6
Ribatejo e Oeste	**435,0**	416,5	95,4	14,5	139,8	142,9	9,0
Alentejo	**1 144,4**	1 136,0	59,5	52,9	483,9	130,5	2,4
Algarve	**108,9**	97,5	6,0	9,0	39,9	28,6	-
Açores (a)	**21,0**	21,0	**1,0**	**-**	**-**	**1,0**	**-**
Madeira (a) (b)	**11,0**	11,0	**6,0**	**-**	**-**	**2,0**	**-**

Espécies / Região Agrária	Povoamentos florestais				Áreas ardidas de povoamentos	Áreas de corte raso	Outras áreas arborizadas
	Castanheiro	Azinheira	Outras				
			Resinosas	Folhosas			
Portugal	**41,6**	**461,6**	**28,4**	**122,0**	**79,3**	**27,5**	**41,4**
Continente	**40,6**	**461,6**	**27,4**	**102,0**	**79,3**	**27,5**	**41,4**
Entre Douro e Minho	1,3	**-**	3,7	40,1	27,0	0,1	1,3
Trás-os-Montes	32,4	20,4	17,6	16,2	18,4	0,1	17,1
Beira Litoral	3,1	0,5	2,3	15,8	14,6	10,8	5,0
Beira Interior	3,1	31,3	2,0	5,9	6,3	4,3	5,1
Ribatejo e Oeste	0,2	3,1	1,5	10,1	6,9	8,7	2,9
Alentejo	0,1	397,8	0,3	8,5	2,5	3,5	2,3
Algarve	0,2	8,6	**-**	5,4	3,6	0,0	7,8
Açores (a)	**-**	**-**	**o**	**19,0**	**-**	**-**	**-**
Madeira (a)	**1,0**	**-**	**1,0**	**1,0**	**-**	**-**	**-**

(a) Dados estimados.

Dados produzidos pela aplicação para estimativa de áreas de ocupação do solo :

IFN, AreaStat - Versão 3.0, Julho de 2001

Direcção Geral das Florestas

Direcção de Serviços de Planeamento e Estatística

Divisão de Inventário e Estatística Florestal

Quadro 41

Quantidade removida de madeira

Portugal Unidade: 1 000 m^3 sem casca 2000 - 2002

Anos	2000	2001	2002 (a)
Madeira removida			
Total	**10 831**	**8 946**	**8 742**
Coníferas	5 182	3 958	3 285
Folhosas	5 649	4 988	5 457
Lenha (b)			
Total	600	600	600
Coníferas	200	200	200
Folhosas	400	400	400
Madeira redonda industrial (madeira em bruto)			
Total	**10 231**	**8 346**	**8 142**
Coníferas	4 982	3 758	3 085
Folhosas	5 249	4 588	5 057
Toros			
Total	**3 588**	**2 575**	**2 294**
Coníferas	3 546	2 540	2 215
Folhosas	42	35	79
Rolaria			
Total	**6 463**	**5 591**	**5 668**
Coníferas	1 286	1 068	720
Folhosas	5 177	4 523	4 948
Outras madeiras redondas industriais	**180**	**180**	**180**

Origem: Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

(a) Dados provisórios.

(b) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal.

Quadro 42

Produção de produtos derivados da madeira

Portugal 2000 - 2002

Produtos derivados \ Anos	Unidade	2000	2001	2002 (a)
Carvão	1 000 t	**23**	**19**	**21**
Aparas e estilhas	1 000 m^3	**532**	**487**	**578**
Resíduos da madeira	1 000 m^3	**1 048**	**1 040**	**1 296**
Madeira serrada	1 000 m^3	**1 427**	**1 492**	**1 298**
Painéis de madeira	1 000 m^3	**1 293**	**1 243**	**1 250**
Folheados	1 000 m^3	**45**	**41**	**42**
Painéis de fibras	1 000 m^3	**495**	**470**	**440**
Fibras duras	"	70	70	70
MDF	"	425	400	370
Painéis de partículas	1 000 m^3	**722**	**700**	**736**
Contraplacados	1 000 m^3	**31**	**32**	**32**
Coníferas	"	3	5	5
Folhosas	"	28	27	27
Pastas químicas	1 000 t	**1 774**	**1 806**	**1 929**
Ao sulfato crua	"	291	317	313
Ao sulfato branqueda	"	1 390	1 393	1 513
Ao sulfito crua	"	-	-	-
Ao sulfito branqueda	"	93	96	103
Papel reciclado	1 000 t	**393**	**346**	**341**
Papéis e cartão	1 000 t	**1 290**	**1 419**	**1 537**
Destinos:				
usos gráficos	"	700	865	954
usos domésticos e sanitários	"	65	68	71
embalagem	"	515	475	502
outros papéis e cartões	"	10	11	10

Origem: Direcção-Geral dos Recursos Florestais ; CELPA.
(a) Dados provisórios.

Quadro 43

Produção de gema nacional entrada nas fábricas, por Região agrária

Continente 2001 - 2003

Anos \ Rubricas		Gema nacional entrada nas fábricas (a)		
		Quantidade	Valor	Preço médio
		Kg	Euros	Euros / kg
Continente	**2001**	**15 444 207**	**9 340 610**	**0,60**
	2002	**11 921 765**	**5 649 118**	**0,47**
	2003 (b)	**8 059 896**	**3 408 172**	**0,42**
Entre Douro e Minho	2001	318 082	190 751	0,60
	2002	229 180	98 040	0,43
	2003 (b)	142 000	56 800	0,40
Trás-os-Montes	2001	1 792 954	1 073 602	0,60
	2002	1 324 917	587 421	0,44
	2003 (b)	842828	337131	0,40
Beira Litoral	2001	9 410 618	5 656 533	0,60
	2002	7 494 818	3 476 737	0,46
	2003 (b)	5 352 274	2 278 178	0,43
Beira Interior	2001	254 415	152 955	0,60
	2002	31 455	14 628	0,47
	2003 (b)	105 234	47 355	0,45
Ribatejo e Oeste	2001	1 292 761	800 823	0,62
	2002	1 095 892	552 727	0,50
	2003 (b)	808 780	337 603	0,42
Alentejo	2001	2 375 377	1 465 946	0,62
	2002	1 745 503	919 565	0,53
	2003 (b)	808 780	337 603	0,42
Algarve	2001	-	-	-
	2002	-	-	-
	2003 (b)	-	-	-

(a) Gema contabilizada à entrada da fábrica.
(b) Dados provisórios.

Quadro 44

Gema nacional laborada e produção resultante da primeira transformação (colofónias de gema e aguarrás)

Continente 2001 - 2003

Anos \ Rubricas	Gema nacional laborada (a) (b)	Colofónias de gema	Aguarrás
	t		
2001	13 408	10 065	2 189
2002	13 358	10 479	2 246
2003 (c)	9 097	6 979	1 646

(a) A diferença entre a gema entrada e a laborada corresponde à diferença de existências de gema entre o final e o início do ano.

(b) O somatório das colunas "Colofónias de gema" e "Aguarrás" não corresponde à coluna "Gema nacional laborada", devido à existências de perdas no processo de laboração da gema nacional.

(c) Dados provisórios.

Quadro 45

Produção e preços de cortiça

Continente 2001 - 2003

Anos \ Produção	Total	Virgem	Amadia e secundeira	Preço médio Amadia no mato
	10^3 t			Euros / kg
2001 (a) (b)	158	35	128	2,79
2002 (a) (b)	147	32	117	2,71
2003 (a) (b) (c)	128	27	101	2,92

Origem: Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

(a) Produção estimada.

(b) A fonte de informação para a cortiça de reprodução (amadia e secundeira) é o SICOP - Sistema de Informação de Cotações de Produtos Florestais na Produção (preço médio ponderado).

(c) Dados provisórios.

Quadro 46

Preços médios de lenha, toros e rolaria

Portugal 2001 - 2003

Anos \ Rubricas	Lenha (a)	Toros (com destino à serração) (b)		Rolaria (com destino à trituração) (b)	
		Resinosas	Folhosas	Resinosas	Folhosas
	Euros / 100 kg	Euros / m3 sem casca			
2001 (c)	*2,99	55,06	53,57	28,47	28,56
2002	2,79	47,19	51,25	18,74	26,79
2003 (d)	2,39	42,49	48,93	22,53	29,27

(a) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal.

(b) A fonte de informação é a Direção Geral de Recursos Florestais através do - SICOP - Sistema de Informação de Cotações de Produtos Florestais na Produção (preço médio ponderado).

(c) Preços praticados apenas em áreas sob gestão privada.

(d) Dados provisórios.

Quadro 47

Ocorrências de incêndios florestais

Continente 2001 -2003

Ocorrências de incêndios florestais \ Anos	2001	2002	2003 (a)
Número	**26 942**	**26 488**	**19 713**
Área (ha)	**112 165**	**124 411**	**423 949**
Povoamentos florestais	45 608	65 160	280 746
Matos	66 557	59 251	143 203
ha / Número	4,16	4,70	21,51

Origem: Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

(a) Dados provisórios.

Quadro 48

Ocorrências de incêndios florestais por Regiões agrárias

Continente 2002

Ocorrências de incêndios florestais / Regiões agrárias	Número	Área		
		Total	Povoamentos florestais	Matos
		ha		
Continente	**26 488**	**124 411**	**65 160**	**59 251**
Entre-Douro e Minho	13 438	24 536	11 183	13 353
Trás-os-Montes	3 218	34 583	13 816	20 767
Beira Litoral	3 279	17 825	10 247	7 578
Beira Interior	1 700	30 902	18 647	12 255
Ribatejo e Oeste	4 285	8 993	6 016	2 977
Alentejo	333	5 844	4 685	1 159
Algarve	235	1 729	567	1 162

Origem: Direcção-Geral dos Recursos Florestais.

Quadro 49

Entrada dos principais produtos do sector florestal

Portugal 2002 - 2003

Anos / Designação	2002		2003 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos	**44 012**	**22 823**	**44 924**	**20 968**
Dos quais:				
Colofónias de gema	20 371	11 513	29 618	14 096
Resinas de coníferas	10 824	4 896	5 979	2 247
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime	x	195 996	x	169 181
4400 - Total de Madeira	**1 331 980**	**505 474**	**849 881**	**410 048**
Dos quais:				
Toros de folhosas tropicais	207 285	68 452	156 560	52 959
Toros de folhosas temperadas	481 381	52 705	168 498	34 322
Das quais:				
Eucaliptos	319 709	19 713	28 368	2 460
Madeira serrada de folhosas temperadas	130 325	73 341	132 890	70 575
Obras de carpintaria para construção	52 241	86 699	32 358	59 858
Das quais:				
Painéis tipo mosaico, para soalhos	12 152	21 570	7 589	15 008
Painéis de fibras	82 559	30 912	70 775	28 972
Madeira perfilada (tacos, baguetes e cercaduras)	17 586	25 440	13 248	21 044
Das quais:				
Tacos e frisos para soalhos	8 543	11 223	5 051	6 985
Painéis de partículas	41 351	12 592	31 979	9 244
Madeira serrada de folhosas tropicais	51 372	26 495	37 574	18 875
4500 - Total de Cortiça	**52 723**	**139 083**	**65 390**	**158 292**
Dos quais:				
Cortiça natural ou simplesmente preparada	44 720	90 621	57 138	105 661
Cortiça natural sem crosta	3 760	14 221	4 231	14 103
Rolhas	1 613	22 078	1 897	25 035
4700 - Total de pastas de madeiras	**156 720**	**64 058**	**134 545**	**51 442**
Das quais:				
Pastas químicas à soda ou ao sulfato	134 089	58 620	115 466	47 352
Das quais:				
Branqueadas e semi-branqueadas de coníferas	125 709	54 889	105 938	43 636
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas	8 357	3 719	8 422	3 405
4800 - Total de papel e cartão	**850 578**	**907 441**	**838 417**	**853 109**

(a) Dados preliminares

Quadro 50

Saída dos principais produtos do sector florestal

Portugal 2002 - 2003

Designação / Anos	2002 t	2002 1 000 Euros	2003 (a) t	2003 (a) 1 000 Euros
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos	**33 398**	**35 108**	**54 306**	**56 923**
Do qual:				
Colofónias de gema	8 455	6 957	8 302	6 656
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime	**x**	**153 322**	**x**	**140 505**
4400 - Total de madeira	**2 029 696**	**408 059**	**2 274 229**	**414 668**
Dos quais:				
Madeira serrada de coníferas	258 850	37 985	251 410	38 781
Painéis de fibras	322 387	95 694	319 657	91 090
Dos quais:				
MDF	251 491	74 677	253 469	72 039
Painéis de partículas	220 261	47 186	266 530	50 955
Folhas para contraplacados de coníferas	48 747	33 124	12 697	6 632
Obras de carpintaria para construção	52 996	72 223	59 021	76 575
Dos quais:				
Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleira	20 677	32 783	24 575	35 275
Painéis tipo mosaico para soalhos	26 271	33 564	29 978	38 075
Toros de folhosas temperadas	843 396	39 944	1 137 446	51 430
Das quais:				
Eucaliptos	841 740	39 433	1 133 895	50 480
Outras obras de madeira	3 009	11 854	2 362	10 457
Embalagens de madeira	80 815	22 336	53 289	15 431
4500 - Total de cortiça	**138 505**	**903 266**	**148 005**	**890 785**
Dos quais:				
Rolhas em cortiça natural	23 620	507 671	21 561	479 994
Cortiça natural ou simplesmente preparada	35 752	48 309	40 144	54 589
Outras rolhas (vinhos, espumantes e outros)	15 441	127 312	18 814	152 333
4700 - Total de pastas de madeiras	**1 131 545**	**428 040**	**1 138 140**	**395 528**
Dos quais:				
Pastas químicas à soda ou ao sulfato branq/semi-branq.	810 870	348 287	810 236	320 886
Das quais:				
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas	810 849	348 278	809 684	320 665
4800 - Total de papel e cartão	**1 067 390**	**853 402**	**1 076 830**	**800 434**

(a) Dados preliminares

Quadro 51

Produção do ramo silvícola, a preços correntes *(Base 1995)*

Portugal Unidade: 10^3 Euros 2000 - 2002

	Produtos \ Anos	2000	2001 (a)	2002 (a)
1	Madeira de resinosas para fins industriais	147 259	128 910	100 300
2	Madeira de resinosas para serrar	103 017	85 516	69 084
3	Madeira de resinosas para triturar	29 062	29 907	19 657
4	Outra madeira de resinosas	15 180	13 487	11 559
5	Madeira de folhosas para fins industriais	275 332	292 566	277 507
6	Madeira de folhosas para serrar	18 528	16 387	14 880
7	Madeira de folhosas para triturar	250 049	270 123	256 833
8	Outra madeira de folhosas	6 755	6 056	5 794
9	Lenha	22 478	23 444	24 265
10	Outros produtos, dos quais:	402 360	370 247	332 667
11	Cortiça	374 099	341 146	303 549
12	Florestação e reflorestação	17 591	18 797	19 817
13	**Produção de bens silvícolas**	**847 429**	**815 167**	**734 739**
14	**Produção de serviços silvícolas**	**765**	**817**	**861**
15	**Produção do ramo silvícola a preços de base (13 + 14)**	**848 194**	**815 984**	**735 600**

(a) Dados provisórios.

Quadro 52

Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na silvicultura, a preços correntes *(Base 1995)*

Portugal Unidade: 10^3 Euros 2000 - 2002

	Rubricas \ Anos	2000	2001 (a)	2002 (a)
15	**Produção do ramo silvícola a preços de base**	**848 194**	**815 984**	**735 600**
16	Consumo intermédio	67 169	71 522	71 009
17	**Valor acrescentado bruto a preços de base (15 - 16)**	**781 025**	**744 462**	**664 591**
18	Consumo de capital fixo	50 637	54 871	56 788
19	**Valor acrescentado líquido a preços de base (17 - 18)**	**730 388**	**689 591**	**607 803**
20	Outros impostos sobre a produção	843	913	988
21	Outros subsídios à produção	3 296	6 266	5 535
22	**Rendimento dos factores (19 - 20 + 21)**	**732 841**	**694 944**	**612 350**
23	Remuneração dos assalariados	35 011	37 664	40 368
24	**Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (22 - 23)**	**697 830**	**657 280**	**571 982**
25	Rendas	4 060	4 387	5 670
26	Juros a pagar	12 288	13 394	14 689
27	**Rendimento empresarial líquido (24 - 25 - 26)**	**681 482**	**639 499**	**551 623**
28	**Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)**	**89 918**	**92 237**	**86 810**
29	**Transferências de capital**	**77 724**	**65 680**	**53 781**

(a) Dados provisórios.

11 - Comércio internacional

Quadro 53

Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Portugal 2003 (a)

Entrada/Saída Código/Designação	Entrada		Saída	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal				
Capítulo 1 - Animais vivos				
0101 - Gado cavalar	30	184	17	63
0102 - Gado bovino	5 185	11 993	398	527
0103 - Gado suíno	71 869	75 536	7 019	6 436
0104 - Ovinos e caprinos	1 359	3 390	236	1 009
0105 - Aves de capoeira	24 121	11 698	1 956	7 560
Capítulo 2 - Carne e miudezas, comestíveis				
0201 - Carne de bovino (fresca ou refrigerada)	54 205	177 909	27	47
0202 - Carne de bovino (congelada)	12 610	48 502	65	390
0203 - Carne de suíno	96 999	155 058	2 699	6 236
0204 - Carne de ovino e caprino	8 582	30 945	42	162
0206 - Miudezas comestíveis diversas	8 290	8 172	1 671	485
0207 - Carne e miudezas - aves	15 290	25 683	2 733	3 282
0208 - Outras carnes e miudezas	2 834	8 616	18	70
0209 - Toucinho e outras gorduras	988	2 235	52	96
0210 - Carne e miudezas em conserva	5 132	26 821	1 977	3 830
Capítulo 4 - Leite e lacticínios; ovos; mel				
04(01e 02) - Leite e natas	92 829	63 842	166 470	90 699
0403 - Leitelho, leites acidificados, etc.	110 328	108 248	1 953	2 360
0404 - Soro de leite	3 749	3 801	7 345	2 434
0405 - Manteiga	6 963	23 319	12 370	34 285
0406 - Queijo e requeijão	25 856	76 486	2 512	8 181
04(07e 08) - Ovos e gemas	5 957	11 724	13 136	16 106
0409 - Mel natural	1 914	5 347	1 722	4 690
Capítulo 5 - Produtos de origem animal				
0504 - Tripas, bexigas e buchos	21 986	34 240	9 589	20 141
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal				
Capítulo 6 - Plantas vivas				
0601 - Bolbos e tubérculos	2 174	5 923	297	872
0602 - Outras plantas vivas	17 342	31 966	5 996	16 319
0603 - Flores e seus botões	3 110	19 422	1 029	3 459
Capítulo 7 - Prod. hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestiveis				
0701 - Batatas	208 160	39 073	18 547	9 258
0701.10.00 - Batata-semente	39 538	14 111	2 202	943
0702 - Tomates	33 969	17 363	27 945	4 830
0703 - Cebolas e alhos	43 795	17 596	804	764
0704 - Couves, couve-flor, etc.	11 942	6 314	6 748	4 340
0705 - Alface e chicórias	1 392	2 373	4 001	6 325
0706.10.00 - Cenouras e nabos	43 261	13 193	5 136	2 707
0709.90.(31 e 39) e 0710.80.10 - Azeitonas	1 035	816	14	17
0711.20 - Azeitonas de conserva	5 092	3 555	405	168
0713 - Legumes de vagem secos	64 045	31 520	12 331	9 576
0713.20 - Grão-de-bico	11 610	6 432	2 886	2 628
0713.(31, 32, 33 e 39) - Feijão (seco)	39 481	20 845	5 864	4 673
0713.50 - Favas	4 994	952	154	260
0714 - Raízes (mandioca, outras)	155 441	12 283	1 083	309
0714.20 - Batatas-doces	293	318	3	3
Capítulo 8 - Frutas; cascas de citrinos; melões				
0802.11 - Amêndoas com casca	243	1 046	1 014	1 031
0802.12 - Amêndoas sem casca	1 541	5 888	399	1 265
0802.21 - Avelãs com casca	14	33	2	11
0802.22 - Avelãs sem casca	151	502	8	54
0802.31 - Nozes com casca	1 214	2 175	21	62
0802.32 - Nozes sem casca	689	2 864	158	134
0802.40 - Castanhas	1 583	1 649	11 095	13 168
0802.90.50 - Pinhões	199	1 153	13 460	12 400
0803 - Bananas	158 070	81 306	23 388	14 882
0804.20.10 - Figos frescos	284	341	1	2
0804.20.90 - Figos secos	1 318	1 985	48	191
0804.30 - Ananases	41 232	44 275	25 838	29 505
0805 - Citrinos, frescos ou secos	32 172	17 588	1 442	865
0805.10 - Laranjas	18 046	8 816	992	474
0806.10 - Uvas frescas	25 375	25 767	986	961
0806.20 - Uvas secas	2 005	2 156	67	160
0807 - Melões e melancias	57 134	28 580	1 474	1 102
0808.10 - Maçãs	63 037	41 644	10 308	3 187
0808.20 - Pêras e marmelos	22 028	14 684	23 218	19 006
0808.20.90 - Marmelos	729	400	1	1
0809.20 - Cerejas	1 499	4 012	9	29
0809.30 - Pêssegos	24 740	22 409	769	919
0809.40 - Ameixas e abrunhos	3 900	3 880	3 012	2 680
0810.10 - Morangos frescos	4 897	6 503	439	854
0810.50 - Kiwis	9 251	12 297	1 131	1 444
0813.10 - Damascos secos	243	516	5	21
0813.20 - Ameixas secas	512	929	21	86

(a) Dados preliminares

(continua)

Quadro 53

Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal 2003 (a)

Entrada/Saída	Entrada		Saída	
Código/Designação	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Capítulo 9 - Café, chá e especiarias				
0901 - Café	47 332	61 821	5 479	23 559
0902 - Chá	364	2 532	30	436
0904 - Pimenta e pimentos - secos ou em pó	1 232	3 890	60	190
0906 - Canela - casca e flores	479	806	17	70
0908 - Noz-moscada	64	418	2	33
Capítulo 10 - Cereais				
1001 - Trigo	1 376 982	190 901	82 056	12 057
1001.10 - Trigo duro	56 693	10 722	17 863	2 384
1002 - Centeio	22 042	3 058	28	4
1003 - Cevada	266 203	35 457	2 439	334
1004 - Aveia	17 762	2 301	229	37
1005 - Milho	1 213 085	163 024	5 221	2 537
1006 - Arroz	100 853	34 325	9 995	3 514
1006.10 - Arroz paddy	17 601	5 694	38	26
1006.20 - Arroz descascado	61 970	18 278	42	32
1006.30 - Arroz semibranqueado ou branqueado	19 628	9 797	2 519	1 255
1006.40 - Trincas de arroz	1 654	466	7 397	2 201
1007 - Sorgo	31 417	4 958	362	79
1008 - Outros cereais	9 413	3 342	574	102
1008.30 - Alpista	4 482	1 938	43	26
1008.90.10 - Triticale	216	38	516	69
Capítulo 11 - Produtos de moagem, malte, etc.				
1101 - Farinha de trigo	11 493	3 409	12 867	3 087
1101.00.11 - Farinha de trigo duro	7 633	1 640	175	105
1102.10 - Farinha de centeio	101	69	114	30
1102.20 - Farinha de milho	2 994	1 211	1 977	485
1102.30 - Farinha de arroz	70	53	35	14
1102.90 - Outras farinhas (cevada, aveia)	10 966	2 954	10	15
1103 - Sêmolas de cereais	3 061	767	849	246
1104 - Grãos de cereais (descascados, pelados, etc.)	3 568	1 342	829	226
1105 - Farinha e flocos de batata	2 090	2 533	196	118
1107 - Malte	11 449	3 332	771	254
1108 - Amidos e féculas	8 638	3 965	124	91
Capítulo 12 - Sement. e frut. oleaginosos; plant. industriais				
1201 - Soja	915 234	201 650	11 079	2 673
1202 - Amendoim não torrado	6 147	4 228	9	10
1204 - Sementes de linho	1 359	655	5	2
1206 - Sementes de girassol	227 721	56 894	12 447	1 952
1207.20 - Sementes de algodão	14 682	2 887	-	-
1207.60 - Sementes de cártamo	1 104	513	22	13
1212.10 - Alfarroba (incluindo sementes)	67	435	8 739	12 928
1212.91 - Beterraba sacarina	133	228	o	o
SECÇÃO III - Gord. e óleos animais ou vegetais				
Capítulo 15 - Gord. e óleos animais ou vegetais				
1501 - Banha e gorduras de aves	4 734	2 370	1 756	718
1502 - Gorduras de bovinos, ovinos ou caprinos	637	268	o	2
1507 - Óleo de soja	11 773	7 407	84 626	46 396
1508 - Óleo de amendoim	692	1 227	24	21
1509 - Azeite	53 551	118 505	17 399	49 135
1509.10 - Azeite virgem	37 089	83 669	6 498	16 505
1511 - Óleo de palma	27 556	13 797	1 726	735
1512 - Oleo de girassol, cártamo ou algodão	30 168	19 222	15 842	3 707
1517.10 - Margarina (excepto margarina líquida)	11 712	11 645	2 353	3 820
1521 - Cera vegetal	27	86	12	50
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; tabaco				
Capítulo 16 - Preparações de carne, peixe, etc.				
1601 - Enchidos e produtos semelhantes	8 873	22 011	14 006	21 720
1602 - Conservas de carne, miudezas ou sangue	9 551	27 990	1 122	2 919
Capítulo 17 - Produtos de confeitaria				
1701 - Açucar de cana ou beterraba e sacar., sólido	298 503	147 359	93 196	454 661
1701.11 - Açucar de cana	293 813	144 458	4	4
1703.10 - Melaços de cana	44 218	3 122	2 028	224
Capítulo 18 - Cacau e suas preparações				
1801 - Cacau em bruto	32	85	o	2
1804 - Manteiga de cacau	271	969	1	2
1805 - Cacau em pó, sem açucar	1 859	5 085	17	73
1806 - Chocolate e outros preparados com cacau	29 978	104 842	1 578	4 837
Capítulo 19 - Preparações de cereais, farinhas, etc.				
1902 - Massas alimentícias	17 321	19 804	8 177	4 168
1903 - Tapioca e seus sucedâneos	48	27	4	7
1904 - Produtos à base de cereais	20 608	57 751	1 656	3 110

(a) Dados preliminares

(continua)

Quadro 53

Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal 2003 (a)

Entrada/Saída	Entrada		Saída	
Código/Designação	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Capítulo 20 - Preparações de prod. hortícolas				
2001 - Prod. hortícolas, conservados em vinagre	2 770	4 122	2 901	2 363
2001.90.65 - Azeitonas em vinagre	469	690	2 725	2 064
2002 - Tomates, conservados sem vinagre	10 521	6 128	152 576	95 308
2005 - Hortícolas preparados, não congelados	19 659	18 062	22 527	22 073
2005.70 - Azeitonas	6 049	4 554	5 798	5 385
2008 - Frutas conservadas	30 694	36 587	9 625	15 214
Capítulo 21 - Preparações alimentícias diversas				
2103 - Preparados para molhos e temperos	10 852	15 040	13 266	11 825
2104 - Preparados para caldos e sopas	5 348	12 329	4 958	11 841
Capítulo 22 - Bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres	**(b)**		**(b)**	
2203 - Cerveja de malte	323 819	17 312	1 397 040	77 255
2204 - Vinhos de uvas frescas, mosto	1 231 573	61 022	3 123 166	534 219
2204.10 - Espumantes e espumosos	47 522	16 154	4 557	1 350
Em recipiente não superior a 2 litros				
2204.21 - Vinho em recipiente não superior a 2 litros	203 092	10 998	1 554 566	482 277
2204.21.32 - Vinho verde branco	1 015	263	81 410	18 751
2204.21.69 - Vinho do Dão, Bairrada e Douro, tintos	9	12	71 085	18 495
Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.				
2204.21.95 - Vinho do Porto	419	228	789 562	339 361
2204.21.96 - Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	1	8	10 559	5 866
Outros vinhos				
2204.29 - Outros vinhos	957 760	30 989	1 496 097	49 097
Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.				
2204.29.89 - Vinho do Porto	-	-	10	13
2204.29.91 - Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	-	-	1 918	629
Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.				
2204.29.95 - Vinho do Porto	-	-	1 001	599
2204.29.96 - V. da Mad., Xerês e mosc. de Setúbal	-	-	48	147
2204.30 - Outros mostos de uvas (amuados)	23 199	2 881	67 945	1 496
2205 - Vermutes	72 226	18 264	993	357
2206.00 - Outras bebidas fermentadas	27 082	2 518	122	41
2208.20 - Aguardentes de vinho ou de bagaço	69 052	9 062	38 099	7 616
2209 - Vinagres	22 858	871	21 703	10 075
Capítulo 23 - Resíduos e desperd. ind. aliment., etc.				
2302 - Sêmeas, farelos e outros resíduos	26 304	3 399	7 938	889
2304 - Bagaços de soja	373 852	71 790	154 707	32 492
2306 - Bagaços de óleos vegetais	76 329	5 754	973	109
Capítulo 24 - Tabaco				
2401 - Tabaco não manufacturado	11 788	42 130	5 239	7 510
SECÇÃO V - Produtos minerais				
Capítulo 25 - Enxofre				
2503 - Enxofre	6 334	1 720	9 847	1 023
SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas				
Capítulo 28 - Produtos químicos inorgânicos				
2833.25 - Sulfato de cobre	2 363	1 769	5	6
Capítulo 31 - Adubos				
3102 - Adubos azotados	241 030	31 868	211 025	25 068
3103 - Adubos fosfatados	3 448	417	43 035	2 567
3104 - Adubos potássicos	61 863	8 249	128	13
31(01 e 05) - Outros adubos	191 766	36 542	116 835	16 251
Capítulo 32 - Extractos tanantes, taninos, etc.				
3201 - Extractos tanantes de origem vegetal	1 197	1 431	1	7
3202 - Corantes de origem vegetal ou animal	649	2 449	30	416
Capítulo 38 - Prod. diversos indúst. químicas				
3805.10.10 - Essências de terebentina	264	182	2 276	2 271
3805.10.30 - Essências de pinheiro	2	23	-	-
3806.10 - Essências de resina	31 729	15 404	12 878	10 834
3808.10 - Insecticidas	4 180	20 828	957	5 002
3808.20 - Fungicidas	6 457	24 012	2 922	6 023
3808.30 - Herbicidas	4 818	28 628	1 431	4 403
3808.90.10 - Rodenticidas	746	2 334	215	673
SECÇÃO VII - Plástico, borracha e suas obras				
Capítulo 40 - Borracha e sua obras				
4001 - Borracha natural	24 517	22 081	232	335
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo, etc.				
Capítulo 41 - Peles e couros				
4101 - Peles em bruto de bovinos	11 598	19 554	3 429	15 168
4102 - Peles em bruto de ovinos	1 423	4 902	314	1 490
4103 - Outras peles em bruto	350	721	92	619
SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal; cortiça				
Capítulo 44 - Madeira; carvão vegetal				
4401 - Lenha em qualquer estado	22 492	2 218	62 731	4 760
4402 - Carvão vegetal	18 172	4 563	76	36
4403 - Madeira em bruto	382 084	93 334	1 195 796	63 162

(a) Dados preliminares

(b) Unidade: hl

(continua)

Quadro 53

Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal 2003 (a)

Entrada/Saída Código/Designação	Entrada		Saída	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Capítulo 45 - Cortiça e suas obras				
4501 - Cortiça em bruto	57 138	105 661	40 144	54 589
4502 - Cortiça natural	4 231	14 103	1 385	6 671
4503 - Obras de cortiça natural	2 464	30 582	22 509	489 037
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras				
Capítulo 51 - Lã, pêlos finos ou grossos				
5101 - Lã não cardada nem penteada	6 672	7 984	1 528	2 170
5102 - Pêlos finos ou grosseiros não cardados	76	308	41	1 153
Capítulo 52 - Algodão				
5201 - Algodão não cardado nem penteado	96 584	110 574	403	1 108
5202 - Desperdícios de algodão	2 582	1 863	11 336	3 154
Capítulo 53 - Outras fibras têxteis vegetais				
5301 - Linho em bruto	121	378	4	20
5304 - Sisal em bruto	12 944	6 526	81	112
SECÇÃO XV- Metais comuns e suas obras				
Capítulo 82 - Ferramentas, artigos de cutelaria				
8201 - Ferramentas manuais para agricultura	832	3 116	1 120	3 787
8201.10 - Pás	271	437	24	59
8201.20 - Forquilhas e forcados	5	34	7	42
8201.30 - Enxadas, sachos, etc.	183	586	74	205
8201.40 - Machados e ferramentas semelhantes de gume	60	245	3	11
SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos diversos				
Capítulo 84 - Máquinas e aparelhos diversos				
8432 - Máquinas agrícolas - preparação do solo	3 657	17 490	3 943	10 110
8432.10 - Arados e charruas	187	974	114	356
8432.30 - Semeadores e plantadores	198	1 345	15	61
8433 - Máquinas agrícolas - colheita ou debulha	3 480	24 020	182	1 056
8433.20.10 - Motoceifeiras	232	1 405	5	58
8433.51 - Ceifeiras-debulhadoras	259	1 772	37	232
8434 - Máquinas ordenhar - lacticínios	533	6 142	18	309
8435 - Prensas, esmagadores - fabrico de vinho	539	5 167	28	385
8436 - Outras máquinas - agric., avicul., silvicultura	1 725	11 642	218	665
8437 - Máquinas - peneiração, limpeza de cereais	309	2 770	29	249
SECÇÃO XVII - Material de transporte				
Capítulo 87 - Tractores e outros veículos				
8701.10 - Motocultores	586	3 079	4	40
8701.90 - Tractores agrícolas e florestais, rodas	16 986	109 519	331	1 609
8716.20 - Reboques para usos agrícolas	263	915	431	846

(a) Dados preliminares

Quadro 54

Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais

Continente 2001 - 2003

Produtos vegetais \ Anos	Unidade	2001	2002	2003
Cereais e arroz				
Trigo mole	Euros/100 kg	12,93	11,71	11,69
Trigo duro	«	14,05	12,94	14,05
Centeio	«	11,47	12,20	13,00
Cevada para malte	«	13,96	12,99	13,16
Aveia	«	13,07	11,00	17,60
Milho	«	13,72	13,29	15,79
Triticale	«	12,63	11,00	11,40
Arroz	«	30,93	30,00	29,00
Batata de consumo				
Batata primor	Euros/100 kg	35,01	19,13	19,45
Outra batata	«	19,24	11,49	14,28
Beterraba sacarina				
Beterraba: qualidade standard a 16% de sacarose	Euros/100 kg	49,85	49,86	48,23
Frutos frescos e de casca rija				
Maçã: conjunto de variedades	Euros/100 kg	54,98	49,76	49,77
Pêra: conjunto de variedades	«	44,83	51,36	79,75
Pêssego: conjunto de variedades	«	86,54	63,96	89,22
Morango: todos os tipos de produção	«	163,81	191,04	216,58
Uva de mesa: conjunto de variedades	«	74,57	62,98	78,27
Laranja: conjunto de variedades	«	50,31	28,60	29,45
Tangerina: conjunto de variedades	«	56,07	43,75	44,48
Limão: conjunto de variedades	«	44,90	32,41	47,22
Melão: conjunto de variedades	«	24,95	37,39	29,23
Melancia: conjunto de variedades	«	10,87	14,59	22,22
Noz	«	184,41	126,51	208,06
Avelã	«	99,76	100,50	93,54
Amêndoa em casca	«	46,23	51,39	73,43
Castanha	«	99,76	105,40	82,89
Produtos hortícolas frescos				
Couve flor	Euros/100 kg	45,03	32,37	51,42
Couve repolho	«	53,66	57,85	58,69
Couve lombardo	«	27,66	24,05	25,02
Alface: todos os tipos de produção	«	63,59	51,50	58,81
Tomate para consumo em fresco: todos os tipos de produção	«	30,90	49,06	56,95
Tomate para a indústria	«	4,63	4,68	4,57
Pepino : todos os tipos de produção	«	21,01	35,64	49,89
Pimento: todos os tipos de produção	«	47,44	62,09	68,85
Cenoura: todas as qualidades	«	21,75	17,71	26,27
Cebola: todas as qualidades	«	44,62	38,48	24,00
Feijão verde: todos os tipos de produção	«	117,40	120,14	133,26
Vinho de qualidade				
Generoso VLQPRD (inclui Porto)	Euros/100 kg	343,17	382,78	337,69
Outros vinhos de qualidade:				
CVR - Vinhos Verdes	«	240,68	252,00	238,67
CVR - Alentejana	«	289,50	278,67	298,67
CVR - do Dão	«	215,34	205,33	213,33
CVR - Vinhos do Douro (exclui Porto)	«	252,99	198,67	250,67
CVR - Ribatejana	«	262,29	268,00	286,67
CVR - Távora - Varosa	«	335,47	325,33	278,67
CVR - Beira Interior	«	276,46	285,33	300,00
CVR - Alenquer, Arruda e Torres Vedras	«	299,23	256,00	250,67
CVR - Bairrada	«	238,11	302,67	249,33
Outras CVR:	«	248,14	252,00	249,33
Vinho de mesa				
Vinho branco	Euros/hl	28,05	24,62	25,69
Vinho tinto	«	49,42	38,06	35,96
Aguardentes				
Aguardente vínica	Euros/hl	91,12	82,74	76,47
Aguardente bagaceira	«	77,49	71,21	73,49
Azeite				
Extra virgem (até 1 grau)	Euros/hl	172,53	182,19	189,83
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	«	160,65	174,14	182,32
Virgem corrente	«	156,35	153,12	162,05
Flores de corte				
Rosa	Euros/100 unid.	33,19	35,90	29,29
Cravo	«	8,55	8,15	7,62
Gerebera	«	17,67	17,10	11,64
Gladíolo	«	41,50	34,20	36,01
Outros produtos vegetais				
Dos quais:				
Girassol	Euros/100 kg	26,44	26,00	20,50
Tabaco bruto	«	49,40	50,82	51,56

Quadro 55

Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais

Continente 2001 - 2003

Animais e produtos animais / Anos	Unidade	2001	2002	2003
Bovinos vivos para abate				
Vitelo até 6 meses (220 kg pv)	Euros/100 kg pv	273,66	410,41	414,87
Carcaças de bovinos				
Vitela até 6 meses	Euros/100 kg pc	341,47	372,71	389,86
Novilho (12 a 18 meses)	«	307,66	320,46	319,27
Novilha (12 a 18 meses)	«	314,24	325,24	326,11
Vaca de refugo	«	39,67	99,72	95,53
Bovinos vivos para recria				
Vitelo recém-nascido	Euros/cab	105,80	111,11	119,49
Vitelo à desmama	«	393,55	444,11	451,03
Novilho para engorda (8 a 12 meses)	«	587,54	621,80	640,29
Novilha raça leiteira (8 a 12 meses)	«	515,06	544,20	539,07
Carcaças de suínos				
Porco (Cat E)	Euros/100 kg pc	184,18	141,51	132,85
Suínos vivos para recria				
Leitões	Euros/100 kg pv	280,62	240,98	213,31
Ovinos e caprinos vivos para abate				
Borrego de leite (até 28 kg pv)	Euros/100 kg pv	289,53	270,64	276,56
Borrego de pasto (mais de 28 kg pv, até 1 ano)	«	224,93	203,42	206,76
Ovelha de refugo	«	43,88	43,48	44,42
Cabrito	«	448,46	452,81	432,65
Cabra de refugo	«	54,57	50,64	50,13
Aves vivas para abate				
Frango	Euros/100 kg pv	79,50	73,33	83,29
Galinhas	«	59,29	42,15	42,82
Peru	«	113,54	100,40	89,10
Outros animais				
Coelho vivo	Euros/100 kg pv	170,15	126,90	170,17
Leites				
Leite cru de vaca (3,7% MG)	Euros/hl	32,17	32,87	32,28
Leite cru de vaca (teor real de MG)	«	32,94	33,71	32,91
Leite cru de ovelha	«	93,56	91,59	89,44
Leite cru de cabra	«	33,21	33,23	32,30
Outros produtos animais				
Dos quais:				
Ovos	Euros/100 unid.	4,89	4,97	5,80

Quadro 56

Indice de preços, no produtor, de produtos agrícolas

Continente 2001 - 2003

Produtos agrícolas \ Anos	Índice Base (1995 = 100) 2001	2002	2003
TOTAL	**110,5**	**105,7**	**109,2**
PRODUTOS VEGETAIS	**112,2**	**108,7**	**113,9**
Cereais e arroz	**83,0**	**78,9**	**83,7**
Trigo mole	86,6	78,4	78,3
Trigo duro	96,0	88,4	96,0
Cevada forrageira	90,4	78,7	92,7
Cevada para malte	84,8	78,9	79,9
Aveia	82,1	69,1	110,6
Milho	85,8	83,1	98,8
Arroz	75,9	73,6	71,2
Outros	89,0	87,8	92,7
Batata de consumo	**118,7**	**70,3**	**86,1**
Batata primor	219,8	120,1	122,1
Outra batata	113,4	67,7	84,2
Beterraba sacarina			
Beterraba: qualidade standard a 16% de sacarose	99,0	99,0	95,8
Beterraba: teor real de sacarose	104,5	105,3	92,7
Frutos frescos e de casca rija	**131,2**	**109,6**	**132,8**
Frutos frescos	128,7	111,5	137,2
Dos quais: Maçã: conjunto de variedades	129,7	117,4	117,4
Pêra: conjunto de variedades	113,1	129,6	201,2
Uva de mesa: conjunto de variedades	140,5	118,6	147,4
Citrinos	135,6	82,9	86,5
Dos quais:			
Laranja: conjunto de variedades	138,5	78,7	81,0
Tangerina: conjunto de variedades	128,6	100,3	102,0
Limão: conjunto de variedades	113,0	81,6	118,9
Outros frutos frescos	126,6	109,0	148,5
Dos quais: Pêssego: conjunto de variedades	125,5	103,8	143,2
Melão: conjunto de variedades	93,2	139,7	109,2
Frutos de casca rija	93,3	92,7	93,9
Produtos hortícolas frescos	**113,0**	**129,5**	**139,4**
Alface: todos os tipos de produção	115,6	111,3	121,1
Couve-flor: todas as qualidades	107,7	77,4	123,0
Couve repolho: todas as qualidades	266,4	287,2	291,4
Couve lombardo: todas as qualidades	160,4	139,5	145,0
Tomate para consumo em fresco	87,7	150,5	178,1
Tomate para a indústria	49,4	50,0	48,8
Cenoura: todas as qualidades	103,8	84,5	125,4
Feijão verde: todos os tipos de produção	148,8	153,0	199,0
Cebola: todas as qualidades	159,7	137,8	85,9
Pepino: todos os tipos de produção	63,8	225,5	162,7
Pimento: todos os tipos de produção	89,7	111,3	129,5
Vinho de qualidade	**129,2**	**133,1**	**126,8**
Generoso VLQPRD (inclui Porto)	129,4	144,4	127,4
Outros vinhos de qualidade:	129,1	128,4	126,6
CVR - Vinhos Verdes	126,5	132,1	125,8
CVR - Alentejana	139,7	131,0	135,1
CVR - do Dão	111,9	106,2	107,4
CVR - Vinhos do Douro (exclui Porto)	113,9	91,5	108,3
CVR - Ribatejana	112,9	110,4	122,9
CVR - Távora - Varosa	145,8	144,0	122,0
CVR - Beira Interior	143,0	146,1	153,0
CVR - Alenquer, Arruda e Torres Vedras	146,9	121,7	117,1
CVR - Bairrada	108,0	139,9	114,3
Outras CVR:	136,4	137,2	135,9
Vinho de mesa (consumo corrente)	**85,8**	**68,9**	**67,3**
Azeite	**58,1**	**62,2**	**66,1**
Flores de corte	**121,2**	**119,2**	**107,1**
Rosas	130,1	140,7	114,8
Cravos	116,0	110,6	103,4
Gerebera	124,3	120,2	81,9
Gladíolos	145,6	120,0	126,3
Espargos	85,2	80,2	77,4
Outros produtos vegetais	**118,7**	**120,7**	**112,3**
Dos quais: Girassol	107,9	106,2	83,7
Tabaco bruto	222,2	228,5	231,9
ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS	**108,4**	**102,1**	**103,5**
Animais para carne	**107,7**	**96,3**	**97,9**
Vitelos	99,0	115,2	117,3
Bovinos adultos	96,5	105,7	105,6
Suínos	119,5	91,9	86,3
Ovinos e caprinos	114,4	106,6	107,8
Aves	100,1	89,3	99,7
Dos quais: Frangos	101,2	93,3	106,0
Galinhas:	65,6	46,7	47,4
Outras aves	99,4	87,9	83,0
Outros animais	114,3	85,2	114,3
Leites	**111,2**	**112,9**	**110,8**
Dos quais: Leite cru de vaca (3,7% MG)	115,4	118,0	115,8
Leite de vaca a Teor Real	124,2	127,1	124,1
Ovos	**99,6**	**101,2**	**118,0**

Quadro 57

Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos

Continente 2001 - 2003

Adubos \ Anos	Unidade	2001	2002	2003
ADUBOS ELEMENTARES				
Adubos azotados				
Sulfato de amónio (20,5% N)	Euros/100 kg N (a)	85,16	64,07	64,03
Nitrato de amónio (26% N)	«	91,51	78,07	75,59
Nitrato de amónio (20,5% N)	«	105,60	86,42	84,80
Ureia (46%)	«	66,79	45,36	45,71
Adubos fosfatados				
Superfosfato (18% $P_2 0_5$) granulado	Euros/100 kg $P_2 0_5$ (a)	83,69	80,97	81,39
Adubos potássicos				
Cloreto de potássio (60% $K_2 0$)	Euros/100 kg $K_2 0$ (a)	37,91	33,78	34,00
ADUBOS COMPOSTOS				
Binários (N P)				
Adubos binários: 1-1-0 (20-20-0)	Euros/100 kg (b)	25,74	22,81	22,65
Ternários (N P K)				
Adubos ternários: 1-1-1 (15-15-15)	Euros/100 kg (b)	22,00	18,46	18,87
Adubos ternários: 1-2-2 (7-14-14)	«	23,94	19,86	20,26

(a) Por 100 kg de substância activa.
(b) Por 100 kg de adubo.

Quadro 58

Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia

Continente 2001 - 2003

Combustíveis e energia \ Anos	Unidade	2001	2002	2003
Gasóleo	Euros/100 litros	42,02	33,69	37,28
Electricidade (a)	Euros/kwh	0,11	0,11	0,11

(a) Inclui a taxa de potência.

Quadro 59

Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas

Continente 2001 - 2003

Sementes seleccionadas \ Anos	Unidade	2001	2002	2003
Cereais				
Trigo mole	Euros/100 kg	34,91	28,09	37,27
Trigo duro	«	33,92	35,95	30,92
Cevada forrageira	«	34,92	42,67	30,00
Cevada para malte	«	32,17	34,50	33,43
Aveia	«	43,06	66,01	23,31
Triticale	«	40,40	36,00	34,92
Milho	«	643,70	653,00	1 048,00
Arroz	«	71,83	75,85	62,47
Forragens				
Azevéns	Euros/100 kg	83,30	131,74	152,04
Trevos	«	441,44	418,52	483,23
Ervilhacas	«	69,50	62,29	85,60
Batata-semente				
Nacional	Euros/100 kg	37,92	45,94	42,70
Importada	«	36,58	40,09	43,54

Quadro 60

Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais

Continente 2001 - 2003

Alimentos para animais / Anos	Unidade	2001	2002	2003
ALIMENTOS SIMPLES				
Cereais e subprodutos da moagem				
Trigo	Euros/100 kg	14,85	14,59	13,39
Cevada	«	13,03	13,47	13,50
Aveia	«	15,06	15,61	15,71
Milho	«	14,60	14,48	13,95
Triticale	«	13,86	14,58	14,80
ALIMENTOS COMPOSTOS				
Para aves				
Pintos para postura	Euros/100 kg	31,35	30,23	30,50
Frangas em recria	«	29,26	28,34	28,39
Frangos de engorda	«	33,14	32,32	32,54
Galinhas poedeiras em bateria	«	29,96	28,92	28,91
Galinhas reprodutoras	«	28,51	27,33	27,74
Para bovinos				
Vitelos	Euros/100 kg	28,53	28,72	28,69
Vacas leiteiras em pastoreio	«	25,94	26,13	26,28
Para suínos				
Porcos em crescimento	Euros/100 kg	29,83	29,73	29,76
Porcos em acabamento	«	28,05	28,03	28,16
Porcas em gestação	«	26,14	26,25	26,26
Porcas em lactação	«	26,95	27,17	27,24

Quadro 61

Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários

Continente 2001 - 2003

Medicamentos e outros produtos / Anos	Unidade	2001	2002	2003
Anti-inflamatórios				
Antibióticos	Euros/100 ml	15,88	15,64	15,75
Sulfamidas orais	Euros/litro	11,32	12,45	13,41
Sulfamidas injectáveis	Euros/100 ml	12,50	13,00	13,73
Vitaminas				
De aplicação oral	Euros/litro	15,18	10,67	8,08
Injectáveis	Euros/100 ml	9,78	10,15	9,67
Ocitócitos	Euros/10 ml	2,38	2,31	2,64
Muco-secretolíticos				
De aplicação oral	Euros/kg	13,12	13,48	15,26
Injectáveis	Euros/100 ml	10,00	9,80	11,92
Anti-mamíticos				
De tratamento	Euros/100 ml	6,40	8,24	6,73
De secagem	"	7,24	6,81	7,00
Anti-anémicos	Euros/100 ml	5,38	5,73	6,11
Ectoparasitas	Euros/litro	28,90	30,30	29,86
Corticosteróides	Euros/50 ml	14,11	16,18	16,57
Desparasitantes internos	Euros/litro	25,92	24,54	24,77
Vacinas (para suínos)	Euros/100 ml	38,38	39,02	40,02

Quadro 62

Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento

Continente 2001 - 2003

Máquinas e outros bens de equipamento / Anos			Unidade	2001	2002	2003
Motocultivador						
5 cv			Euros/unid.	1 571,22	1 738,12	1 655,09
12 cv			«	3 868,18	3 930,25	3 926,94
Cultivador rotativo						
fresa	- 130 cm		Euros/unid.	1 598,65	1 648,13	1 712,04
«	- 150 cm		«	1 803,15	1 861,40	1 934,37
«	- 170 cm		«	1 877,72	1 935,41	2 007,72
«	- 190 cm		«	1 927,74	1 981,38	2 060,79
«	- 210 cm		«	2 023,62	2 071,09	2 161,88
«	- 100/120 cm		«	1 156,71	1 199,28	1 251,50
«	- 140/160 cm		«	1 181,32	1 217,06	1 270,58
Charrua de tracção mecânica						
De 1 ferro reversível	- montada	12	Euros/unid.	1 079,68	1 091,19	1 129,50
«		14	«	1 200,39	1 213,23	1 255,21
«		16	«	1 220,34	1 233,80	1 276,75
«		8 - 10	«	882,65	902,93	951,83
«		10 - 12	«	922,06	930,43	1 054,79
De 2 ferros reversíveis	- montada	10	Euros/unid.	1 727,06	1 768,97	1 828,51
«		12	«	1 782,26	1 805,73	1 866,60
«		13	«	2 026,67	2 056,32	2 144,89
«		14	«	2 256,11	2 238,60	-
Ceifeiras-debulhadoras			Euros/unid.	150 573,91	157 725,04	162 459,34
Tractores						
De rodas	até 17 cv		Euros/unid.	10 375,00	10 375,00	9 487,50
«	18 a 26 cv		«	15 588,41	15 932,37	15 882,90
«	27 a 36 cv		«	17 861,87	18 668,88	19 202,54
«	37 a 55 cv		«	23 689,23	24 263,78	25 672,36
«	56 a 80 cv		«	29 072,80	29 937,75	31 392,10
«	81 a 105 cv		«	40 136,40	41 285,99	40 947,27
De rasto	37 a 55 cv		Euros/unid.	24 771,94	-	-

Quadro 63

Indice de preços de meios de produção na agricultura

Continente 2001 - 2003

Bens e serviços / Bens de investimento / Anos	Índice Base (1995 = 100) 2001	2002	2003
Bens e serviços de consumo corrente na agricultura	**109,2**	**104,3**	**108,5**
Dos quais:			
Sementes e plantas	94,9	93,7	117,7
Energia e lubrificantes	112,1	96,9	102,9
Adubos e correctivos	141,7	117,2	115,3
Alimentos para animais	105,7	105,5	105,4
Material e pequenos utensílios	103,3	99,7	95,7
Serviços veterinários	101,8	105,1	105,1
Bens de investimento na agricultura	**118,2**	**121,8**	**125,7**
Dos quais:			
Máquinas e outros bens de equipamento	118,2	121,8	125,7
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	116,1	119,7	121,1
Máquinas e materiais para cultura	130,3	133,2	138,9
Máquinas e materiais para colheita	113,9	119,3	122,9
Tractores	111,1	114,4	118,8

13 - BALANÇOS

13.1 - Balanços de aprovisionamento

Quadro 64

Balanços de aprovisionamento das carnes

Portugal — Unidade: 10^3 t — 2001 - 2003

Rubricas / Produtos / Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produção	Comércio internacional de carnes		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Consumo humano		
Total de carnes												
2001	796	71	6	861	226	21	1 067	6	1 061	1 061	103,0	75,1
2002	810	80	7	883	235	22	1 096	8	1 089	1 089	105,0	74,4
2003 (a)	776	69	8	837	231	22	1 046	-3	1 050	1 050	100,5	74,0
Bovinos												
2001	94	2	o	96	53	o	149	-9	158	158	15,4	59,5
2002	103	3	o	106	69	o	175	2	173	173	16,7	59,5
2003 (a)	103	3	o	106	76	o	182	2	180	180	17,2	57,2
Suínos												
2001	282	65	4	343	122	17	448	1	447	447	43,4	63,1
2002	288	72	4	356	124	17	463	9	454	454	43,8	63,4
2003 (a)	300	62	7	355	109	17	447	1	446	446	42,7	67,3
Ovinos e caprinos												
2001	23	1	o	24	11	o	35	-1	36	36	3,5	63,9
2002	25	1	o	26	9	o	35	-2	37	37	3,6	67,6
2003 (a)	23	1	o	24	9	o	33	-1	34	34	3,3	67,6
Equídeos												
2001	o	o	o	o	o	-	1	o	1	1	0,1	96,7
2002	o	o	o	o	o	-	o	o	1	1	0,1	67,0
2003 (a)	o	o	o	o	o	-	o	o	1	1	0,1	54,3
Animais de capoeira												
2001	317	1	2	316	18	2	332	12	320	320	31,1	99,1
2002	311	1	3	309	16	3	322	-1	323	323	31,2	96,3
2003 (a)	270	2	1	271	17	3	285	-5	290	290	27,8	93,1
Outros animais												
2001	24	2	o	26	12	o	38	3	35	35	3,4	68,6
2002	23	3	o	26	9	o	35	o	35	35	3,4	65,7
2003 (a)	21	1	o	22	10	o	32	o	32	32	3,1	65,6
Miudezas												
2001	56	-	-	56	10	2	64	o	64	64	6,2	87,5
2002	60	-	-	60	8	2	66	o	66	66	6,4	90,9
2003 (a)	59	-	-	59	10	2	67	o	67	67	6,4	88,1

(a) Dados provisórios.

Quadro 65

Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos

Portugal — Unidade: 10^3 t — 2000 - 2002

Produtos / Anos \ Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Alimentação animal	Da qual: Consumo humano		
Leites										
2000	1097	80	207	970	-22	992	81	906	88,6	110,6
2001	1060	108	146	1022	23	999	77	917	89,0	106,1
2002 (a)	1068	84	167	985	-22	1007	82	920	88,7	106,1
Leites acidificados (incluindo iogurtes)										
2000	99	73	16	156	o	156	-	153	15,0	63,5
2001	84	126	4	206	8	198	-	195	18,9	42,4
2002 (a)	89	103	o	192	-5	197	-	194	18,7	45,2
Bebidas à base de leite										
2000	53	o	o	53	o	53	-	53	5,2	100,0
2001	55	o	o	55	o	55	-	55	5,3	100,0
2002 (a)	57	o	o	57	o	57	-	57	5,5	100,0
Outros produtos frescos (inclui nata)										
2000	15	3	6	12	o	12	-	12	1,2	125,0
2001	14	4	2	16	o	16	-	16	1,6	87,5
2002 (a)	16	4	3	17	o	17	-	17	1,6	94,1
Leite em pó gordo e meio gordo										
2000	9	8	9	8	o	8	-	8	0,8	112,5
2001	8	10	8	10	2	8	-	8	0,8	100,0
2002 (a)	9	10	8	11	3	8	-	8	0,8	112,5
Leite em pó magro										
2000	11	6	4	13	o	13	4	9	0,9	84,6
2001	9	9	2	16	3	13	4	9	0,9	69,2
2002 (a)	12	4	7	9	-4	13	4	9	0,9	92,3
Manteiga										
2000	25	2	8	19	o	19	-	19	1,9	131,6
2001	25	2	10	17	o	17	-	17	1,7	147,1
2002 (a)	27	2	7	22	2	20	-	20	1,9	135,0
Queijo										
2000	83	21	3	101	-1	102	-	102	10,0	81,4
2001	83	22	3	102	-1	103	-	103	10,0	80,6
2002 (a)	83	22	2	103	-1	104	-	104	10,0	79,8
Queijo fundido										
2000	o	4	o	4	o	4	-	4	0,4	0,0
2001	o	4	o	4	o	4	-	4	0,4	0,0
2002 (a)	o	3	o	3	o	3	-	3	0,3	0,0

(a) Dados provisórios.

Quadro 66

Balanços de aprovisionamento dos ovos

Portugal — Unidade: 10^3 t — 2001 - 2003

Anos \ Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Incubação	Da qual: Consumo humano		
2001	124	11	8	127	o	127	19	93	9,0	97,6
2002	125	11	11	125	o	125	19	94	9,1	100,0
2003 (a)	126	9	14	121	o	121	17	94	9,0	104,1

(a) Dados provisórios.

Quadro 67

Balanços de aprovisionamento do vinho

Portugal — Unidade: 10^3 hl — 2000/2001 - 2002/2003

Campanhas (a) \ Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (litros)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Utilização Industrial	Da qual: Consumo humano		
2000/2001	6 709	1 820	1 608	6 921	1 257	5 664	867	4 709	47,0	118,4
2001/2002	7 790	1 486	1 718	7 558	1 671	5 888	1 216	4 652	46,4	132,3
2002/2003 (b)	6 677	1 351	2 906	5 122	-1 553	6 674	1 362	5 292	52,7	100,0

(a) Período de referência: Agosto do ano n a Julho do ano n+1

(b) Dados provisórios

Quadro 68

Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz)

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Alimentação animal	*Da qual:* Consumo humano		
Total de cereais										
2000/2001	1 482	3 167	188	4 461	-12	4 474	2 517	1 310	127,6	33,1
2001/2002	1 173	3 459	284	4 348	-59	4 407	2 466	1 309	126,6	26,6
2002/2003 (b)	1 357	3 469	302	4 524	102	4 422	2 512	1 331	127,9	30,7
Trigo total										
2000/2001	355	1 536	138	1 753	-32	1 785	555	1 128	109,9	19,9
2001/2002	154	1 758	188	1 724	-46	1 770	540	1 129	109,2	8,7
2002/2003 (b)	413	1 852	252	2 013	107	1 906	627	1 152	110,7	21,7
Trigo duro										
2000/2001	173	188	46	315	21	294	106	135	13,2	58,8
2001/2002	103	228	46	285	5	280	92	136	13,2	36,8
2002/2003 (b)	327	97	83	341	8	333	135	138	13,3	98,2
Trigo mole										
2000/2001	182	1 348	92	1 438	-53	1 491	449	993	96,8	12,2
2001/2002	51	1 530	142	1 439	-51	1 490	448	993	96,1	3,4
2002/2003 (b)	86	1 755	169	1 672	99	1 573	492	1 014	97,4	5,5
Centeio										
2000/2001	46	13	o	59	1	58	1	51	5,0	79,3
2001/2002	24	22	1	45	-10	55	1	49	4,7	43,6
2002/2003 (b)	34	22	2	54	-1	55	1	49	4,7	61,8
Cevada										
2000/2001	36	279	6	309	8	301	140	7	0,7	12,0
2001/2002	13	420	65	368	17	351	183	7	0,7	3,7
2002/2003 (b)	20	342	16	346	-8	354	185	7	0,7	5,6
Aveia										
2000/2001	112	6	1	117	3	114	92	14	1,4	98,2
2001/2002	39	16	o	55	-1	56	36	14	1,4	69,6
2002/2003 (b)	61	16	o	77	1	76	55	14	1,3	80,3
Milho										
2000/2001	875	1 316	40	2 151	-4	2 155	1 678	106	10,3	40,6
2001/2002	907	1 224	29	2 102	-16	2 118	1 658	106	10,3	42,8
2002/2003 (b)	797	1 215	29	1 983	-1	1 984	1 605	105	10,1	40,2
Outros cereais (c)										
2000/2001	58	17	3	72	12	61	51	4	0,4	95,1
2001/2002	36	19	1	54	-3	57	48	4	0,4	63,2
2002/2003 (b)	32	22	3	51	4	47	39	4	0,4	68,1

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

(c) Inclui: sorgo, triticale e outros cereais n. e..

Quadro 69

Balanços de aprovisionamento do arroz

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo-níveis	Variação de existências	Utilização interna					Capi-tação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Semen-teira	Transformação industrial	Consumo humano	Alimentação animal		
Arroz em casca												
2000/2001	143	49	2	190	-1	191	4	183	-	-	-	74,9
2001/2002	146	24	o	170	-11	181	4	174	-	-	-	80,7
2002/2003 (b)	146	15	o	161	-10	171	4	164	-	-	-	85,4
Arroz em película												
2000/2001	146	67	o	213	-1	68	-	65	-	-	-	-
2001/2002	139	65	o	204	-1	66	-	63	-	-	-	-
2002/2003 (b)	131	57	o	188	-6	63	-	60	-	-	-	-
Arroz branqueado e semi-branqueado (total)												
2000/2001	144	10	1	153	-15	168	-	-	162	-	15,8	85,7
2001/2002	149	11	1	159	-10	169	-	-	162	-	15,7	88,2
2002/2003 (b)	152	19	4	167	-4	171	-	-	163	-	15,7	88,9
Arroz branqueado e semi-branqueado (longo)												
2000/2001	139	9	1	147	-15	162	-	-	156	-	15,2	85,8
2001/2002	144	9	1	152	-10	162	-	-	155	-	15,0	88,9
2002/2003 (b)	147	17	4	160	-4	164	-	-	156	-	15,0	89,6
Arroz branqueado e semi-branqueado (curto e médio)												
2000/2001	5	1	o	6	o	6	-	-	6	-	0,6	83,3
2001/2002	5	2	o	7	o	7	-	-	7	-	0,7	71,4
2002/2003 (b)	5	2	o	7	o	7	-	-	7	-	0,7	71,4
Trincas de arroz												
2000/2001	29	7	7	29	2	27	-	-	19	2	1,9	107,4
2001/2002	28	8	6	30	2	28	-	-	20	2	1,9	100,0
2002/2003 (b)	27	11	7	31	4	27	-	-	20	1	1,9	100,0

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 70

Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável (c)	Comércio Internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Perdas	Consumo humano		
2000/2001	1 733	308	874	1 167	-18	1 185	117	1 063	103,7	146,2
2001/2002	1 838	311	967	1 182	-20	1 202	118	1 079	104,4	152,9
2002/2003 (b)	1 859	339	997	1 201	-12	1 213	120	1 088	104,5	153,3

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.
(b) Dados provisórios.
(c) Dados estimados.

Quadro 71

Balanços de aprovisionamento da batata

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Sementeira	Consumo humano		
2000/2001	743	453	29	1 167	10	1 157	72	1 010	98,5	64,2
2001/2002	694	377	54	1 017	-40	1 057	76	946	91,6	65,7
2002/2003 (b)	781	344	33	1 092	15	1 077	69	963	92,5	72,5

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 72

Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Transformação industrial	Da qual: Consumo humano
Tomate fresco								
2000/2001	946	22	12	956	-	956	855	100
2001/2002	1 045	41	2	1 084	-	1 084	949	113
2002/2003 (b)	958	50	35	973	-	973	857	110
Tomate industrializado								
2000/2001	855	21	790	86	4	82	-	82
2001/2002	949	29	873	105	21	84	-	84
2002/2003 (b)	857	31	854	34	-48	82	-	82

(a) Período de referência: Abril do ano n a Março do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 73

Balanços de aprovisionamento dos frutos

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Perdas	Da qual: Consumo humano		
Total de frutos										
2000/2001	957	645	140	1 462	22	1 440	150	1 276	124,4	66,5
2001/2002	903	637	146	1 394	-20	1 414	124	1 277	123,6	63,9
2002/2003 (b)	1 064	616	162	1 518	31	1 487	159	1 312	126,1	71,6
Frutos frescos, excluindo citrinos										
2000/2001	571	522	94	999	25	974	83	877	85,5	58,6
2001/2002	565	513	119	959	-10	969	75	881	85,3	58,3
2002/2003 (b)	642	514	123	1 033	30	1 003	82	905	87,0	64,0
Citrinos										
2000/2001	314	93	15	392	o	392	65	327	31,9	80,1
2001/2002	284	97	6	375	o	375	48	327	31,7	75,7
2002/2003 (b)	349	72	11	410	o	410	75	335	32,2	85,1
Frutos de casca rija										
2000/2001	69	24	31	62	-3	65	2	63	6,1	106,2
2001/2002	51	22	21	52	-10	62	1	61	5,9	82,3
2002/2003 (b)	70	25	28	67	1	66	2	64	6,1	106,1
Frutos secados										
2000/2001	3	6	o	9	o	9	o	9	0,9	33,3
2001/2002	3	5	o	8	o	8	o	8	0,8	37,5
2002/2003 (b)	3	5	o	8	o	8	o	8	0,8	37,5

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1 (excepto laranja: Outubro do ano n a Setembro do ano n+1).
(b) Dados provisórios.

Quadro 74

Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos / Campanhas (a)	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Perdas	Da qual: Consumo humano
Maçã								
2000/2001	204	103	14	293	-5	298	10	288
2001/2002	238	96	16	318	8	310	18	292
2002/2003 (b)	270	88	15	343	25	318	20	298
Pêra								
2000/2001	128	32	23	137	17	120	17	103
2001/2002	128	37	41	124	4	120	17	104
2002/2003 (b)	113	32	37	108	-10	118	15	104
Pêssego								
2000/2001	57	26	o	83	o	83	8	75
2001/2002	24	34	1	57	o	57	1	56
2002/2003 (b)	54	31	1	84	o	84	8	76
Uva de mesa								
2000/2001	48	37	2	83	o	83	10	73
2001/2002	47	38	2	83	o	83	10	73
2002/2003 (b)	52	43	2	93	o	93	13	80
Laranja								
2000/2001	230	78	13	295	o	295	45	250
2001/2002	200	54	8	246	o	246	10	236
2002/2003 (b)	250	47	14	283	o	283	32	251

(a) Período de referência: Abril do ano n a Março do ano n+1 (excepto laranja: Outubro do ano n a Setembro do ano n+1).
(b) Dados provisórios.

Quadro 75

Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Produtos / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Alimentação animal	*Da qual:* Consumo humano		
Total de leguminosa secas										
2000/2001	11	71	8	74	4	70	27	42	4,1	15,7
2001/2002	9	64	12	61	5	56	13	42	4,1	16,1
2002/2003 (b)	10	69	13	66	8	58	14	43	4,1	17,2
Feijão seco										
2000/2001	6	31	4	33	-1	34	-	34	3,3	17,6
2001/2002	6	32	6	32	-2	34	-	34	3,3	17,6
2002/2003 (b)	6	39	6	39	4	35	-	35	3,4	17,1
Grão-de-bico										
2000/2001	1	11	2	10	2	8	-	8	0,8	12,5
2001/2002	1	13	3	11	3	8	-	8	0,8	12,5
2002/2003 (b)	1	10	3	8	o	8	-	8	0,8	12,5
Outras leguminosas secas										
2000/2001	4	29	2	31	3	28	27	-	-	14,3
2001/2002	2	19	3	18	4	14	13	-	-	14,3
2002/2003 (b)	3	20	4	19	4	15	14	-	-	20,0

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 76

Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos

Portugal Unidade: 10^3 t 2000 - 2002

Rubricas / Produtos / Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Alimentação animal	*Da qual:* Transformação industrial		
Total de sementes e frutos oleaginosos										
2000	395	952	16	1 331	-1	1 332	113	1 183	2,6	29,7
2001	262	1 265	30	1 497	-15	1 512	120	1 354	2,5	17,3
2002 (a)	299	1 372	27	1 644	-26	1 669	114	1 514	2,6	17,9
Girassol										
2000	29	267	3	293	-2	295	-	292	-	9,8
2001	24	211	5	230	-5	235	-	233	-	10,2
2002 (a)	21	162	3	180	4	176	-	174	-	11,9
Soja										
2000	x	648	4	644	3	641	113	521	-	-
2001	x	1 016	14	1 002	-13	1 015	120	885	-	-
2002 (a)	x	1 166	10	1 156	-32	1 188	114	1 062	-	-
Azeitona										
2000	303	12	8	307	-2	309	-	290	1,9	98,1
2001	196	13	10	199	3	196	-	177	1,8	100,0
2002 (a)	234	15	11	238	2	236	-	217	1,8	99,2
Outros grãos e frutos oleaginosos (b)										
2000	63	25	1	87	o	87	o	80	0,7	72,4
2001	42	25	1	66	o	66	o	59	0,7	63,6
2002 (a)	44	29	3	70	o	69	o	61	0,8	63,8

(a) Dados provisórios.
(b) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outros grãos e frutos oleaginosos.

Quadro 77

Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos

Portugal Unidade: 10^3 t 2000 - 2002

Rubricas / Produtos / Anos	Produção utilizável (b)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Transformação industrial	Da qual: Consumo humano		
Total de gorduras e óleos vegetais										
2000	49	149	85	113	28	279	49	217	21,7	17,6
2001	60	131	112	79	1	289	51	218	21,8	20,8
2002 (a)	40	151	148	43	-18	308	60	218	21,6	13,0
Óleo de girassol										
2000	13	39	29	23	-7	148	13	134	13,1	8,8
2001	11	38	23	26	-39	159	25	133	12,9	6,9
2002 (a)	9	32	15	26	-49	144	15	129	12,4	6,3
Óleo de soja										
2000	x	8	50	-42	9	36	14	11	1,1	0,0
2001	x	9	87	-78	25	45	11	13	1,3	0,0
2002 (a)	x	11	101	-90	39	49	13	15	1,4	0,0
Azeite										
2000	42	40	28	54	-5	59	o	59	5,8	71,2
2001	25	53	25	53	-7	60	o	60	5,8	41,7
2002 (a)	31	51	23	59	-1	60	o	60	5,8	51,7
Outras gorduras e óleos vegetais brutos (c)										
2000	5	44	5	44	4	46	24	14	1,4	11,7
2001	5	51	13	43	6	42	24	13	1,3	10,8
2002 (a)	3	50	9	44	14	36	16	14	1,4	7,4

(a) Dados provisórios.

(b) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

(c) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outras gorduras e óleos vegetais.

Quadro 78

Balanços de aprovisionamento de margarinas e outros óleos e gorduras preparados

Portugal Unidade: 10^3 t 2000 - 2002

Rubricas / Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Consumo humano		
2000	57	12	2	67	5	62	62	6,1	91,9
2001	82	13	4	91	25	66	66	6,4	124,2
2002 (a)	68	15	3	80	15	65	65	6,3	104,6

(a) Dados provisórios.

Quadro 79

Balanços de aprovisionamento do açúcar

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%) (c)
		Entrada	Saída			Total	Da qual: Consumo humano		
2000/2001	362	81	101	342	-8	350	312	30,4	18,0
2001/2002	389	84	106	367	3	364	322	31,2	22,0
2002/2003 (b)	398	87	102	383	12	371	325	31,2	19,1

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

(c) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

Quadro 80

Balanços de aprovisionamento do mel

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Consumo humano		
2000/2001	4	2	1	5	o	5	5	0,5	80,0
2001/2002	4	2	1	5	o	5	5	0,5	80,0
2002/2003 (b)	5	2	2	5	o	5	5	0,5	100,0

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 81

Balanços de aprovisionamento dos melaços

Portugal Unidade: 10^3 t 2000/2001 - 2002/2003

Rubricas / Campanha (a)	Produção utilizável (b)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Entrada	Saída			Total	*Da qual:* Alimentação animal	Utilização industrial	
2000/2001	32	78	o	110	-3	113	63	49	28,3
2001/2002	27	44	2	69	-20	89	64	24	30,3
2002/2003 (b)	30	47	3	74	-25	99	69	29	30,3

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1.
(b) Dados provisórios.

Quadro 82

Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1999/2000 (a)

Portugal

Unidade : 10^3 t de matéria original

Produtos \ Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibilidades
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 590**	**3 381**	**4 971**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**1 030**	**2 068**	**3 098**
Cereais	965	1 565	2 530
Trincas de arroz	1	o	1
Leguminosas secas	18	32	50
Batata	4	1	5
Gorduras e óleos vegetais	-	7	7
Forragens verdes desidratadas	-	67	67
Mandioca	-	295	295
Outros produtos de origem vegetal	42	101	143
Produtos e subprodutos da transformação	**506**	**1 299**	**1 805**
Subprodutos da moagem e do descasque	268	1	269
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	84	64	148
Produtos e subprodutos da destilação	-	122	122
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	-	537	537
do qual : Corn glúten feed	-	533	533
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	69	58	127
do qual : Melaço	19	59	78
Bagaços de oleaginosas	13	517	530
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	72	-	72
Produtos e subprodutos de origem animal	**54**	**14**	**68**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**21 100**	**-**	**21 100**

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização.Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos (alimentos comercailizáveis e não comercializáveis), é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer, e ocorre frequentemente, em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

Quadro 83

Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1999/2000 (a)

Portugal

Unidade: 10^3 t de matéria seca

Produtos \ Tipo de animal	TOTAL	Bovinos			
		Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**4 353**	**752**	**454**	**164**	**134**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**2 687**	**142**	**39**	**53**	**50**
Cereais	2 193	53	3	-	50
Trincas de arroz	1	-	-	-	-
Leguminosas secas	43	36	36	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	61	-	-	-	-
Mandioca	254	53	-	53	-
Outros produtos de origem vegetal	126	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	**1 475**	**610**	**415**	**111**	**84**
Subprodutos da moagem e do descasque	119	44	-	21	23
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	126	126	126	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	106	51	29	19	3
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	475	196	158	18	20
do qual : Corn glúten feed	471	196	158	18	20
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	102	72	47	15	10
do qual : Melaço	58	36	23	8	5
Bagaços de oleaginosas	609	57	27	2	28
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	64	64	28	36	-
Produtos e subprodutos de origem animal	**64**	**-**	**-**	**-**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**6 121**	**3 463**	**1 163**	**1 757**	**543**

Produtos \ Tipo de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 922**	**1 473**	**56**	**48**	**102**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**1 453**	**934**	**48**	**41**	**69**
Cereais	1 340	714	40	38	8
Trincas de arroz	-	1	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	6	1	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	o	o	61
Mandioca	-	200	1	-	-
Outros produtos de origem vegetal	106	18	o	2	-
Produtos e subprodutos da transformação	**434**	**510**	**8**	**7**	**33**
Subprodutos da moagem e do descasque	30	34	2	1	8
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	-	54	1	o	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	9	248	2	2	18
do qual : Corn glúten feed	9	248	2	2	14
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	-	23	2	1	4
do qual : Melaço	-	19	o	1	2
Bagaços de oleaginosas	395	151	1	2	3
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	-	o	0	-
Produtos e subprodutos de origem animal	**35**	**29**	**-**	**-**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**-**	**-**	**2 246**	**412**	**-**

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

Quadro 84

Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 2000/2001 (a) (b)

Portugal

Unidade : 10^3 t de matéria original

Produtos \ Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibi-lidades
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 714**	**3 234**	**4 948**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**1 000**	**2 033**	**3 033**
Cereais	947	1 632	2 579
Trincas de arroz	2	-	2
Leguminosas secas	10	17	27
Batata	3	2	5
Gorduras e óleos vegetais	-	9	9
Forragens verdes desidratadas	-	65	65
Mandioca	-	201	201
Outros produtos de origem vegetal	38	107	145
Produtos e subprodutos da transformação	**691**	**1 185**	**1 876**
Subprodutos da moagem e do descasque	264	45	309
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	94	78	172
Produtos e subprodutos da destilação	-	122	122
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	o	561	562
do qual : Corn glúten feed	-	557	557
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	58	46	104
do qual : Melaço	17	46	63
Bagaços de oleaginosas	208	333	541
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	67	-	67
Produtos e subprodutos de origem animal	**23**	**16**	**39**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**20 796**	**-**	**20 796**

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização.Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos (alimentos comercailizáveis e não comercializáveis), é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer, e ocorre frequentemente, em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

Quadro 85

Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 2000/2001 (a) (b)

Portugal

Unidade: 10^3 t de matéria seca

Produtos \ Tipo de animal	TOTAL	Bovinos			
		Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**4 272**	**740**	**441**	**162**	**137**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**2 648**	**127**	**4**	**47**	**76**
Cereais	2 251	116	4	44	68
Trincas de arroz	2	-	-	-	-
Leguminosas secas	23	-	-	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	9	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	59	o	o	-	-
Mandioca	172	1	-	1	-
Outros produtos de origem vegetal	128	10	-	2	8
Produtos e subprodutos da transformação	**1 588**	**613**	**437**	**115**	**61**
Subprodutos da moagem e do descasque	119	38	25	5	8
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	144	144	144	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	106	105	75	30	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	498	179	115	42	22
do qual : Corn glúten feed	494	179	115	42	22
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	91	64	34	16	14
do qual : Melaço	48	35	18	9	8
Bagaços de oleaginosas	570	36	15	4	17
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	60	47	29	18	-
Produtos e subprodutos de origem animal	**37**	**-**	**-**	**-**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**6 038**	**3 430**	**1 132**	**1 747**	**551**

Produtos \ Tipo de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 851**	**1 489**	**55**	**47**	**90**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**1 427**	**949**	**51**	**39**	**52**
Cereais	1 244	782	51	35	23
Trincas de arroz	-	2	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	1	22
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	9	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	51	-	-	1	7
Mandioca	63	108	-	-	-
Outros produtos de origem vegetal	60	56	o	2	-
Produtos e subprodutos da transformação	**423**	**504**	**4**	**7**	**38**
Subprodutos da moagem e do descasque	30	45	o	1	5
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	-	-	1	-	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	17	289	1	2	10
do qual : Corn glúten feed	17	289	1	1	7
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	16	-	1	1	9
do qual : Melaço	7	-	1	o	5
Bagaços de oleaginosas	349	170	o	1	14
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	11	-	o	2	-
Produtos e subprodutos de origem animal	**1**	**36**	**-**	**o**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**-**	**-**	**2 195**	**413**	**-**

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

Quadro 86

Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 2001/2002 (a) (b)

Portugal

Unidade : 10^3 t de matéria original

Produtos \ Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibi-lidades
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 881**	**2 924**	**4 805**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**934**	**2 126**	**3 060**
Cereais	845	1 766	2 611
Trincas de arroz	2	o	2
Leguminosas secas	1	5	6
Batata	3	2	5
Gorduras e óleos vegetais	-	20	20
Forragens verdes desidratadas	-	55	55
Mandioca	-	175	175
Outros produtos de origem vegetal	83	103	186
Produtos e subprodutos da transformação	**925**	**784**	**1 709**
Subprodutos da moagem e do descasque	264	12	276
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	93	73	166
Produtos e subprodutos da destilação	32	10	42
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	-	487	487
do qual : Corn glúten feed	-	482	482
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	63	30	93
do qual : Melaço	21	31	52
Bagaços de oleaginosas	401	172	573
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	72	-	72
Produtos e subprodutos de origem animal	**22**	**14**	**36**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**20 524**	**-**	**20 524**

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização.Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos (alimentos comercailizáveis e não comercializáveis), é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer, e ocorre frequentemente, em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

Quadro 87

Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 2001/2002 (a) (b)

Portugal

Unidade: 10^3 t de matéria seca

Tipo de animal / Produtos	TOTAL	Bovinos			
		Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**4 150**	**731**	**433**	**159**	**139**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**2 656**	**167**	**52**	**38**	**77**
Cereais	2 263	154	52	33	69
Trincas de arroz	2	-	-	-	-
Leguminosas secas	5	-	-	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	20	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	51	o	o	-	-
Mandioca	150	1	-	1	-
Outros produtos de origem vegetal	164	12	-	4	8
Produtos e subprodutos da transformação	**1 460**	**564**	**381**	**121**	**62**
Subprodutos da moagem e do descasque	110	20	9	2	9
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	140	140	140	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	37	36	24	12	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	432	203	144	43	16
do qual : Corn glúten feed	427	203	144	43	16
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	82	64	35	14	15
do qual : Melaço	39	34	19	7	8
Bagaços de oleaginosas	594	45	3	27	15
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	65	56	26	23	7
Produtos e subprodutos de origem animal	**34**	**-**	**-**	**-**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**5 963**	**3 407**	**1 115**	**1 738**	**554**

Tipo de animal / Produtos	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	**1 727**	**1 497**	**53**	**47**	**93**
Produtos e subprodutos de origem vegetal	**1 337**	**1 015**	**43**	**34**	**58**
Cereais	1 211	797	43	15	42
Trincas de arroz	-	2	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	4	1
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	3	17	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	22	-	-	13	15
Mandioca	33	116	-	-	-
Outros produtos de origem vegetal	68	82	o	2	-
Produtos e subprodutos da transformação	**389**	**449**	**10**	**13**	**35**
Subprodutos da moagem e do descasque	25	64	o	1	o
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	-	-	1	-	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	6	206	1	5	11
do qual : Corn glúten feed	6	206	1	4	7
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	11	-	1	2	4
do qual : Melaço	2	-	1	2	o
Bagaços de oleaginosas	347	179	4	2	17
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	-	3	3	3
Produtos e subprodutos de origem animal	**1**	**33**	**-**	**-**	**-**
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	**-**	**-**	**2 141**	**415**	**-**

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1.

(b) Dados provisórios.

Quadro 88

Balança Alimentar Portuguesa. Produtos alimentares

Portugal 1995 - 1997 (a)

Rubricas / Grupos de produtos / Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Capitação edível anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Entrada	Saída		Total	*Do qual :* Alimentação animal	*Do qual :* Consumo humano bruto			
	10^3 t							kg		%
Cereais e arroz										
1995	1 494	2 620	137	45	3 932	1 984	1 465	147,7	116,7	38,0
1996	1 718	2 783	135	142	4 224	2 253	1 472	148,3	117,2	40,7
1997	1 531	2 912	215	106	4 122	2 164	1 487	149,5	118,2	37,1
Raízes e tubérculos										
1995	1 464	544	41	9	1 958	329	1 465	147,7	128,3	74,8
1996	1 353	519	33	-27	1 866	265	1 448	145,9	126,6	72,5
1997	1 075	640	29	-51	1 737	242	1 360	136,7	118,6	61,9
Açúcares										
1995	342	42	20	-5	369	o	324	32,6	32,6	x
1996	350	42	20	-1	373	o	328	33,0	33,0	x
1997	397	50	33	32	382	o	329	33,1	33,1	x
Leguminosas secas										
1995	17	34	3	-2	50	-	49	4,9	4,9	34,0
1996	17	34	4	-1	48	-	47	4,7	4,7	35,4
1997	16	36	6	o	46	-	46	4,6	4,6	34,8
Produtos hortícolas										
1995	1 803	132	853	-55	1 137	-	1 113	112,2	81,8	158,6
1996	1 861	192	753	105	1 195	-	1 140	114,8	83,8	155,7
1997	1 782	207	807	-70	1 252	-	1 182	118,8	86,6	142,3
Frutos, incluindo azeitona										
1995	1 127	438	75	-14	1 504	-	1 134	114,4	83,0	74,9
1996	1 190	494	95	14	1 575	-	1 157	116,5	84,5	75,6
1997	1 265	469	128	17	1 589	-	1 183	118,9	86,3	79,6
Carne e miudezas comestíveis										
1995	645	157	19	5	778	-	778	78,5	59,9	79,0
1996	668	143	18	9	784	-	779	78,5	59,4	81,1
1997	698	156	21	10	823	-	820	82,4	62,4	81,2
Ovos										
1995	105	3	5	o	103	-	82	8,3	7,3	101,9
1996	101	5	2	o	104	-	81	8,2	7,2	97,1
1997	101	6	2	o	105	-	83	8,3	7,3	96,2
Leite e derivados do leite										
1995	1 184	127	93	-6	1 224	71	1 109	111,8	111,0	96,7
1996	1 220	146	104	o	1 262	77	1 144	115,2	114,4	96,7
1997	1 274	152	138	5	1 283	78	1 161	116,7	115,7	99,3
Pescado										
1995	295	322	158	-7	466	5	374	37,7	25,0	52,1
1996	275	335	143	-8	475	5	369	37,2	24,6	45,4
1997	251	324	129	-8	454	5	364	36,6	24,1	44,1
Óleos e gorduras										
1995	553	137	117	29	544	47	384	38,7	36,8	x
1996	543	135	131	-3	550	45	388	39,1	37,2	x
1997	537	137	137	4	533	32	388	39,0	37,0	x
Outros produtos alimentares										
1995	44	59	4	-1	100	-	57	5,7	5,7	x
1996	44	66	5	3	102	-	58	5,8	5,8	x
1997	45	67	6	1	105	-	59	5,9	5,9	x

Nota: para informações de natureza metodológica consultar a publicação "Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997".
Série Estudos nº 79 - INE.
(a) Dados provisórios.

Quadro 89

Balança Alimentar Portuguesa. Bebidas

Portugal 1995 - 1997 (a)

Rubricas / Grupos de produtos / Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existên-cias	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Grau de auto--aprovisio-namento
		Entrada	Saída		Total	*Do qual :* Transformação industrial	*Do qual :* Consumo humano bruto		
	10^3 hl							litros	%
Bebidas alcoólicas fermentadas									
1995	14 529	1 177	2 466	237	13 003	358	12 549	126,5	111,7
1996	16 678	890	2 635	2 270	12 663	324	12 250	123,4	131,7
1997	12 932	783	3 014	-2 353	13 054	938	12 018	120,8	99,1
Outras bebidas alcoólicas									
1995	462	407	58	o	811	384	416	4,2	57,0
1996	484	358	58	-26	810	419	382	3,9	59,8
1997	376	451	61	-24	790	411	368	3,7	47,6
Bebidas não alcoólicas									
1995	9 107	1 131	366	50	9 822	152	9 595	96,8	x
1996	10 050	1 301	431	160	10 760	210	10 497	105,7	x
1997	11 315	1 313	465	130	12 033	236	11 737	118,0	x

Nota: para informações de natureza metodológica consultar a publicação "Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997".
Série Estudos nº 79 - INE.
(a) Dados provisórios.

Quadro 90

Capitações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas, segundo o macronutriente

Continente 1995 - 1997 (a)

Macronutrientes / Anos	Unidade	1995	1996	1997
População residente no país em 30 Junho	**10^3 habitantes**	**9 916,5**	**9 927,4**	**9 945,7**
Proteínas				
Total	**g**	**115,1**	**115,0**	**116,5**
Produtos alimentares	"	114,2	114,1	115,7
Bebidas alcoólicas	"	0,9	0,9	0,8
Hidratos de carbono				
Total	**g**	**476,6**	**478,6**	**477,9**
Produtos alimentares	"	471,1	473,2	472,6
Bebidas alcoólicas	"	5,5	5,4	5,3
Gorduras	**g**	**132,7**	**134,8**	**135,3**
Álcool	**g**	**26,0**	**25,2**	**24,5**
Calorias				
Total	**nº**	**3 752**	**3 769**	**3 773**
Produtos alimentares	"	3 544	3 568	3 577
Bebidas alcoólicas	"	208	201	196

Nota: para informações de natureza metodológica consultar a publicação "Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997".
Série Estudos nº 79 - INE.
(a) Dados provisórios.

Quadro 91

Principais produtos produzidos - quantidades produzidas

Portugal 2000-2002

Produtos / Quantidades produzidas	Unidade	2000	2001	2002 (a)
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)	t	***708 717**	**761 343**	**857 907**
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)	t	***321 591**	**333 503**	**379 813**
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«	27 513	29 389	46 685
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«	192 282	199 022	226 835
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)	t	***255 416**	**267 857**	**286 209**
Carnes de aves, refrigeradas	«	*223 024	238 590	250 128
1513 - Fabricação de produtos à base de carne	t	***131 710**	**159 983**	**191 885**
Preparações e conservas de suíno	«	61 334	66 945	73 693
Enchidos	«	21 410	24 490	27 002
152 - Ind. transformadora da pesca e aquicultura	t	**133 063**	**137 251**	**149 818**
Peixes de água salgada, congelados	«	21 982	23 647	26 882
Bacalhau salgado seco	«	39 180	35 795	34 816
Preparações e conservas de sardinha	«	19 589	20 048	22 126
Conservas de atum	«	12 134	11 490	12 932
Invertebrados aquáticos, congelados	«	6 209	9 350	13 499
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)				
1531 - Preparação e conservação de batatas	t	**19 907**	**20 243**	**18 258**
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas				
Néctares	1 000 l	68 800	66 643	62 244
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.	t	**295 137**	**295 249**	**292 133**
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas	t	**34 232**	**31 620**	**52 752**
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada	t	**4 664**	**4 951**	**5 108**
Marmelada	«	4 256	4 552	4 744
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.	t	**231 366**	**235 719**	**205 394**
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«	579	554	752
Preparações e conservação de tomate	«	187 533	181 944	151 256
1542 - Refinação de óleos e gorduras	t	**199 066**	**194 096**	**198 793**
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	«	154 229	145 803	157 738
1551 - Indústria do leite e derivados (c)				
Leite	1 000 l	861 947	835 442	833 507
Leite em pó	t	20 694	17 935	22 000
Manteiga	«	23 805	22 619	27 469
Nata	1 000 l	16 768	17 506	22 276
Queijo de vaca	t	44 000	44 172	48 638
Iogurtes	«	96 369	79 511	83 126
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		**28 871**	**24 797**	**23 458**
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	17 884	14 810	17 376
Gelado de água	«	1 587	1 788	1 264
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins	t	**1 337 236**	**1 457 892**	**1 473 639**
1561 - Transformação de cereais e leguminosas	t	**1 242 425**	**1 371 504**	**1 394 205**
15611 - Moagem de cereais	t	…	**1 116 767**	**…**
Farinha de trigo	«	581 425	674 686	686 649
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz	t	**188 517**	**…**	**211 154**
Arroz branqueado	«	142 789	133 973	150 139
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	**69 263**	**67 965**	**66 575**
Farinhas compostas	«	34 183	23 831	23 152

(a) Dados provisórios.
(b) Não inclui as peles.
(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos.

(continua)

Quadro 91

Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal 2000-2002

Produtos / Quantidades produzidas	Unidade	2000	2001	2002 (a)
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins	t	**94 811**	**86 388**	**79 434**
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação	t	**3 783 931**	**3 950 695**	**3 922 286**
Alimentos compostos para suínos	«	**1 200 375**	**1 248 005**	**1 260 308**
Alimentos compostos para bovinos	«	**1 027 757**	**1 085 778**	**1 062 674**
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	**1 226 352**	**1 284 960**	**1 264 625**
Alimentos compostos para patos	«	**111 661**	**129 536**	**103 321**
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)	t	**1 016 161**	**1 087 966**	**1 153 046**
1581 - Panificação e pastelaria	t	**324 975**	**370 715**	**388 223**
Pão de trigo	«	211 242	235 642	241 511
Pastelaria fresca	«	19 790	26 717	28 224
Doçaria regional	«	2 286	2 743	2 375
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.	t	**66 019**	**72 680**	**70 216**
Waffles e waffers	«	2 936	3 203	2 927
Bolachas e biscoitos	«	29 521	35 866	38 361
1583 - Indústria do açúcar	t	**426 023**	**439 112**	**472 731**
Açúcar	«	344 302	381 616	399 621
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	**18 993**	**19 832**	**20 385**
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	**5 816**	**5 771**	**5 418**
Chocolate	«	2 380	2 242	1 880
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	**13 177**	**14 061**	**14 967**
Amêndoas cobertas	«	2 023	2 066	1 754
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	2 040	2 928	4 589
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	**67 357**	**64 646**	**69 942**
Massas alimentícias (esparguete)	«	28 590	27 783	30 993
1586 - Indústria do café e do chá	t	**40 125**	**42 035**	**41 814**
Café	«	31 888	34 562	34 403
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	**13 045**	**15 484**	**15 541**
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t	**38 275**	**40 032**	**47 765**
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	**,,,**	**,,,**	**38 200**
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	**8 398**	**8 865**	**9 565**
Preparações para sobremesa	«	1 605	1 694	1 968
159 - Indústria das bebidas (c)				
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	**30 216**	**24 819**	**29 039**
1593 - Indústria do vinho (d)	1 000 l	**501 187**	**541 514**	**545 593**
1596 - Fabricação de cerveja				
Cerveja	1 000 l	709 002	682 972	712 471
1597 - Fabricação de malte	t	…	…	…
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	**1 249 642**	**1 301 516**	**1 360 115**
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	…	…	**745 836**
Águas minerais naturais	«	433 227	433 581	468 519
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	**553 882**	**606 902**	**614 279**
Refrigerantes	«	549 284	605 737	613 335
160 - Indústria do tabaco				
Cigarros	1 000 unid.	21 377 129	23 478 581	25 261 347

(a) Dados provisórios.
(b) Não inclui os vinagres.
(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos.
(d) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho.

Quadro 92

Principais produtos produzidos - quantidades vendidas

Portugal 2000-2002

Produtos / Quantidades vendidas	Unidade	2000	2001	2002 (a)
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)	t	**627 833**	**694 208**	**782 667**
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)	t	**275 303**	**292 686**	**332 046**
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«	17 388	16 361	21 323
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«	170 150	181 581	212 977
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)	t	**239 336**	**256 036**	**277 679**
Carnes de aves, refrigeradas	«	206 340	228 622	242 054
1513 - Fabricação de produtos à base de carne	t	**113 194**	**145 485**	**172 942**
Preparações e conservas de suíno	«	61 186	66 217	71 673
Enchidos	«	20 666	24 078	26 773
152 - Ind. transformadora da pesca e aquicultura	t	**129 106**	**130 631**	**151 095**
Peixes de água salgada, congelados	«	21 585	23 415	24 896
Bacalhau salgado seco	«	36 045	31 080	40 297
Preparações e conservas de sardinha	«	20 595	19 649	23 067
Conservas de atum	«	12 249	11 036	13 100
Invertebrados aquáticos, congelados	«	5 681	9 096	12 511
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)				
1531 - Preparação e conservação de batatas	t	**20 526**	**16 480**	**8 396**
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas				
Néctares	1 000 l	70 389	69 303	64 042
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.	t	**285 906**	**262 419**	**282 808**
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas	t	**37 426**	**31 733**	**49 477**
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada	t	**4 669**	**4 910**	**5 120**
Marmelada	«	4 238	4 472	4 710
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.	t	**217 909**	**204 090**	**200 155**
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«	571	546	722
Preparações e conservação de tomate	«	174 949	151 625	149 249
1542 - Refinação de óleos e gorduras	t	**210 444**	**210 980**	**230 058**
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	«	163 679	166 681	191 395
1551 - Indústria do leite e derivados (c)				
Leite	1 000 l	869 262	816 543	825 439
Leite em pó	t	19 520	16 839	20 578
Manteiga	«	23 878	22 489	28 225
Nata	1 000 l	16 411	16 802	21 332
Queijo de vaca	t	40 412	41 048	43 118
Iogurtes	«	93 701	76 854	81 155
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		**28 149**	**24 540**	**23 159**
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	17 663	14 763	17 089
Gelado de água	«	1 508	1 753	1 271
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins	t	**1 244 404**	**1 356 653**	**1 361 785**
1561 - Transformação de cereais e leguminosas	t	**1 159 239**	**1 279 902**	**1 289 749**
15611 - Moagem de cereais	t	**...**	**1 022 147**	**...**
Farinha de trigo	«	560 225	647 291	667 628
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz	t	**188 517**	**...**	**188 517**
Arroz branqueado	«	149 614	143 262	158 388
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	**69 263**	**69 263**	**69 263**
Farinhas compostas	t	32 797	23 047	24 407

(a) Dados provisórios.
(b) Não inclui as peles.
(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos.

(continua)

Quadro 92

Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal 2000-2002

Produtos / Quantidades vendidas	Unidade	2000	2001	2002 (a)
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins	t	**85 165**	**76 751**	**72 036**
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação	t	**3 761 991**	**3 788 610**	**3 939 984**
Alimentos compostos para suínos	«	1 174 884	1 192 099	1 259 416
Alimentos compostos para bovinos	«	1 042 531	1 026 514	1 072 361
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	1 213 925	1 244 332	1 273 216
Alimentos compostos para perus	«	111 881	130 059	103 075
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)	t	**1 010 644**	**1 074 673**	**1 118 604**
1581 - Panificação e pastelaria	t	**320 311**	**367 952**	**382 226**
Pão de trigo	«	208 959	233 181	238 010
Pastelaria fresca	«	19 514	26 541	27 845
Doçaria regional	«	2 283	2 759	2 353
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.	t	**66 314**	**72 819**	**67 561**
Waffles e waffers	«	3 272	3 179	2 918
Bolachas e biscoitos	«	29 213	37 538	38 685
1583 - Indústria do açúcar	t	**430 339**	**435 060**	**455 322**
Açúcar	«	347 909	374 713	384 385
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	**18 886**	**19 362**	**20 175**
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	**5 739**	**5 492**	**5 501**
Chocolate	«	2 289	2 105	1 985
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	**13 147**	**13 870**	**14 674**
Amêndoas cobertas	«	1 940	1 943	1 659
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	3 272	3 825	5 352
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	**65 695**	**63 101**	**73 337**
Massas alimentícias (esparguete)	«	27 006	24 821	32 001
1586 - Indústria do café e do chá	t	**38 840**	**41 090**	**41 927**
Café	«	30 850	33 901	34 745
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	**11 184**	**11 975**	**11 028**
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n-.e.	t	**37 766**	**39 878**	**40 571**
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	…	…	**30 324**
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	**8 131**	**8 744**	**10 247**
Preparações para sobremesa	«	**1 574**	**1 719**	**1 887**
159 - Indústria das bebidas (c)				
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	**29 391**	**25 948**	**28 500**
1593 - Indústria do vinho (d)	1 000 l	**401 442**	**433 610**	**574 058**
1596 - Fabricação de cerveja				
Cerveja	1 000 l	671 829	650 901	668 934
1597 - Fabricação de malte	t	…	…	…
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	**1 258 416**	**1 255 916**	**1 298 902**
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	…	…	**697 076**
Águas minerais naturais	«	424 285	402 598	435 642
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	**573 401**	**608 984**	**601 827**
Refrigerantes	«	569 091	607 823	600 874
160 - Indústria do tabaco				
Cigarros	1 000 unid.	20 560 573	23 376 178	25 580 796

(a) Dados provisórios.
(b) Não inclui os vinagres.
(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos.
(d) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho.

Quadro 93

Principais produtos produzidos - valor das vendas

Portugal Unidade: 10^3 Euros 2000-2002

Produtos / Valor das vendas	2000	2001	2002 (a)
15 - Indústrias Alimentares e das Bebidas	**8 317 899**	**9 065 283**	**9 284 595**
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne	**1 177 437**	**1 397 350**	**1 439 846**
1511 - Abate de gado (b)	**503 051**	**588 214**	**617 794**
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	64 395	69 563	95 650
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	368 956	443 521	428 050
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)	**376 079**	**434 511**	**415 867**
Carnes de aves, refrigeradas	338 908	392 627	373 408
1513 - Fabricação de produtos à base de carne	**298 307**	**374 625**	**406 281**
Preparações e conservas de suíno	202 176	242 502	257 916
Enchidos	63 905	81 124	91 006
152 - Ind. transformadora da pesca e aquicultura	**531 916**	**565 001**	**624 760**
Peixes de água salgada, congelados	55 899	73 191	79 501
Bacalhau salgado seco	251 526	231 219	284 918
Preparações e conservas de sardinha	54 502	55 485	63 510
Conservas de atum	49 283	62 820	33 319
Invertebrados aquáticos, congelados	15 958	31 898	36 365
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas	**421 433**	**375 929**	**374 858**
1531 - Preparação e conservação de batatas	**79 288**	**70 825**	**18 283**
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas	**105 906**	**89 448**	**101 547**
Néctares	86 856	76 497	72 133
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.	**236 240**	**215 656**	**255 028**
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas	**28 221**	**24 590**	**34 961**
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada	**6 378**	**6 586**	**10 491**
Marmelada	5 395	5 888	9 562
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.	**156 919**	**143 372**	**160 719**
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	1 051	1 117	1 405
Preparações e conservação de tomate	115 405	96 853	106 164
1542 - Refinação de óleos e gorduras	**180 969**	**207 431**	**209 527**
Oleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	98 066	126 158	143 830
155 - Indústria de lacticínios	**1 150 337**	**1 120 552**	**1 226 202**
1551 - Indústria do leite e derivados	**1 108 634**	**1 081 088**	**1 186 374**
Leite	441 277	436 714	435 943
Leite em pó	45 924	41 796	46 420
Manteiga	82 137	77 448	95 948
Nata	27 874	28 428	31 094
Queijo de vaca	165 775	171 999	185 232
Iogurtes	184 050	162 644	193 540
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes	**41 703**	**39 464**	**39 829**
Gelado de leite com gordura vegetal	24 547	23 663	28 133
Gelado de água	2 227	2 359	2 123
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins	**362 045**	**385 620**	**409 926**
1561 - Transformação de cereais e leguminosas	**334 062**	**359 266**	**384 975**
15611 - Moagem de cereais	**…**	**211 443**	**…**
Farinha de trigo	132 052	153 083	161 654
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz	**120 436**	**121 217**	**135 637**
Arroz branqueado	106 776	…	120 614
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	**27 769**	**26 250**	**27 697**
Farinhas compostas	19 422	16 978	18 775

(a) Dados provisórios.
(b) Inclui peles.

(continua)

Quadro 93

Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal Unidade: 10^3 Euros 2000 - 2002

Produtos / Valor das vendas	2000	2001	2002 (a)
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins	**27 982**	**26 353**	**24 951**
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação	**833 648**	**902 589**	**933 281**
Alimentos compostos para suínos	263 711	292 569	300 598
Alimentos compostos para bovinos	202 977	205 502	220 779
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	289 275	316 133	323 773
Alimentos compostos para perus	27 020	34 756	26 340
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)	**1 443 218**	**1 634 414**	**1 658 075**
1581 - Panificação e pastelaria	**484 371**	**592 855**	**617 736**
Pão de trigo	243 481	274 414	284 578
Pastelaria fresca	85 426	136 378	123 261
Doçaria regional	9 648	11 900	12 806
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.	**170 173**	**186 708**	**162 974**
Waffles e waffers	7 439	7 391	6 978
Bolachas e biscoitos	71 618	78 856	82 817
1583 - Indústria do açúcar	**254 142**	**271 217**	**281 876**
Açúcar	249 033	267 160	276 115
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	**58 780**	**60 989**	**61 096**
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	**22 667**	**23 049**	**22 406**
Chocolate	10 153	10 072	7 891
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	**36 113**	**37 939**	**38 690**
Amêndoas cobertas	9 054	9 583	10 100
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	5 987	6 967	8 844
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares	**44 333**	**45 906**	**51 928**
Massas alimentícias (esparguete)	17 123	15 466	20 192
1586 - Indústria do café e do chá	**267 823**	**294 543**	**295 361**
Café	229 507	257 358	256 983
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos	**49 870**	**54 142**	**53 455**
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	**92 353**	**102 637**	**104 556**
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação	…	…	**37 053**
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	**45 402**	**46 151**	**43 172**
Preparações para sobremesa	6 143	6 579	7 064
159 - Indústria das bebidas	**1 968 682**	**2 143 336**	**2 021 311**
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	**84 609**	**80 644**	**67 699**
1593 - Indústria do vinho (c)	**807 415**	**895 470**	**934 698**
1596 - Fabricação de cerveja	…	…	…
Cerveja	433 160	452 530	339 688
1597 - Fabricação de malte	**…**	**…**	**…**
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	**622 620**	**689 588**	**658 325**
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	…	….	178 020
Águas minerais naturais	120 620	122 319	132 235
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoóli. n. e.	**461 127**	**505 004**	**479 406**
Refrigerantes	446 424	502 855	477 032
160 - Indústria do tabaco	**263 144**	**323 794**	**384 727**
Cigarros	257 060	313 330	372 286

Nota: dados provenientes do Inquérito Anual à Produção Agro-industrial.

(a) Dados provisórios.

(b) Não inclui os vinagres.

(c) Não inclui bagaços de uvas nem borras de vinho.

Quadro 94

Principais variáveis por classes da CAE rev.2

Portugal 2002

Principais variáveis / CAE rev.2	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos: Custos totais	Custos: Custos com o pessoal	Custos: Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos
	nº		10^3 Euros		
150 - Total	**8 565**	**99 268**	**10 971 093**	**1 228 205**	**6 974 562**
151 Abat. anim., conser. de carne	441	15 427	1 526 764	168 705	1 081 788
152 Indústria trans. da pesca e aqui.	95	5 627	746 945	61 803	584 005
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	156	4 010	489 159	62 509	263 337
154 Prod. óleos e gord. animais	523	2 313	678 608	30 923	543 510
155 Indústria de lacticínios	312	7 586	1 423 632	112 899	984 163
156 Trans. cereais, legum. e afins	389	2 316	468 310	33 359	351 218
157 Fabr. de alim. compost. animais	117	4 514	1 110 739	70 558	874 042
158 Fabri. de outros prod. aliment.	6 021	44 618	2 272 964	452 966	1 105 031
159 Indústria das bebidas	511	12 857	2 253 972	234 483	1 187 468
160 - Indústria do tabaco	**4**	**1 369**	**336 482**	**62 573**	**144 791**

Principais variáveis / CAE rev.2	Fornecimentos e serviços externos	Proveitos: Proveitos totais	Proveitos: Vendas	Proveitos: Prestações de serviços	Aumentos de imobilizado (a)
	10^3 Euros				
150 - Total	**1 766 174**	**11 353 967**	**10 526 243**	**340 329**	**487 207**
151 Abat. anim., conser. de carne	159 531	1 528 958	1 422 782	59 323	66 397
152 Indústria trans. da pesca e aqui.	52 656	756 255	729 134	10 472	27 254
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	111 152	504 375	462 963	22 571	40 433
154 Prod. óleos e gord. animais	62 397	691 391	641 489	23 204	31 085
155 Indústria de lacticínios	226 651	1 510 271	1 455 766	3 908	75 643
156 Trans. cereais, legum. e afins	56 167	486 015	469 235	3 148	19 696
157 Fabr. de alim. compost. animais	84 143	1 125 837	1 081 425	19 857	29 715
158 Fabri. de outros prod. aliment.	500 054	2 439 282	2 223 138	130 473	114 082
159 Indústria das bebidas	513 423	2 311 583	2 040 311	67 373	82 902
160 - Indústria do tabaco	**64 927**	**428 712**	**404 643**	**1 064**	**25 209**

Nota: dados provenientes do Inquérito às Empresas Harmonizado.

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

Quadro 95

Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II

Portugal 2002

Principais variáveis / NUTS II/CAE rev.2	Empresas	Custos Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)
	nº	10^3 Euros			
150					
Portugal	**8 565**	**10 971 093**	**10 866 572**	**2 232 137**	**487 207**
Continente	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	2 571	2 892 646	2 896 580	609 740	195 780
Centro	2 819	2 648 397	2 636 823	470 618	94 085
Lisboa	...	...	...	...	...
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	345	117 110	105 481	25 437	2 846
Açores	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Madeira	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
151					
Portugal	**441**	**1 526 764**	**1 482 105**	**252 004**	**66 397**
Continente	**418**	**1 489 670**	**1 445 432**	**246 141**	**65 606**
Norte	126	358 833	352 550	65 589	21 208
Centro	161	540 755	520 984	77 482	28 075
Lisboa	51	442 525	423 554	65 390	10 088
Alentejo	76	137 799	139 587	36 183	6 154
Algarve	4	9 758	8 757	1 497	81
Açores	**20**	**23 156**	**22 927**	**3 884**	**655**
Madeira	**3**	**13 938**	**13 746**	**1 979**	**136**
152					
Portugal	**95**	**746 945**	**739 606**	**96 445**	**27 254**
Continente	**89**	**695 566**	**693 831**	**88 253**	**24 684**
Norte	18	127 491	127 293	20 641	7 583
Centro	38	353 250	357 023	41 012	13 794
Lisboa	...	...	...	...	...
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	11	40 974	34 711	7 378	-64
Açores	**3**	**50 613**	**45 484**	**8 013**	**2 462**
Madeira	**3**	**766**	**291**	**179**	**108**
153					
Portugal	**156**	**489 159**	**485 534**	**112 099**	**40 433**
Continente	**150**	**488 901**	**485 265**	**112 043**	**40 421**
Norte	21	30 093	28 928	7 156	1 514
Centro	53	93 210	92 387	25 279	4 123
Lisboa	20	63 318	64 531	11 087	8 360
Alentejo	45	277 487	275 424	65 573	25 753
Algarve	11	24 793	23 995	2 948	671
Açores	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Madeira	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
154					
Portugal	**523**	**678 608**	**664 693**	**71 851**	**31 085**
Continente	**523**	**678 608**	**664 693**	**71 851**	**31 085**
Norte	83	48 051	47 479	11 248	3 149
Centro	331	62 924	59 920	4 821	5 981
Lisboa	20	526 686	519 183	50 357	21 478
Alentejo	85	40 514	37 754	5 182	299
Algarve	4	433	357	243	178
Açores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Madeira	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
155					
Portugal	**312**	**1 423 632**	**1 459 674**	**258 469**	**75 643**
Continente	**269**	**1 135 840**	**1 178 204**	**218 189**	**63 615**
Norte	27	655 393	690 192	106 604	43 118
Centro	90	242 302	261 519	60 968	14 720
Lisboa	49	198 095	187 669	43 685	4 162
Alentejo	93	37 404	36 282	5 869	1 534
Algarve	10	2 646	2 542	1 063	81
Açores	**36**	**277 853**	**271 481**	**37 861**	**11 775**
Madeira	**7**	**9 939**	**9 989**	**2 419**	**253**

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

(continua)

Quadro 95

Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal 2002

Principais variáveis / NUTS II/CAE rev.2	Empresas	Custos Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)
	nº	10^3 Euros			
156					
Portugal	**389**	**468 310**	**472 383**	**70 076**	**19 696**
Continente	**366**	**457 809**	**462 024**	**67 587**	**19 300**
Norte	121	172 907	171 744	18 409	12 549
Centro	185	90 105	88 512	11 610	415
Lisboa	26	145 416	158 512	31 961	4 819
Alentejo	29	47 964	41 745	5 371	1 512
Algarve	5	1 417	1 511	236	5
Açores	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Madeira	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
157					
Portugal	**117**	**1 110 739**	**1 101 282**	**145 800**	**29 715**
Continente	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	11	84 826	85 327	11 752	3 965
Centro	49	558 656	561 740	61 398	19 172
Lisboa	28	218 134	205 334	38 770	3 561
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	-	-	67 333	-	-
Açores	**6**	**67 850**	**12 080**	**11 315**	**2 507**
Madeira	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
158					
Portugal	**6 021**	**2 272 964**	**2 353 611**	**763 860**	**114 082**
Continente	**5 798**	**2 212 399**	**2 293 764**	**741 437**	**111 790**
Norte	1 952	561 642	566 421	184 241	66 235
Centro	1 741	417 335	435 537	139 191	16 215
Lisboa	1 069	1 026 994	1 089 155	337 033	17 724
Alentejo	749	178 823	175 682	69 940	9 270
Algarve	287	27 605	26 969	11 032	2 346
Açores	**122**	**29 534**	**29 894**	**10 756**	**1 415**
Madeira	**101**	**31 031**	**29 953**	**11 667**	**877**
159					
Portugal	**511**	**2 253 972**	**2 107 684**	**461 533**	**82 902**
Continente	**487**	**2 162 760**	**2 029 275**	**439 329**	**76 375**
Norte	212	853 410	826 646	184 100	36 459
Centro	171	289 860	259 201	48 857	-8 410
Lisboa	41	808 506	766 775	168 617	14 567
Alentejo	50	201 500	170 014	36 715	34 211
Algarve	13	9 484	6 639	1 040	-452
Açores	**11**	**26 259**	**22 365**	**4 002**	**1 729**
Madeira	**13**	**64 953**	**56 044**	**18 202**	**4 798**
160					
Portugal	**4**	**336 482**	**405 707**	**193 188**	**25 209**
Continente	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	...	...	...	...	...
Centro	...	...	...	...	...
Lisboa	…	…	…	…	…
Alentejo	...	...	...	...	...
Algarve	...	...	...	...	...
Açores	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Madeira	…	…	…	…	…

Nota: dados provenientes do Inquérito às Empresas Harmonizado.

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

Quadro 96

Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida

Portugal Unidade: t 2000 - 2002

Matérias primas \ Anos	2000	2001	2002
1- Matérias-primas consumidas	**3 378 472**	**3 402 698**	**3 478 891**
Cereais forrageiros	**1 326 944**	**1 391 397**	**1 534 987**
Aveia	2 224	2 059	1 858
Cevada	81 419	115 225	163 932
Milho	883 121	957 473	973 731
Sorgo	47	56	14
Trigo forrageiro	243 720	205 733	282 386
Trigo mole	107 252	101 845	103 245
Triticale	2 643	1 947	3
Outros	6 518	7 059	9 818
Produtos substitutos dos cereais	**699 427**	**650 538**	**608 327**
Corn gluten feed	364 691	331 114	328 643
Farinha forrageira	22 486	20 282	20 572
Gritz de milho	21 910	14 608	16 090
Mandioca	162 811	147 402	106 114
Polpa de citrinos	64 221	77 210	76 500
Resíduos de cereais destilados	49 449	45 422	48 242
Outros	13 859	14 500	12 166
Subprodutos dos cereais	**134 137**	**132 135**	**123 836**
Sêmea de arroz	8 122	7 962	7 657
Sêmea de centeio	3 657	2 882	610
Sêmea de trigo	117 232	116 704	112 386
Outros	5 126	4 587	3 183
Subprodutos diversos	**13 900**	**13 031**	**11 300**
Alimpadura de trigo	2 742	3 050	2 272
Folhelho de uva	7 138	7 195	6 619
Polpa de beterraba	3 055	1 985	2 376
Dreches de cerveja	131	30	33
Outros	834	771	-
Bagaços de oleaginosas	**694 039**	**720 514**	**718 492**
De amendoim	680	598	42
De girassol	118 197	86 861	71 747
De soja	483 253	527 771	560 708
De palmiste	65 518	77 854	65 118
Outros	26 391	27 430	20 877
Produtos de origem animal	**48 982**	**12 877**	**14 080**
Farinha de carne	-	-	-
Farinha de peixe	13 506	6 640	8 683
Leite em pó	1 115	1 399	1 207
Soro de leite	1 971	2 039	2 836
Subprodutos de aviário	31 690	1 095	721
Outros	700	1 704	633
Gorduras e alimentos líquidos	**82 185**	**76 831**	**78 143**
Gordura animal	25 922	18 448	21 484
Melaço	50 158	42 254	39 320
Óleo de soja	6 105	16 129	17 339
Proteaginosas	**131 779**	**163 061**	**152 458**
Soja integral	102 046	159 473	151 901
Ervilha forrageira	-	1 587	31
Tremoço doçe	27 533	1 576	122
Outras	2 200	425	404
Aditivos e diversos	**247 079**	**242 318**	**237 268**
Aglutinantes	27 152	28 280	26 083
Alfarroba	9 511	8 506	8 862
Carbonato de calcio	61 924	60 557	63 358
Difosfato	28 900	32 729	30 806
Farinha de luzerna	26 139	31 772	26 011
Radículas de malte	3 892	1 931	881
Sal	12 334	13 868	11 439
Premix	15 112	14 447	15 855
Outros produtos agrícolas	9 980	8 547	6 870
Outros	52 135	41 681	47 103
2 - Produção obtida	**3 378 517**	**3 402 696**	**3 478 890**

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

Quadro 97

Produção de alimentos compostos para animais

Portugal Unidade: t 2000 - 2002

Grupos de referência \ Anos	2000	2001	2002
Total (a)	**3 378 517**	**3 402 696**	**3 478 890**
Aves	**1 204 583**	**1 267 192**	**1 271 225**
Alimentos compostos completos	1 204 538	1 267 177	1 267 812
Carne	705 923	758 416	763 908
Postura e reprodução	354 975	340 259	349 494
Diversos	143 640	168 502	154 410
Alimentos complementares proteicos	**-**	**15**	**3 413**
Bovinos	**940 470**	**910 606**	**890 008**
Vitelos	65 642	60 884	62 223
Bovinos recria e engorda	342 643	333 052	306 538
Vacas leiteiras	505 445	493 395	486 212
Alimentos complementares proteicos	9 851	6 087	8 347
Outros	16 258	16 664	25 956
Alimentos aleitamento	631	524	732
Suínos	**1 034 255**	**1 033 906**	**1 114 675**
Alimentos compostos completos	1 032 038	1 033 809	1 114 533
Reprodutoras	212 067	213 883	236 420
Leitões	145 854	147 489	163 151
Crescimento e engorda	653 515	646 992	700 663
Outros	20 602	25 445	14 299
Alimentos complementares proteicos	2 217	97	142
Caprinos	**8 129**	**8 610**	**10 470**
Ovinos	**56 905**	**54 298**	**55 597**
Equídeos	**17 612**	**16 561**	**18 011**
Roedores	**106 396**	**100 997**	**106 398**
Outros	**10 167**	**10 526**	**12 506**

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

(a) Farinados e granulados